O TEMPO — Previsões para hoje, até ás 18 horas: D. FEDERAL E NICTHEROY — Encoberto por nevoa secca e nevoeiro. Temperatura — Estavel. Ventos — Variaveis, frescos por vezes.

Temperaturas horarias de hontem, no D. Federal:

1h.-22,1	5h.-21,5	9h.-21,6	13h.-24,5	17h.-21,8
2h.-22,1	6h.-21,4	10h.-21,7	14h.-23,0	18h.-21,4
3h.-21,9	7h.-21,4	11h.-22,4	15h.-22,4	19h.-21,4
4h.-21,7	8h.-21,4	12h.-23,0	16h.-22,2	20h.-21,4

Maxima: 25,2 ás 12h.20 — Minima: 20,9 ás 6h.55

£ 88$140; Dollar 18$300; Franco $500; Esc. $805

Diario de Noticias

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 25 de Setembro de 1938

Anno IX — Numero 3881

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.
ASSIGNATURAS — Brasil — Anno, 55$000; Sem., 30$; Trim., 15$. Paizes da C. P. Pan-Americana — Anno, 80$; Sem., 45$; Trim., 25$. Paizes da C. P. Universal — Anno, 140$; Sem., 75$; Trim., 40$. Tels. — 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 (Rêde interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 22 PAGINAS — $300

MOBILIZAÇÃO PARCIAL NA FRANÇA, INGLATERRA, BELGICA, POLONIA E HUNGRIA!

COM O VIRTUAL FRACASSO DAS TENTATIVAS PARA A SOLUÇÃO PACIFICA DA QUESTÃO DOS SUDETOS, ESTENDEM-SE, POR QUASI TODOS OS PAIZES EUROPEUS, OS PREPARATIVOS PARA A GUERRA — GARANTIDA AO GOVERNO TCHECO PLENA INDEPENDENCIA NA RESPOSTA ÁS ULTIMAS PROPOSTAS DE BERLIM — EM DOIS DIAS DE MOBILIZAÇÃO, A FRANÇA JÁ TEM EM ARMAS 1.500.000 HOMENS, NUMERO IGUAL AO DOS ALLEMÃES MOBILIZADOS POR HITLER — MOVIMENTOS DA ESQUADRA INGLEZA

A recordação dos tempos remotos de Locarno, a conferencia na qual se estabeleceu a collaboração pacifica da Allemanha com os seus antigos adversarios, surge hoje como um écho melancolico de esperanças dissipadas. A photographia mostra a historica sessão em que se assignou aquelle tratado, vendo-se presentes, entres outros, os srs. Austin Chamberlain, Briand e Stressmann, ministros das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, da França e do Reich, os tres grandes artifices daquella obra de paz, todos já fallecidos. Dos vivos que ali figuravam e que se mantêm como actores do drama internacional, vêem-se os srs. Mussolini, Benes e Dino Grandi, actual embaixador da Italia em Londres.

PARIS, 24 (Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — Com a rapida mobilização ordenada hoje pelo sr. Daladier, de centenas de milhares de reservistas que se estão concentrando nas fortificações da fronteira e nos pontos de defesa anti-aerea, diminuiu a extrema tensão que prenunciava a guerra, porquanto o sr. Hitler, virtualmente, aceitou o plano franco-britannico como base de discussões, fixando a data de 1 de outubra para a decisão final do governo tcheco.

Pelo menos por uma outra semana a Europa está garantida contra a guerra; mas todos os exercitos do continente estão destinados a tomar parte numa conflagração, se os novos esforços diplomaticos não conseguirem evitar o conflicto.

UM MILHÃO E MEIO DE FRANCEZES EM ARMAS

Esta noite, a França conta com um milhão e meio de homens em armas, e de hora em hora trens especiaes despejam milhares de soldados nas fortificações da Linha Maginot, nos centros de defesa aerea e nas bases navaes.

NA BELGICA

A Belgica mobilizou suas reservas especializadas e enviou tropas para as fronteiras com a Allemanha e a França, pois o governo de Bruxellas deseja guardar neutralidade no caso de um conflicto entre as grandes potencias por causa de Tchecoslovaquia.

Os regimentos da cavallaria belga já se acham em

(Conclue na 2.ª pagina)

Succedem-se na Inglaterra as manifestações a favor do governo de Praga

O novo encontro, hoje, entre Chamberlain e Daladier — Iniciada pela Grã-Bretanha forte colligação para o caso de guerra — As exigencias finaes de Hitler — O povo italiano não deseja entrar em outra conflagração

LONDRES, 24 (U. P.) — Emquanto o gabinete politico se reunia, representantes da "Almagamated Engineering Union", da "Steel Metal Workers Union" e da "Amalgamated Furnishing Trades" chegavam a White Hall em taxis aos gritos de: "Fiquemos ao lado dos tchecos". Seguia-os compacta multidão.

A policia fel-os estacionar em

General Sirovy, heróe nacional e chefe do novo governo tcheco

um dos lados de Downing Street, emquanto quatro membros da delegação levavam ao sr. Chamberlain uma carta em que era pedido que a Grã-Bretanha permanecesse ao lado da França e da Russia, formando um bloco para a defesa da Tchecoslovaquia, sem que fosse feita qualquer concessão ao chanceller Hitler. A carta accrescentava:

"Se persistirmos em acceder a todas as tacticas brutaes de Hitler, não haverá limites para as suas exigencias. Devemos pôr um termo a isso afim de preservar a humanidade das consequencias da sua politica, a qual inevitavelmente nos conduzirá á guerra".

PEDIDA A DEMISSÃO DE CHAMBERLAIN

LONDRES, 24 (U. P.) — Entre os papeis e documentos encontrados pelo sr. Chamberlain no seu regresso da Allemanha, em Downing Street, 10, figurava uma petição de quasi dois mil operarios que constroem a nova séde do Ministerio do Ar, em Berkely Square, pedindo a demissão do primeiro ministro e desapprovando energicamente as suas visitas ao chanceller Hitler.

A petição diz: "Declaramos solemnemente que nenhuma vontade temos de pegarmos em armas, por nenhuma causa que nos allie a fascismo". O documento accrescenta que, em consequencia da visita ao chanceller Hitler "o prestigio britannico ficou irrepa-

(Conclue na 4.ª pagina)

Um milhão de homens em armas na Tchecoslovaquia

COMEÇARAM A SOAR, NAS FRONTEIRAS COM A AUSTRIA, OS CANHÕES DE GROSSO CALIBRE — RECEBIDA EM PRAGA A PROPOSTA DE BERLIM — ENTHUSIASMADO EM TODO PAIZ PELA ORDEM DE MOBILIZAÇÃO — CORTADAS PELO GOVERNO TODAS AS COMMUNICAÇÕES COM O EXTERIOR — CONFIADOS OS ALLEMÃES NUMA NOVA PRESSÃO DE LONDRES SOBRE OS TCHECOS

PRAGA, 24 — (United Press) — E' indescriptivel o enthusiasmo da população em face da mobilização geral.

Os reservistas que apressados ainda se encaminham para as respectivas unidades, saudam-se bradando: "Chegou a hora"!

TEMPO RECORD

PRAGA, 24 United Press) — A mobilização foi completada num tempo record. Em Praga reina ordem e a cidade está tranquilla, embora a população se sinta excitadissima.

Milhares de mobilizados já chegaram aos postos da fronteira.

EM ACÇÃO A ARTILHARIA PESADA

BERLIM, 24 — (United Press) — Foi semi-officialmente annunciado: "Na Alta Austria, as cidades de Leopoldschlag e Friestadt estão sujeitas ao fogo da infantaria ligeira das metralhadoras e da artilharia pesada".

Não foram fornecidos mais amplos pormenores.

RECEBIDO O MEMORANDUM DE HITLER

LONDRES, 24 (United Press) — Segundo informa o Radio de Praga o memorandum do sr. Hitler chegou áquella cidade hoje á noite e está sendo submettido a estudo pelo governo tcheco.

CALMA NO PAIZ

BERLIM, 24 — (United Press) — O escriptorio da United Press, em Berlim, conseguiu telephonar para o ministro norte-americano em Praga, sr. Carr, o qual informou que reinava calma no paiz, o qual estava sob perfeito controle, salvo alguns incidentes isolados na fronteira.

CONTRA OS AGGRESSORES

NOVA YORK, 24 (United Press) — As grandes communidades tchecas nos Estados Unidos reagiram com enthusiasmo á attitude mais firme da França e da Inglaterra. A União das Sociedades tchecas de Buffalo enviaram uma mensagem ao presidente Roosevelt, pedindo-lhe que assumisse "uma attitude resolvida contra o spaizes aggressores. Poupe os horrores da guerra ao povo dos Estados Unidos".

Mulheres e crianças sudetas abrigadas em territorio allemão, depois dos conflictos verificados na fronteira germano-tcheca (Photo recebida por via aerea Condor-Lufthansa)

Terminava a mensagem nestes termos: "Qualquer rendição incondicional ao sr. Hitler, abrirá o caminho para outra guerra mundial".

LUTARÃO MESMO NO NO EXERCITO FRANCEZ

PARIS, 24 — (United Press)— Milhares de tchecos residentes em França attenderam á ordem de mobilização, apresentando-se ao consulado da Tchecoslovaquia. Se, por qualquer motivo, não puderem attingir o seu paiz, provavelmente lutarão incorporados ás tropas francezas. Entre os que se apresentaram, viam-se muitos homens de mais de quarenta annos de idade.

VOLUNTARIOS

BELGRADO, 24 (United Press) — Cerca de 5.000 homens fizeram uma demontração em frente da legação tcheca, offerecendo-se para combater em favor da Tchecoslovaquia, e reflectindo a excitação que a ordem de mobilização baixada pelo governo Syrovy causou na Yugoslavia.

CORTADAS AS COMMUNICAÇÕES

VARSOVIA, 24 (U. P.) — A Telephone Exchange Company declarou que foram cortadas todas as communicações telephonicas com a Tchecoslovaquia.

LONDRES, 24 (U. P.) — Varias companhias radiographicas que mantêm serviço regu-

(Conclue na 2.ª pagina)

Hitler regressou a Berlim

BERLIM, 24 (U. P.) — O chanceller Hitler chegou esta tarde a Berlim, procedente de Godesberg.

A cooperação dos nossos leitores no enorme surto que se vem registrando na circulação do DIARIO DE NOTICIAS

A DIFFUSÃO DESTA FOLHA NO DISTRICTO FEDERAL E NOS ESTADOS DE MINAS, RIO DE JANEIRO E ESPIRITO SANTO

Quando, ha menos de um mez, convidámos os nossos presados leitores a participar da campanha que iniciáramos no sentido de dar ao DIARIO DE NOTICIAS, em breve prazo, uma circulação muito acima do nivel commum das tiragens dos jornaes brasileiros, sabiamos que o nosso convite, porque dirigido a um publico de elite, seria bem recebido pela maioria dos que acompanham, como leitores e como amigos, a vida e o progresso deste jornal.

Com effeito, decorridos apenas vinte e poucos dias, registram os nossos boletins diarios de assignaturas e de venda avulsa um accrescimo, sobre o mez anterior, de mais de 10 %, ou, precisamente, 12,7 %, por ahi se evidenciando a apreciavel conquista de novos leitores realizada, em tão curto periodo, pelos que já fizeram do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal de todas as manhãs.

Esse augmento foi verificado, quasi todo elle, na circulação nesta Capital e nos Estados de Minas, Rio e Espirito Santo, onde, aliás, sempre encontrou o DIARIO DE NOTICIAS o melhor campo para a sua expansão.

O resultado obtido, comquanto a i n d a pequeno, anima-nos mais e mais na campanha iniciada sob tão bons auspicios.

Assim, permittimo-nos reproduzir, com a mesma confiança que os inspirou, os termos em que, em nossa edição de 28 de Agosto, indicavamos aos nossos distinctos leitores a forma pela qual nos poderia ser dada a sua inestimavel collaboração.

Foram as seguintes as nossas palavras, naquella edição:

"O DIARIO DE NOTICIAS attingiu a sua actual posição, na imprensa da capital da Republica, pela amplitude e pela seriedade do seu noticiario local, nacional e estrangeiro; pela sua aversão irreductivel ao sensacionalismo; pela variedade das suas secções diarias, permanentes, envolvendo toda a modalidade de interesses do leitor moderno; pela elevação da sua linguagem; pela firmeza das suas attitudes; pela serenidade das suas criticas e dos seus commentarios; pelo seu constante e incansavel devotamento ás causas da collectividade, defendendo-as intransigentemente nos seus editoriaes, reportagens e inqueritos jornalisticos; pela sua resistencia inflexivel ás injuncções do dinheiro, ás armas da corrupção ou do suborno, que rondam as redacções dos jornaes, aqui como em toda parte; pelo seu lemma, sempre vivo no espirito dos que o fazem e dirigem, de SERVIR ao BEM PUBLICO.

Um jornal com esse programma, que o defende e sustenta, através de todas as vicissitudes, com sinceridade e com espirito de sacrificio, é um jornal que precisa não sómente existir, num paiz em formação como o nosso, como precisa expandir-se, fortalecer-se, multiplicar as suas tiragens, penetrar em todos os recantos do Brasil, influir e collaborar poderosamente no encaminhamento e na solução dos negocios mais graves de interesse da nacionalidade.

* * *

Tudo isso será facilitado no momento em que o jornal, pelo prestigio invencivel de uma circulação elevada muito acima do nivel normal da tiragem dos jornaes em nosso paiz, dessa circulação possa retirar os vultosos recursos necessarios a uma obra jornalistica verdadeiramente completa e notavel.

OS ACTUAES LEITORES DO "DIARIO DE NOTICIAS" PODERÃO FAZER ESTE MILAGRE

Será, realmente, um milagre alcançar altas tiragens num paiz, como o Brasil, em cuja capital nem 20 % da população lêem, habitualmente, jornaes.

Mas, se pudermos contar com a totalidade dos nossos actuaes leitores, esse milagre se operará facilmente, consistindo a obsequiosa tarefa de cada um delles em conquistar entre os seus amigos, os seus vizinhos ou entre os seus parentes, um novo leitor para o seu jornal, para o DIARIO DE NOTICIAS.

* * *

Aqui deixamos, desde já, aos nossos amigos, o nosso agradecimento, assegurando-lhes que a campanha em que estamos empenhados é bem um serviço publico a que todos podem devotar, sem restricções, um momento de boa vontade."

Mobilização parcial na França, Inglaterra, Belgica, Polonia e Hungria!

(Conclusão da 1.ª pagina)

condições de guerra, tendo o governo requisitado automoveis e cavallos para o transporte de regimentos de infantaria.

SURPRESA NA POLONIA E NA HUNGRIA

A mobilização tcheca surprehendeu a Polonia e a Hungria; porém os dois paizes enviaram tropas regulares para os pontos estrategicos da fronteira sem publicar qualquer ordem de mobilização.

CANCELLADAS AS LICENÇAS

Foram cancelladas todas as licenças militares de fim de semana e, emquanto a crise não tiver passado completamente, o exercito francez se manterá em estado de alerta, com todas as forças impedidas nas fortificações e guarnições.

A's 4 horas da manhã de hoje, a ordem de mobilização, que se achava redigida ha varios dias, foi affixada ás paredes das prefeituras, estações ferroviarias e escolas, convocando as reservas especializadas, portadoras dos cartões brancos de mobilização, sob os numeros 2 e 3. Noticias inexactas foram divulgadas no exterior, segundo as quaes o sr. Daladier havia convocado duas classes; mas o Ministerio da Guerra corrigiu o engano, reaffirmando que não haviam sido chamadas classes inteiras e sim duas das oito secções em que se distribuem os reservistas de todas as classes.

Na explicação dada pelo Gabinete do sr. Daladier, declara-se que todos os reservistas convocados pertencem ás guarnições da fronteira de nordeste, não se destinando ás fronteiras com a Italia, a Belgica e a Hespanha.

REQUISITADOS ANIMAES E VEHICULOS

Ao mesmo tempo, o sr. Daladier ordenou a requisição de animaes e vehiculos de certas partes da França, particularmente da região em torno desta capital.

Em virtude do decreto assignado pelos srs. Daladier e De Monzie, ministro das Obras Publicas, o governo determinou a preferencia do transporte de militares sobre o de passageiros em geral e de cargas, e suspendeu a lei de quarenta horas de trabalho semanal nas ferrovias e auto-transportes emquanto durar a crise.

CONTROLE NAC COMMUNICAÇÕES

O governo resolveu tambem estabelecer rigoroso controle em todas as communicações internas e externas, sem usar o termo "censura". Será publicado amanhã um decreto collocando todas as radiotransmissoras sob o controle dos fiscaes do governo.

NENHUMA PRESSÃO SOBRE PRAGA

Officialmente, a França ainda espera uma solução pacifica; mas o Quay d'Orsay evita cuidadosamente parecer que está exercendo nova pressão sobre Praga.

Acredita-se geralmente que o memorandum do sr. Hitler, que o sr. Chamberlain transmittiu a Praga como base de um accordo, segue de perto o plano franco.

HITLER NÃO FEZ NOVAS EXIGENCIAS

Os circulos officiaes evitam ainda dar a entender que o sr. Hitler se absteve de fazer novas exigencias; entretanto, o memorandum não exige de Praga a acceitação das exigencias de Varsovia e Budapest. A solução collocada deante do governo de Praga diz respeito apenas á minoria allemã. Fixando em cincoenta, em vez de setenta, a percentagem de sudetos nas cidades que devem passar ao Reich, o sr. Hitler ganhará automaticamente maior territorio, emquanto Praga deverá perder maior numero de importantes industrias.

A Agencia Radio publicou hoje uma declaração, que, segundo se acredita, reflecte o ponto de vista do Quay d'Orsay, segundo a qual a melhor solução seria um accordo honroso directamente entre Praga e Berlim, que garantisse a soberania e independencia tcheca, offerecendo sufficiente segurança ao futuro estado, pois é evidente que, se Praga se render a Berlim, deverá haver garantias para as regiões da fronteira, até que se estabeleçam as novas defesas. Em caso contrario, a Tchecoslovaquia ficaria á mercê politica e militar da Allemanha e outros vizinhos.

Abstendo-se de aconselhar ou de fazer pressão sobre Praga para que acceite a formula de Godesberg, o governo francez conserva plena liberdade de acção.

OPPOSIÇÃO DA FRANÇA A'S EXIGENCIAS DA POLONIA E DA HUNGRIA

As tentativas da Polonia e Hungria para desmembrar as suas minorias da Tchecolosvaquia encontram forte opposição da parte da França porque vão além do plano original de Londres. Se Praga rejeitar a proposta do sr. Hitler, e as tropas allemãs penetrarem na Tchecoslovaquia, a França estará livre para agir como o governo resolver. Até o momento, o sr. Daladier não pretende reunir o Gabinete nem convocar o o Parlamento.

IDA A LONDRES

Fontes merecedoras de todo o credito affirmam que os srs. Daladier e Bonnet resolveram ir amanhã a Londres afim de conferenciar com o sr. Chamberlain.

O Quai d'Orsay e o Foreign Office mantiveram conversações telephonicas durante todo o dia e o embaixador Phipps avistou-se com o sr. Bonnet por tres vezes. Ao meio dia, o embaixador americano, sr. Bullitt, communicou a Washington a explicação dada pelo sr. Bonnet a respeito da mobilização parcial A' tarde o sr. Bonnet conferenciou com os representantes diplomaticos da Tchecoslovaquia, Turquia e Russia. O sr. Daladier conferenciou com os ministros da Marinha e do Ar e com o chefe do Estado Maior do Exercito.

FECHADA E GUARDA PELA POLICIA A EMBAIXADA ALLEMÃ

A embaixada allemã permaneceu de portas cerradas e guardado pela policia.

CONVOCADOS TAMBEM OS PADRES

PARIS, 24 (U. P.) — Entre os reservistas vê-se gente de varias idades até quarenta annos e de todas as condições sociaes, inclusive muitos padres.

A cidade esteve calma, como costuma acontecer nas tardes de sabbado, mas notava-se uma certa tensão na atmosphera quando os grandes jornaes affixaram novos placards nos pontos de maior circulação.

Os orgãos da imprensa estão ansiosamente esperando noticias sobre a situação internacional e a frente dos edificios publicos estaciona grande massa de povo.

A inquietação dos parisienses que têm parentes nas provincias augmentou pelo facto de estarem, com raras excepções, sem communicações com o interior, em virtude dos serviços do exercito precisarem de todas as linhas disponiveis.

NA INGLATERRA

LONDRES, 24 — HARRY L. PERCY — (Correspondente da "United Press") — Contribuindo para augmentar ainda mais a confusão que vem prevalecendo nestas ultimas 24 horas, sem que ninguem saiba ao certo o que realmente está acontecendo nos bastidores das chancellarias européas e muito menos ainda, o que vae acontecer hoje ou amanhã, foi annunciado pouco depois da chegada do sr. Neville Chamberlain ao aeroporto de Heston, que o alto-commando britannico estava perfeitamente preparado para a mobilização de todas as forças de terra, mar e ar, de um momento para outro.

Esclareciam as versões correntes hoje á tarde que os quarteis estavam repletos de uniformes e armas sobresalentes, tudo prompto para ser entregue aos reservistas no momento em que fossem chamados.

As licenças dos officiaes e soldados da "Royal Air Force" foram suspensas e todas as bases de abastecimento da aviação receberam grandes carregamentos de bombas.

A confusão augmentou ainda mais, quando se tornou conhecido que emquanto os ministros se reuniam para deliberar sobre os resultados da conferencia de Godesberg, a "Home Fleet" recebeu ordem de fazer-se ao mar. Esta noticia foi effectivamente confirmada com informações de Invergordon, annunciando que 34 navios de guerra haviam deixado aquella base naval, com destino ignorado. Presume-se todavia que a força tenha rumado para o Mar do Norte.

Outras medidas, que estão sendo classificadas como precauções defensivas continuam a ser tomadas, inclusive providencias para transportar os alumnos das escolas publicas para pequenas localidades do interior. Ao contrario do que se esperava os paes não estão se oppondo a essa medida, muito embora sejam obrigados a separar-se dos filhos. Todos comprehendem, porém que se trata de afastar as crianças dos perigos de bombardeios aereos.

Não se conhece até o momento outras providencias de caracter alarmante, mas, os circulos officiaes admittem que tudo está prompto para collocar a nação em pé de guerra ao primeiro signal de alarme.

As noticias de Praga estão sendo recebidas aqui com grande atrazo e enorme difficuldade, pois as communicações telephonicas com a capital tcheca continuam interrompidas. O radio de Praga funccionou durante toda a noite, repetindo o decreto de mobilização geral e tocando marchas militares, mas não forneceu noticias para o exterior. A estação allemã de ondas curtas entretanto fornecia noticias, especialmente repetindo o communicado de Godesberg.

A "British Broadcasting Corporation", pela primeira vez depois da abdicação do rei Eduardo VII, interrompeu os seus numeros de musica, para irradiar informações.

MOVIMENTA-SE A ESQUADRA INGLEZA

ALEXANDRIA, 24 — (U. P.) — Novos vasos de guerra britannicos são esperados afim de reforçar os trinta e trés que aqui já se encontram. Destacamentos inglezes de artilharia guardam as estações da estrada de ferro que liga Alexandria a Mesamatruh.

A infantaria egypcia foi reforçada, no Alto Egypto, afim de proteger as represas do Nilo, as usinas hydro-electricas e os moinhos.

O DESTINO DA "HOME FLEET"

LONDRES, 24 — (U. P.) — Tendo o correspondente da United Press perguntado a um porta-voz do Almirantado se o destino da Home Fleet era o Mediterraneo, foi-lhe respondido: E' má supposição".

O mesmo porta-voz accrescentou que tanto o "Royal Oak", como a flotilha de destroyers deviam se reunir á Home Fleet, para as manobras, e que ficarão algumas semanas em Portland.

Um milhão de homens em armas na Tchecoslovaquia

(Conclusão da 1.ª pagina)

lar para Praga, avisaram que está suspenso o serviço commercial, limitando-se a transmittir as mensagens do governo.

PROHIBIDA A ENTRADA DE TRENS ALLEMÃES

BERLIM, 24 (U. P.) — O "Deutsch Nachrichten Buero" informa que o ministro dos Correios da Tchecoslovaquia dirigiu o seguinte telegramma á União Postal, de Berne: "De conformidade com o artigo 27 relativo ás communicações telegraphicas e telephonicas, a Tchecoslovaquia informa que, temporariamente, cortou as suas communicações telephonicas e telegraphicas particulares e internacionaes, tanto no tocante ás transmissões como á recepção".

PROHIBIDA A ENTRADA DE TRENS ALLEMÃES

BERLIM, 24 (U. P.) — Annuncia a Agencia D N B que as autoridades tchecas negaram-se a permittir a entrada dos trens chegados hontem á noite, procedentes da Allemanha. Os trens internacionaes dos Balkans tambem não chegaram ao territorio do Reich.

PROTESTOS DA MINORIA TCHECA DE VIENNA

VIENNA, 24 (U. P.) — Os tchecos residentes nesta capital protestaram contra a decisão das autoridades mandando alojar os refugiados sudetes nas escolas tchecas. Outrosim reclamaram contra a qualificação dada á lingua tcheca nas irradiações de Vienna, de "programma para a minoria tcheca".

OS ALLEMÃES TEM ESPERANÇAS DE UMA PRESSÃO DA INGLATERRA SOBRE PRAGA

BERLIM, 24 (U. P.) — Os circulos politicos desta capital esperam que a Grã Bretanha exercerá a mais forte pressão sobre o governo de Praga, afim de induzir os tchecos a acceitarem o memorandum allemão. Nutre-se a esperança de que, depois dos tchecos haverem sido compellidos a concordar com a cessão dos districtos sudetos, tambem será possivel fazel-os acceitar as novas exigencias, embora tenham ellas maior alcance do que o plano de Londres.

De qualquer fórma, os observadores allemães pensam que o capitulo tcheco está definitivamente encerrado, pelo menos no que diz respeito á Allemanha e á Grã Bretanha, isto é, esperam que a Grã Bretanha, sob todas as circumstancias, endossará o memorandum allemão. E' por esse motivo que os circulos nazistas sentem-se, agora, muito mais confiantes quanto á possibilidade de uma guerra generalizada, a qual nas ultimas semanas — pareceu por diversas vezes estar imminente.

Nos mesmos circulos diz-se que o unico caminho razoavel a ser seguido pelos tchecos seria a acceitação das exigencias allemãs, porquanto se decidissem resistir não receberiam auxilio das grandes potencias. E' certo que se conjectura se os tchecos virão finalmente a concordar com esse modo de agir "Razoavel" ou se decidirão offerecer resistencia, contando com o auxilio incerto do governo de Moscou. Os allemães vêm discutindo essa possibilidade, especialmente depois do general Syrovy ter assumido o poder, pois os allemães o consideram um joguete nas mãos de Moscou. Salienta-se, finalmente que a Allemanha, desejando embora uma solução pacifica, segundo o delineado no plano de Godesberg, está preparada para a eventualidade de resistencia por parte dos tchecos.

COMO ESTÁ ORGANIZADA A DEFESA DOS TCHECOS

LONDRES, 24 (U. P.) — A officialidade do exercito tcheco é constituida de veteranos da Grande Guerra que combateram ao lado dos alliados e de officiaes mais jovens formados nas escolas francezas de estado-maior.

A artilharia tcheca de 288 mm. é motorizada, porém, a artilharia divisionaria ainda emprega tracção animal, visto como os tchecos não confiam em motores para puxar as peças em terreno montanhoso, nas fronteiras. Possuem 75 esquadrões de cavallaria. A aviação foi recentemente augmentada, contando agora com 566 apparelhos e 6.600 homens, entre pilotos, observadores, mecanicos, etc. A infantaria tem armas automaticas em vez de fuzis, com excepção de algumas unidades especializadas.

Tres linhas de fortificações defendem a Tchecoslovaquia. A primeira encontra-se na fronteira. Trinta milhas atraz, na fronteira da Moravia, acha-se a segunda linha cujo ponto mais forte é constituido pela cidade de Trios.

Acredita-se que o estado-maior tcheco pretende resistir com a primeira linha até que o resto do paiz, na retaguarda, se organize completamente para a guerra e, quando isso se verificar, recuará para a segunda linha, depois de destruir tudo que existir entre as duas. Essa segunda linha será mantida o mais tempo possivel e sómente em ultima instancia deverão as tropas recuar até á terceira linha, que circunda Praga.

No caso de perigar essa ultima, o governo será transferido para Kaschan, na Slovaquia, onde, em edificios isolados, encontram-se os archivos da Nação.

UM MILHÃO DE HOMENS EM ARMAS

BRATISLAVA, Tchecoslovaquia, 24. (Por Robert C. Best, correspondente da United Press) — A Tchecoslovaquia hoje á noite está com perto de um milhão de homens sob as armas, a maioria dos quaes, ao que se suppõe, nas proximidades da fronteira allemã. Essa estimativa foi fornecida á United Press por um perito em estatistica, no momento em que o correspondente deixava esta cidade no automovel de um diplomata norte-americano que havia atravessado a fronteira para fazer algumas observações sobre a situação. Desse milhão de homens, mais de metade são reservas de vinte a quarenta annos de idade que foram chamados ás fileiras hontem á noite. Uns dizem que esta medida foi tomada com receio de algum ataque fulminante da Allemanha, outros opinam que a mesma indica que o regimen militar pretende exercer um controle absoluto sobre a vida nacional, havendo ainda outros que acreditam que o Governo, assim procedendo, quiz collocar todos os possiveis provocadores de desordens sob a disciplina militar. Em Bratislava, como em todo o resto do paiz, a mobilização teve inicio no escuro, pois todas as luzes foram apagadas, por ordem das autoridades militares, entre dez horas e meia noite, em parte por precaução contra a possibilidade de um ataque aereo da Allemanha e tambem para acostumar a população ás condições de vida em tempo de guerra.

Entre os estrangeiros residentes nos hoteis nota-se um certo nervosismo e muitos dos que possuem automovel, fizeram rapidamente as malas e foram para o campo e dahi, certamente, para a fronteira. Os que não estavam nessas condições, foram obrigados a ficar quer quizessem quer não, porquanto todos os taxis e carros de aluguel desappareceram das ruas, requisitados que foram pelas autoridades. Na cidade ou nos arrabaldes não ha transportes de qualidade alguma, a não ser bondes, pois todos os vehiculos a motor, como taxis, carros particulares e caminhões foram requisitados. Se não fossem os bondes andarem super-lotados e as columnas de reservistas que atravessam a cidade demandando os respectivos alojamentos, carregando a sua bagagem, a vida na cidade durante o dia correria perfeitamente normal, dando a apparencia de que a população não receia, como a de Praga, os bombardeios aereos da Allemanha.

Durante o dia, a fronteira teuto-tcheca, entre Bratislava e Vienna manteve-se aberta.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pará

EXPORTAÇÃO DA BORRACHA

BELEM, 24 (A. N.) — O interventor federal recebeu do sr. Barbosa Carneiro, director executivo do Conselho Federal de Commercio Exterior, em resposta a um telegramma passado áquella entidade, com referencia á exportação da borracha para a Argentina, um officio no qual são dadas informações de que o aspecto financeiro da questão não foi descurado.

Está sendo examinado, cuidadosamente, nos estudos que continuam a se proceder, o problema da exportação de borracha em suas linhas geraes, cujos resultados, opportunamente, serão communicados ao governo paraense.

Ceará

ENCONTRADO EM CIRCUMSTANCIAS PITTORESCAS UM JOVEN DADO COMO DESAPPARECIDO

FORTALEZA, 24 (A. N.) — Quasi diariamente, os jornaes desta cidade estampavam o cliché de um joven que se chamava Hamilton Corrêa e que desapparecera da residencia de seus paes, tomando destino ignorado.

As policias de todas as cidades do Ceará empenharam-se na captura do rapaz, cuja familia, afflicta, o procurava por todos os meios.

Afinal, quando já começavam a morrer todas as esperanças, o fugitivo foi encontrado. Assim é que a Secretaria de Policia e Segurança Publica recebeu, hontem, o seguinte radio do delegado de Policia de Sobral: "Distante seis kilometros deste cidade, acabo de encontrar Hamilton, internado no matto, alimentando-se de frutas".

Rio G. do Norte

BAIXA VERDE VAE POSSUIR UMA COOPERATIVA AGRO-PECUARIA

NATAL, 24 (A. N.) — O florescente municipio de Baixa Verde vae ter uma cooperativa agro-pecuaria estando em condições de fazer toda operação. Conta a iniciativa com o apoio do prefeito municipal e outros elementos de prestigio local.

ORGANIZAÇÃO DE UM GUIA SOBRE ASPECTOS DA VIDA DO ESTADO

NATAL, 24 (A. N.) — Está sendo organizado, nesta capital, o Indicador do Estado do Rio Grande do Norte, com amplas informações sobre todos os aspectos da vida potyguar.

Parahyba

EMPOSSADO O DIRECTOR DO SERVIÇO DE CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO NO ESTADO

JOÃO PESSOA, 24 (A. N.) — Empossou-se no gabinete do secretario da Agricultura, no cargo de director, em commissão, do Serviço de Classificação do Algodão do Estado o sr. Darcy de Costa Ramos.

TRANSFERIDA DE CABEDELLO, A DELEGACIA DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA DOS MARITIMOS

JOÃO PESSOA, 24 (A. N.) — A delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, que vinha funccionando em Cabedello, foi transferida para esta capital.

Pernambuco

VEM AO RIO O GENERAL LOBATO FILHO

RECIFE, 24 (A. N.) — Embarcou hontem, a bordo do "Itapagé", com destino a essa capital, o general Lobato Filho, commandante da 7.ª Região Militar. Estiveram presentes o interventor Agamemnon Magalhães, o prefeito Novaes Filho, secretarios do governo do Estado, altas autoridades militares e pessôas gradas.

JA' PODEM SER TRANSPORTADOS PARA FERNANDO NORONHA, OS PRESOS POLITICOS

RECIFE, 24 (A. N.) — A bordo de um avião da Panair, chegou hontem a esta cidade o tenente Victorio Canepa, superintendente do presidio de Fernando Noronha. Entrevistado, declarou que, dentro de um mez, os presos politicos serão transportados para aquelle presidio.

Sergipe

REMODELAÇÃO DOS SERVIÇOS DE AGUAS E ESGOTOS DE ARACAJU'

ARACAJU', 24 (A. N.) — O sr. Floro Dorea, do escriptorio do sr. Saturnino de Britto, fez entrega ao interventor federal em exercicio, de todo o material do Estado, realizado no referido escriptorio para a remodelação dos serviços de agua e escotos de Aracajú, o qual comprehende 35 cadernetas de campo, 88 desenhos e um relatorio com orçamento. Taes estudos foram mandados fazer pelo interventor Eronides de Carvalho, que tanto tem trabalhado pelo progresso de Sergipe.

Bahia

HOMENAGEM A' MEMORIA DE SEVERINO VIEIRA

BAHIA, 24 (D. N.) — O Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção da Bahia, está convidando as autoridades do Estado, os membros da referida Ordem, a Imprensa e a sociedade bahiana para a solemnidade inaugural da "Bibliotheca Severino Vieira", na sua séde, dia 27 do corrente — data em que se commemora o 21.º anniversario do fallecimento do notavel jurista e advogado conterraneo.

VISITA DOS TRABALHADORES BAHIANOS AOS CONSTRUCTORES DOS TRENS DE AÇO

BAHIA, 24 (D. N.) — Realizar-se-á na proxima segunda-feira a visita da União Syndical e de todos os syndicatos, acompanhados pelo sr. Max Monteiro, inspector do Trabalho, aos trens de aço azul, que se encontram na gare Léste Brasileiro. Será essa uma homenagem dos trabalhadores bahianos aos constructores da importante obra.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE ITAPERUNA

ITAPERUNA, 24 (Do correspondente) — Prosegue animadamente a actuação da Cruzada Nacional de Educação neste municipio.

Deverá ser inaugurada no dia 2 de Outubro, quando se realizará nesta cidade uma festa em louvor de Santa Therezinha, uma escola parochial, regida por professoras pertencentes a irmandades catholicas e que leccionarão gratuitamente. Espera-se que a iniciativa logre o maior exito, estando já abertas as matriculas, e que seja imitada nos demais districtos.

Tambem a partir de 1.º de Outubro começará a funccionar a escola Euclydes da Cunha, fundada pelo Departamento Juvenil do Collegio Bittencourt, desta cidade.

Com essas duas ascenderá a 18 o numero de escolas mantidas neste municipio pela Cruzada Nacional de Educação.

JULGAMENTO DOS ASSASSINOS DO CASAL KITOVER

PETROPOLIS, 24 (D. N.) — Chegaram, hontem, a esta cidade, procedentes da Casa de Detenção de Nictheroy, os individuos João Orestes da Fonseca de Oliveira, João Botelho, vulgo "Legume" e Matheus Geraldo, vulgo "Maninho", accusados do assassinio do casal Moisé e Emary Kitover, occorrido no dia 20 de Outubro do anno passado, no palacete da rua Aureliano n.º 34, nesta cidade. Os criminosos serão julgados no fim deste mez.

NOTICIAS DE PACIENCIA

PACIENCIA, 24 (Do correspondente) — Acha-se em nossa praça, o senhor José Dantas dos Santos, mui digno representante da Sul-America Capitalização.

Adulterava as cedulas de dez e vinte mil reis

PRESO, EM SÃO PAULO, O AUTOR DE VARIOS TRABALHOS NO GENERO

CAMPINAS, 24 (A. N) — Ha muitos mezes que a policia campineira vinha realizando uma série de investigações para apurar o autor da diffusão de varias notas de 20$ e 10$ adulteradas. Um trabalho bem dirigido poz a policia em pista segura, e, hontem, a Regional conseguiu prender um individuo suspeito de ser o autor do crime. Por determinação do chefe de inspectores sr João Martins, seguiram hontem para Rocinha varios auxiliares seus a procura de Arthur Pacchioni, inviduo de pessimos antecedentes e sobre quem recahiam as suspeitas da policia de ser o adulterador das notas, aqui espalhadas.

Pacchioni, que appareceu inesperadamente na cidade, tomou na tarde de hontem um trem da Paulista com destino a Rocinha, e inspectores, sabendo disso, sahiram, por estrada de rodagem ao encalço do indigitado criminoso. Quando Pacchioni descia do trem em Rocinha foi preso e trazido para a cidade pelos inspectores Belisario e Rente. Aqui, hontem, após cerrado interrogatorio negou ser o autor do delicto, apesar da policia ter encontrado em seu poder algumas notas adulteradas. O sr. José Fernandes Dias, proprietario da Padaria Moderna, no Bomfim reconheceu em Pacchioni, o mesmo individuo que ha um mez mais ou menos lhe passou uma nota adulterada. Embora tenha contra si essa prova flagrante, de seu crime, Pacchioni persiste em affirmar a sua innocencia, sem entretanto, explicar satisfatoriamente a razão de trazer comsigo notas viciadas. A policia continuará, hoje, o seu trabalho, determinando a presença de outras pessoas lesadas, para o reconhecimento que se faz preciso.

São Paulo

INAUGURAÇÃO EM SOROCABA DO NOVO QUARTEL DA FORÇA PUBLICA

S. PAULO, 24 (A. N.) — Realiza-se a 5 de Outubro, em Sorocaba, a inauguração do quartel do 7.º Batalhão da Força Publica, recentemente construido. A prefeitura local, inaugurará, em seu salão nobre, naquelle dia, o retrato do sr. Adhemar de Barros, interventor federal. Para as ceremonias foram convidadas as altas autoridades do Estado.

REDUCÇÃO NOS PREÇOS DAS PASSAGENS DE TRENS, PARA OS JORNALISTAS

S. PAULO, 24 (D. N) — Conforme decreto do governo do Estado, publicado hontem no "Diario Official", acha-se regularizada a questão da reducção nos preços de passagens nas estradas de ferro do governo para os jornalistas profissionaes, na conformidade do que vinha sendo pleiteado pelo Syndicato de S. Paulo.

PRESO UM CRIMINOSO DE MORTE

CAMPINAS, 24 (A. N.) — A policia de Goyaz informou á Regional ter sido preso naquelle Estado, José Maria Leite, que confessou ser criminoso de morte nesta cidade. José Maria Leite será escoltado para aqui para elucidação do crime de que se diz autor.

Paraná

O NOVO DELEGADO DA ORDEM SOCIAL

CURITYBA, 24 (A. N.) — Em acto de hoje, o interventor federal designou o promotor publico de Ponta Grossa, sr. Divonsir Boda Côrtes, para exercer o cargo de delegado da Ordem Politica e Social; o sr. Moacyr Lourdes Pacheco, chefe de secção do Departamento de Estatistica, para funccionar, em commissão, como promotor publico da Foz do Iguassú, o sr. Manoel Antonio da Cunha Netto, para exercer, tambem, em commissão, cargo identico na comarca de Ponta Grossa.

VAE ASSISTIR A' INAUGURAÇÃO DO CAMPO DE POUSO DE LONDRINA

CURITYBA, 24 (A. N.) — Acompanhado por sua exma. sra., partiu para a cidade de Londrina o sr. interventor federal Manoel Ribas e o general Raymundo Sampaio, commandante da 5.ª Região Militar, afim de tomarem parte na inauguração do campo de aviação local que, por força maior, fôra transferida para amanhã.

Rio Grande do Sul

NOVO ACTO DE SABOTAGEM NA VIAÇÃO FERREA

PORTO ALEGRE, 24 (A. N.) — A direcção da Viação Ferrea recebeu communicação hontem, sobre um novo acto de sabotagem, praticado com o intuito de fazer descarrilhar um trem de passageiros, nas proximidades de Uruguayana. Segundo o referido communicado, entre as estações de Inhauduy e Capivary, no kilometro 257, foi encontrado grande pedaço de ferro atravessado na linha, que foi, em tempo, retirado pela ronda da estrada, evitando assim, que um trem de passageiros, que se destinava a Uruguayana, soffresse accidentes. A direcção da Viação Ferrea dirigiu-se á interventoria, narrando o occorrido e pedindo providencias energicas contra os autores desses actos prejudiciaes á segurança dos que viajam nos trens dessa ferrovia.

JA' ESTÃO FUNCCIONANDO OS AÇOUGUES DE EMERGENCIA

PORTO ALEGRE, 24 (A. N.) — Já estão funccionando os açougues de emergencia mandados abrir pela municipalidade, com o objectivo de vender carne barata á população trabalhadora. Dentro de poucos dias, entrarão em funccionamento mais nove desses açougues.

INAUGURADO O NOVO EDIFICIO DO COLLEGIO ELEMENTAR DE TAQUARY

PORTO ALEGRE, 24 (D. N.) — Regressaram hontem, a esta capital, o secretario da Educação sr. Coelho de Souza e sua comitiva, que daqui partiram segunda-feira ultima, para excursionarem á região do Alto Taquary, visitando os municipios de Estrella, Lageado, Arroio do Meio e varios districtos. Em Taquary, S. S. presidiu á ceremonia inaugural do edificio do Collegio Elementar, recentemente construido.

Minas Geraes

ORGANIZADA A RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO

BELLO HORIZONTE, 24 (D. N.) — O governador Benedicto Valladares assignou o decreto, que organiza a Rêde Mineira de Viação, que é constituida pelas linhas e ramaes da Estrada de Ferro Oéste de Minas e Estrada de Ferro Sul de Minas, e ainda pelos ramaes de Machado, Tres Pontas e São Gonçalo de Sapucahy, e outras estradas, ramaes ou linhas de navegação fluvial e que a ella vierem a ser annexadas pelo governo. Bello Horizonte será a séde da sua administração. Fica essa rêde subordinada directamente ao governador do Estado.

NOVO SYNDICATO DE CLASSE

BELLO HORIZONTE, 24 (A. N.) — Foi organizado o Syndicato de Operarios em Fabricas de Bebidas, tendo sido eleita a sua primeira directoria composta das seguintes pessoas: Presidente, Abner de Faria; secretario, Ario de Almeida; thesoureiro, Darcy Laue Ferreira.

REALIZAÇÃO DO "DIA RURAL" EM JUIZ DE FO'RA

JUIZ DE FO'RA, 24 (A. N.) — Será realizado amanhã, no districto de São José das Tres Ilhas, neste municipio, o Sexto Dia Rural, promovido pela Prefeitura local.

Noticias militares

(V. Boletim da D. P. A. á pag. 10)

Chegou o novo sub-chefe do Estado Maior do Exercito — A Corrida da Fogueira em Petropolis — O interventor Oswaldo Cordeiro de Farias no gabinete ministerial — Uma solemnidade em Jacutinga — Como ficou constituida a Commissão de Promoções do Exercito — Uma solemnidade no Campo de Sant'Anna — A tendencia em copiar com disfarces os uniformes usados pelo Exercito — Outras notas

Chegou hontem, a esta capital, apresentando-se em seguida ao ministro da Guerra, o general Arthur Silio Portella, que vem de Cruz Alta, Rio Grande do Sul, onde commandava a divisão de artilharia da 3.ª R. M. Nomeado recentemente, por decreto do governo, para o alto cargo de sub-chefe do Estado Maior, depois de apresentar-se áquelle titular, dirigiu-se ao Estado Maior do Exercito onde, recebido pelo respectivo chefe, general Góes Monteiro, conferenciou demoradamente. O general Portella não marcou ainda o dia da posse que se vae revestir de grande solemnidade.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA GUERRA

Conferenciaram hontem, em horas diversas, com o ministro da Guerra, o interventor federal no Estado do R. G. do Sul, coronel Oswaldo Cordeiro de Faria; os generaes Newton Cavalcanti, que acaba de ser nomeado chefe da D. P. A.; Silio Portella, por ter chegado do Sul; e, por ultimo, o general Góes Monteiro, chefe do E. M. E.

NÃO SE COGITA DA CREAÇÃO DO MINISTERIO DA DEFESA NACIONAL. — OUVIDO, A RESPEITO, O GENERAL GO'ES MONTEIRO

Ha dias vem correndo, com certa insistencia, que vae ser creado pelo governo o Ministerio da Defesa Nacional e que o respectivo titular seria o actual chefe do Estado Maior do Exercito, avançando-se ainda que a commissão encarregada de elaborar o projecto já se estava reunindo secretamente.

Afim de melhor nos certificarmos sobre o que de verdade havia em torno dessa noticia, a nossa reportagem procurou hontem, pela manhã, o general Góes Monteiro, em seu gabinete de trabalho.

O general sorriu á nossa pergunta e foi logo dizendo:

"Isso não tem o menor fundamento. E' boato communista. Na falta de outro assumpto, a preoccupação agora é estabelecer confusão".

Reaffirmando a inveracidade da noticia, disse-nos o chefe do Estado Maior:

"Esta é igual ás do novo augmento de vencimentos para os militares e da diminuição da idade limite para o serviço activo do posto de coronel ao de major, que não têm o mais leve fundamento".

Ao nos despedirmos, o general Góes Monteiro concluiu:

"Póde dizer pelo DIARIO DE NOTICIAS que isso é communismo puro".

NOMEADO O GENERAL LUCIO ESTEVES - COMO FICOU CONSTITUIDA A COMMISSÃO DE PROMOÇÕES DO EXERCITO

O ministro da Guerra, em data de hontem, nomeou o general de Divisão Emilio Lucio Esteves, para a Commissão de Promoções do Exercito, a qual ficou constituida dos seguintes membros: generaes Góes Monteiro, Franco Ferreira, Firmino Borba, Almerio de Moura, Christovão de Castro Barcellos e Meira de Vasconcellos.

O JURAMENTO A' BANDEIRA PELOS TIROS DE GUERRA DO ESTADO DO RIO — A CEREMONIA TERA' LOGAR NO CAMPO DE SANT'ANNA

Com a presença das altas autoridades civis e militares, desta e da vizinha capital fluminense, terá logar hoje, ás 9 horas, no Campo de Sant'Anna, a ceremonia do juramento á bandeira pelos reservistas dos Tiros de Guerra e Escolas de Instrucção Militar do Estado do Rio de Janeiro. Após a ceremonia, os jovens soldados desfilarão em continencia ás autoridades presentes. Tocará, durante a solemnidade, a banda de musica do 14.º Regimento de Infantaria, de S. Gonçalo.

A "CORRIDA DA FOGUEIRA" — O MINISTRO DA GUERRA FEZ-SE REPRESENTAR

O ministro da Guerra, general Gaspar Dutra, na solemnidade a realizar-se hoje, no 1.º Batalhão de Caçadores, com séde em Petropolis e do commando do tenente coronel Odylio Denis, fez-se representar pelo official de seu gabinete major Raymundo Salles Filho.

ESCRIVÃO DE INQUERITO

Foi designado hontem, pelo commando da 1.ª Região, o 2.º tenente Lauro Velleroy, para escrivão do inquerito de que se acha encarregado o tenente coronel Maurilio Meirelles Alves, ambos do Serviço do Material Bellico Regional.

UMA SOLEMNIDADE EM JACUTINGA

A população de Jacutinga, localidade do Estado de Minas Geraes, vae offertar hoje, ao 12.º Batalhão de Caçadores, uma custosa bandeira nacional em custoso tecido. Para a sua entrega, foi organizada imponente solemnidade, á qual o titular da pasta da Guerra, general Gaspar Dutra, em attenção ao convite que lhe foi endereçado, far-se-á representar pelo official do seu gabinete, major Pinto Pacca.

A TENDENCIA EM COPIAR, COM DISFARCES, OS UNIFORMES USADOS PELO EXERCITO — O MINISTRO DA GUERRA APRESENTA UMA SUGGESTÃO AO SEU COLLEGA DA PASTA DA EDUCAÇÃO

O ministro da Guerra, em data de hontem, endereçou ao seu collega da pasta da Educação e Saude Publica, o seguinte aviso:

"O plano de uniforme dos officiaes e praças do Exercito activo, approvado pelo decreto n. 20.754, de 4-12-931, foi organizado, tendo em vista distinguil-o francamente de outras quaesquer collectividades e por isso determina que essas, salvo a Marinha de Guerra, não poderão adoptar uniformes sem o prévio exame do Ministerio da Guerra que os estudará, propondo as modificações que julgar necessarias. Em virtude dessa determinação legal recebe este Ministerio, com frequencia, planos de uniformes de varios collegios e escolas de todo o Brasil para o competente exame. Do estudo de varios planos que têm sido submettidos á apreciação deste Ministerio, conclue-se a accentuada tendencia da maioria das escolas e collegios em copiar, com os disfarces apenas julgados necessarios á approvação de seus uniformes, os uniformes usados pelo Exercito, de modo que aos poucos, levando em conta ainda modificações que vão fazendo, vae sendo burlado o artigo 30.º do referido decreto. Não cabe legalmente a este Ministerio pronunciar-se, quanto aos uniformes de collectividades que os queiram adoptar, além da questão relativa á semelhança que possam ter com os do Exercito, mas a titulo de suggestão desejo lembrar a v. ex. que seria muito conveniente padronisar, dentro de tres ou quatro typos, os uniformes dos institutos de ensino officiaes e particulares, pois, com essa medida, lucraria a esthetica, muitas vezes prejudicada (ha crianças de 6 annos que usam calças compridas, perneiras, etc.) e ficaria mais economico a educação dos jovens e este Ministerio ficaria livre, em parte, da necessidade de advertir e intimar os contraventores do referido decreto. Acceita a presente suggestão, que tenho a honra de fazer a v. ex. poderá, se julgar conveniente, nomear uma commissão para estudar o assumpto e neste caso o Ministerio da Guerra poderá designar um representante, tendo em vista esclarecel-a quanto ao Plano de Uniformes do Exercito.

A titulo de informação junto remetto a v. ex. os planos de uniformes de dois collegios; num delles, o do Gymnasio Paranaense, poderá v. ex. notar, além do máo gosto de quem os organizou, o uso de peças desnecessarias e o injustificavel numero de uniformes, oito para o referido Gymnasio. Remetto ainda a v. ex. uma parte do commandante da Escola de Estado Maior sobre o uso de insignias de posto do Exercito pelo Collegio Salesiano de Campinas, sollicitando de v. ex. as providencias constantes do art. 6.º do decreto 20.754, uma vez que o director do referido collegio já foi advertido, em agosto do anno passado, pelo então commandante da Escola de Estado Maior, quando em manobras na região de Campinas. Solicito a v. ex., uma vez desnecessarios os documentos annexos, restituil-os a este Ministerio, para que tenham o competente despacho".

ECOS DA PARADA DE 7 DE SETEMBRO — ELOGIADOS VARIOS OFFICIAES SUPERIORES

O general Rego Barros, inspector da Defesa da Costa, teve hontem, publicado no diario regional, o elogio que fizera aos seus commandados por occasião da parada de 7 de Setembro, cujos termos são os seguintes:

"Em cumprimento á determinação de v. ex., constante do item III, n. 1 do Bol. Reg. 214, de 13 do corrente, louvo os srs. tenente coronel Francisco Pereira da Silva Fonseca, commandante do I/2.º R. A. M.; tenente coronel Raphael Danton Garrastazú, commandante do 1.º G.O. e major Caurobert Penna Lopes da Costa, commandante do II/1.º R. A. M., "pela collaboração esforçada e efficiente prestada ao Destacamento Motorizado sob meu commando na Parada de 7 de Setembro corrente. Apresentando seu material em impecaveis condições de limpeza e sua tropa com invejavel garbo, correcção absoluta de uniformes e de attitude e mantendo rigorosa disciplina — attestado eloquente da magnifica instrucção que a mesma possue — concorreram grandemente para o exito e o brilhantismo das solemnidades commemorativas de nossa data maxima".

Não tendo acção de commando sobre os referidos officiaes, solicito de v. ex. seja o presente louvor transcripto nos assentamentos dos mesmos e extensivo, nominalmente, aos officiaes e praças que tomaram parte na formatura e delle se tornaram dignos".

VARIOS ACTOS DO MINISTRO DA GUERRA

Pelo ministro da Guerra, em data de hontem, foi mandada publicar a seguinte Circular n. 8/38, de 14 de setembro de 1938, da secretaria da presidencia da Republica:

"De ordem do exmo. sr. presidente da Republica, e conforme a suggestão contida no officio DE/64, de 30 de agosto findo, do Departamento Administrativo do Serviço Publico, solicito de v. ex. as necessarias ordens afim de serem observadas, nesse Ministerio, as seguintes normas, referentes á dispensa de pessoal admittido para obras e extranumerarios: — a) Mensalistas e pessoal admittido para obras, vencendo diaria superior a 30$: a dispensa deverá ser concedida por despacho ministerial, exarado em proposta do respectivo chefe de serviço; — b) Diaristas, tarefeiros e pessoal admittido para obras, vencendo até 30$: a dispensa deverá ser concedida mediante despacho, exarado em processo, pelo chefe de serviço, que houver feito a admissão: — c) Em ambos os casos, o acto de dispensa deverá ser publicado".

— Foi exonerado o major Archimedes Cordeiro, das funcções de Instructor de Navegação do Curso de Aperfeiçoamento de Officiaes da Escola de Aeronautica Militar, visto o referido official ter seguido para os Estados Unidos da America do Norte, em missão do governo.

— Foi mandado publicar e cumprir o officio n. 1.209, de 17 de setembro, que o presidente do Tribunal de Segurança Nacional enviou ao ministro da Guerra:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que este Tribunal, em sessão de 5 do corrente, na appellação n. 167, confirmou a sentença absolutoria proferida no processo n. 595, desta Capital, em relação ao 2.º tenente Octavio Renault, aos 2.ºs sargentos João Lubi e José Candido de Oliveira e ao 3.º sargento Manoel Antonio de Siqueira, todos do Exercito Nacional. Outrosim informo a v. ex. que esta presidencia, em data de 6 do corrente, encaminhou ao sr. capitão chefe de Policia o officio n. 1.171, communicando a dita decisão e recommendando fossem os alludidos accusados postos em liberdade, se por lá não estivessem presos".

— Foi designado o 1.º tenente Newton da Costa Fernandes da Silva para exercer o cargo de auxiliar de instructor de artilharia do C. P. O. R. da 1.ª Região Militar.

— Foi designado para exercer as funcções de membro da Commissão de Orçamento e Fiscalização Financeira, o tenente coronel Augusto de Oliveira Góes.

— Foi designado para exercer as funcções de commandante de Companhia do Collegio Militar do Rio de Janeiro, o capitão Eugenio Fontes Casacs, servindo actualmente no 13.º Regimento de Infantaria.

JUSTIÇA MILITAR

DENUNCIADO O SUB-TENENTE ARMANDO VIEIRA

Foi recebida a denuncia offerecida pelo promotor Leonam Nobre contra o sub-tenente Armando José Vieira, do Batalhão Villagran Cabrita, apontado como autor do desvio de quantias descontadas das praças daquella unidade e destinadas a fornecedores, bem como pelo extravio das percentagens de 5 % sobre as importancias pagas ás firmas fornecedoras. O summario de culpa do accusado será iniciado na semana que amanhã se inicia.

INQUERITO ARCHIVADO SOBRE FUGA DE PRESO

Por maioria de votos (3 x 2), dos juizes do Conselho de Justiça Militar da 1.ª Auditoria, foi mandado archivar o inquerito policial militar mandado proceder pelo commando do 2.º Regimento de Infantaria, para apurar a responsabilidade pela fuga do desertor Jorge Moreira. Esse poder de Justiça entendeu que não ficou caracterisada a figura delictuosa do artigo 108 do C. P. M. — fuga de preso — mas uma méra transgressão disciplinar, punivel pela autoridade administrativa.

JULGAMENTO DE SYLVIO DA SILVA

Reune-se amanhã o Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria, para proceder ao julgamento do militar Sylvio da Silva pelo crime de furto de que é accusado e proseguir na formação da culpa de Eneas de Oliveira e Souza, denunciado como incurso no crime de falsidade administrativa.

ABSOLVIDO JOSÉ BRUNO MARCELLO

Sob os fundamentos de que ao desertar faltavam poucos dias para ser excluido e tratando-se de um alienado, foi José Bruno Marcello absolvido, decisão com que não concordou o promotor, que appellou para o Supremo Tribunal Militar.

A SESSÃO DE SEXTA-FEIRA DO SUPREMO TRIBUNAL

O Supremo Tribunal Militar confirmou as sentenças da instancia inferior, para decretar as extincções das penas que foram impostas por crime de insubmissão, que eram intentadas contra os sorteados Edgard Marques de Oliveira, Claudionor Bittencourt Coelho, Nelson Paulo de Almeida e Raul Fernandes Vieira; confirmou a sentença proferida pela segunda Auditoria que absolveu José Damasio de Oliveira da accusação de incurso no crime de homicidio; converteu em diligencia o julgamento do soldado [illegible], condemnado na primeira instancia pelo crime de deserção e os militares Edwino Corneau, Baldvino Wedig e Oswaldo Martins, tendo reduzido a condemnação de Olavo Carrijo; [illegible] Wilson Corrêa Jorge, accusado como incurso no crime de deserção, [illegible] Mario Pereira da Silva [illegible] João Francisco de Oliveira e Manoel Gomes de Mello [illegible] liberdade, devendo as decisões serem conhecidas na abertura da sessão de amanhã.

A VISITA PRESIDENCIAL A SANTA CRUZ

O sr. Getulio Vargas examinou os serviços de cultura que ali mantem o Ministerio da Agricultura e as obras de saneamento da baixada — Almoço no aerodromo Bartholomeu de Gusmão e visita ao quartel da artilharia transportada

O sr. Getulio Vargas visitando as obras de saneamento da Baixada Fluminense (Photographia da Agencia Nacional)

Conforme fôra annunciado, o presidente da Republica visitou, hontem, Santa Cruz, ali chegando cerca de 11,30 horas, em companhia do general Francisco José Pinto, do commandante Americo Pimentel, respectivamente chefe e sub-chefe da sua Casa Militar, e dos ministros Fernando Costa e Mendonça Lima, além de outras altas autoridades. O chefe do governo foi recebido, no Posto de

O presidente da Republica discursando hontem no quartel do 2.º Regimento de Artilharia Montada (Photographia da Agencia Nacional)

Fiscalização do Trafego, pelos engenheiros da Directoria do Saneamento da Baixada Fluminense. Todos se dirigiram, então, para a ponte que foi construida sobre o rio Mello. O sr. Hildebrando Góes, director desse Serviço, mostrou ao presidente, com mappas e estatisticas, as obras que se estão realizando para sanear a Baixada. Continuando pela estrada Rio-S. Paulo o presidente e a sua comitiva passaram pela estrada Inhoahyba, até o Rio Papagaio.

O sr. Getulio Vargas inspeccionando outras obras da Directoria de Saneamento, esteve ainda no Dique do São Francisco, até a sua barragem, e, seguindo por uma estrada viu o trabalho de aterro que ali está sendo levado a effeito. Foi-lhe mostrado nessa occasião, uma Cartepiller a funccionar, na derrubada das arvores.

A essa altura da excursão foi servido um lunch.

Regressando, pelo mesmo caminho, o presidente esteve examinando as "comportas automaticas" construidas para evitar as marés, no Guandú-Assú, sobre o canal de Secção F.

Realizou-se, a seguir, a visita ao Nucleo Colonial de Santa Cruz. O sr. Getulio Vargas quiz conhecer o resultado das plantações que ali estão sendo feitas sob a orientação directa do Ministerio da Agricultura. Nessa occasião o sr. Fernando Costa, em companhia do chefe do governo inspeccionou as casas para colonos, recentemente construidas. Informou que a área da Colonia abrange uma superficie de 32.437.559 metros quadrados, dividida em sete secções, com 333 lotes.

A producção do Nucleo foi de 1.021:183$000, no anno findo.

Foi ainda examinada a plantação a cargo de japonezes e que ali se realiza ha tres mezes.

Depois disso todos se dirigiram pela estrada do Morro do Ar, até o Hangar do Zeppelin, onde foi servido o almoço.

O chefe do governo foi então saudado pelo professor Arnaldo Santiago, que falou pelo magisterio local.

NO QUARTEL DO 2.º B. A. T.

Cerca das 16 horas, o Presidente visitou o Quartel do 2.º Batalhão de Artilharia Transportada. Recebido pelo seu commandante, o coronel Francisco da Silva Fonseca, e por toda a officialidade, percorreu todas as installações dessa unidade, assistindo da sacada o desfile de toda a guarnição, com os seus carros. Reunidos no salão nobre, após a apresentação, falou o major Alves Bastos, que leu o boletim do Regimento.

O BOLETIM

Esta "ordem do dia" era a seguinte:

"Em complemento á visita feita ao nucleo colonial de Santa Cruz, sua excellencia o senhor doutor Getulio Dornelles Vargas resolveu honrar a tropa que guarnece a velha e historica caserna, antigo palacio Imperial, visitando-a.

Facto identico que teve logar ha 20 annos, por occasião da entrega da bandeira ao Regimento, então recem-organizado, quando era Presidente, o Excellentissimo Senhor Doutor Wenceslau Pereira Braz, repete-se hoje com a sua recem-motorização.

Cumpre frisar que constitue grande honra, o justificado desvanecimento da pequena guarnição, tal acontecimento. Ella, desejando dar vivo testemunho de sua satisfação, resolve inaugurar o retrato de Sua Excellencia, chefe supremo da Nação e das forças armadas do paiz".

Retirada a Bandeira que encobria o retrato de S. Excia., ouviu-se uma salva de palmas.

Falou, após, o Sr. Getulio Vargas.

Foi servido um rapido "lunch", findo o qual, com as mesmas honras com que fora recebido, o presidente se retirou. As salvas do estylo se repetiram, sendo executado o Hymno Nacional.

Na Praça Felippe Cardoso, falou, saudando o presidente da Republica, o vigario local, padre Milton Magalhães.

Respondendo ao discurso do major Alves Bastos, o sr. Getulio Vargas disse as seguintes palavras:

"Sr. Commandante, srs. Officiaes. — As homenagens tão sensibilisadoras que inesperadamente me prestaes neste Regimento obrigam-me a uma resposta de agradecimento.

Acabo de percorrer uma grande zona da Baixada Fluminense em que o serviço de engenharia, através de um trabalho dedicado e porfiado, reivindicou para a economia do paiz, drenando o rio, construindo diques, e saneando o paludo, uma vasta zona do territorio brasileiro de cerca de 17 mil kilometros quadrados. Nessa zona onde, antes, campeavam o impaludismo e os germens nocivos e a população definhava no meio das enchentes e das aguas estagnadas, renasce uma nova região saneada inteiramente, construida pelo braço do trabalhador brasileiro e estrangeiro consorciados na mesma obra de prosperidade do paiz. Acabo tambem de observar, como resultado do trabalho da engenharia nacional, a renovação e o reflorescimento de toda uma extensão de terra já attingida pelos beneficios do programma traçado de recuperação economica.

Ao terminar essa excursão quiz estender a minha visita ao quartel do 2.º R.A.M., hoje motorizado e constituindo um modelo de disciplina, de efficiencia e de organização.

A sua officialidade, aqui presente, dominada pelo intenso sentimento de amor e de dedicação ao seu paiz, illustra bem a imagem dupla que acabo de receber, do trabalhador da terra, que cria a riqueza e do trabalhador do quartel, que assegura a defesa da Patria.

São forças que se harmonizam e se completam; o homem da terra trabalha para criar a riqueza e o soldado estende a panoplia das suas armas para proteger a riqueza criada, amparar a Patria, inspirar-lhe confiança e paz, afim de que, á sombra do trabalho organizado, possa repousar tranquilla sob a guarda das forças armadas.

Este sentimento de confiança que vos inspira, na manutenção da ordem e no respeito sagrado aos interesses da Patria, constitue, para o Governo, motivo de enaltecimento e de orgulho porque sois o sustentaculo da nacionalidade e a suprema garantia da prosperidade do Brasil."

O BRASIL VISTO POR UM JORNALISTA NORUEGUEZ

As impressões do capitão Roidar Lovlie

A Legação do Brasil em Oslo acaba de remetter ao Ministerio das Relações Exteriores copia da conferencia que, sob o titulo "Brasil — paiz do futuro", realizou o capitão Roidar Lovlie, jornalista e explorador norueguez, por sua propria iniciativa, em Junho ultimo, na estação de diffusão radiographica daquella capital.

O capitão Roidar Lovlie mostra-se enthusiasta do Brasil, do qual faz bella propaganda das suas possibilidades economicas. Estuda a nossa agricultura, os problemas do petroleo e da siderurgia, a força hydraulica e o desenvolvimento industrial.

No Brasil, que considera ser o paiz do futuro, tem opportunidade de frizar não haver nenhum preconceito de raças e não esquece de referir-se á hospitalidade de nossa gente, existindo entre nós logar para todos os que desejarem trabalhar, pois "no Brasil tudo é grande, [illegible] a população que é pequena".

Ainda não foi designada a delegação paraguaya á Conferencia de Lima

ASSUMPÇÃO, 24 — (U. P.) — Interrogado acerca dos provaveis nomes dos componentes da delegação paraguaya á Conferencia Pan-Americana de Lima, o ministro das Relações Exteriores informou á United Press que até o momento ainda não havia nada resolvido.

Viaja para Assumpção o presidente da Commissão Militar Neutra, no Chaco

ASSUMPÇÃO, 24, (U. P.) — O presidente da Commissão Militar Neutra, no Chaco, coronel argentino Florit, communicou que viaja, no momento, via Formosa com destino a Assumpção, onde espera chegar no sabbado.

VAE AO CHILE O SENHOR BARROS BARRETO

SANTIAGO, CHILE, 24, (U. P.) — Annuncia-se para o fim do mez corrente a visita do director geral da Saude Publica do Brasil, a esta cidade, doutor João Barros Barreto.

Uma exposição sobre a situação da Bahia

O INTERVENTOR LANDULPHO ALVES PRONUNCIOU, HONTEM, UMA PALESTRA SOBRE SUA ADMINISTRAÇÃO

Aspecto tomado momentos antes do sr. Landulpho Alves pronunciar a sua palestra

Por iniciativa de membros da colonia bahiana domiciliada nesta capital, realizou-se, hontem, na séde da Casa do Funccionario Publico, á Avenida Rio Branco n.º 133, 5.º andar, uma sessão solemne, durante a qual foi recebido e usou da palavra, o Sr. Landulpho Alves, interventor federal no Estado da Bahia.

O chefe do governo bahiano, após a abertura da sessão ás 20.30 horas, iniciou a sua palestra, discorrendo minuciosamente em torno dos principaes problemas do Estado, bem como sobre as realizações do seu governo. Desta sorte, o sr. Landulpho Alves expôz ao auditorio a situação da Bahia, examinando as suas possibilidades economicas e detendo-se, de modo particular, em cada sector da sua administração.

Para ouvir a palavra do interventor bahiano affluiu elevado numero de pessoas, inclusive representantes das autoridades, havendo executado numeros de musica, antes e depois da sessão, a Banda do Corpo de Bombeiros.

Noticias de Portugal e Colonias

(Serviço pelo Telegrapho e pelo Correio)

Solemnidade na Sociedade de Geographia

LISBOA, 24 (United Press) — Na séde da Sociedade Geographica de Lisboa, sob a presidencia do sr. Rebello de Andrade, subsecretario de Estado e Corporações realizou-se a sessão solemne em commemoração ao quinto anniversario da promulgação do Estatuto Nacional do Trabalho.

No Tejo o "Lieutenant de Vaisseau Paris"

LISBOA, 24 (U. P.) — Amerissou hontem, no Tejo, o grande hydro-avião francez "Lieutenant de Vaisseau Paris" que gastara de Biscarose a Lisboa oito horas, apesar do tempo desfavoravel.

O grande avião francez está tentando novamente a travessia do Atlantico afim de completar os seus estudos. Espera-se que de regresso de Nova York, o conhecido avião faça novas escalas por Portugal.

O "Lieutenent de Vaisseau Paris" está sendo visitado por numerosas personalidades da aeronautica portugueza.

A compra do Palacio da Restauração

LISBOA, 24 (U. P.) — A Sociedade Historica da Independencia de Portugal reforçará em Outubro proximo a propaganda da subscripção para a compra do Palacio da Restauração.

A referida subscripção alcançou já em todo o paiz uma somma total de 1.400 contos de réis. Esta verba é bastante para a acquisição do Palacio, mas sómente a indemnisação eleva-se a um total de quatro mil contos.

Uma Cidade Militar

LISBOA, 24 (U. P.) — De accordo com a reorganização do exercito portuguez, projecta-se a desorganização das unidades de Lisboa para construir-se uma "Cidade Militar" entre Amadora e Queluz, para a qual já foram iniciados os respectivos estudos.

Vôos de experiencia entre Londres e Lisboa

LISBOA, 24 (United Press) — No dia 30 do corrente, a "British Airways Company, fará realizar seis vôos experimentaes entre Londres e esta capital, utilizando para tal aviões "Lokheed 14" — super-electra, providos de dois motores Wright Cyclone" — 900.

Antecipadamente, os technicos da "British Airways Company" visitaram o aerodromo de Alverca e de outras localidades que possam vir a ser utilizados. No dia tres de outubro, um avião da dita companhia voará de Lisboa para Salamanca, regressando a Lisboa neste mesmo dia e a tres de outubro partirá para Londres.

Annuncia-se que a "British Airways Company", tenciona estabelecer uma linha de ligação com a Africa do Sul via Bathurst e uma outra com o Brasil, onde já se encontram alguns engenheiros da referida companhia para obterem as necessarias facilidades.

Contracto commercial

LISBOA, 24 (U. P.) — O Sub-Secretario de Estado annunciou a assignatura, hoje, de um contracto collectivo entre o Gremio Commercial dos Retalhistas de Mercearias e o Syndicato Nacional dos Dependentes de Lisboa.

Suspensas as manobras navaes

LISBOA, 24 (United Press) — Annuncia-se que em consequencia do máo tempo reinante em toda a costa de Portugal, foram suspensas as manobras navaes que se vinham realizando.

Festa maritima

LISBOA, 24 (U. P.) — Encontra-se já elaborado o programma para a quarta festa maritima de Povoa de Varzin, a iniciar-se no dia 8 de Outubro com a assitencia do ministro da Marinha, sr. Ortins Bittencourt, e com a participação de numerosos vasos de Guerra da armada portugueza.

OFFENSIVA CONTRA HANKOW

Empregando todos os recursos, os chinezes contra-atacam valentemente

SHANGAI, 24 (U. P.) — As autoridades militares japonezas, ao communicarem a noticia de que duzentos apparelhos de bombardeio haviam anniquilado com cerca de cem bombas as vias de reabastecimento chinezas, accrescentaram que está se evizinhando o fim da segunda e ultima phase da offensiva contra Hankow, em que affirmam foram mortos sessenta mil soldados chinezes. Reconhecem, entretanto, que em alguns pontos, as tropas chinezas estão contra-atacando, empregando todos os seus recursos, inclusive tanks. A vanguarda das tropas japonezas encontrase a poucos milhas de Yang-sin, a setenta milhas de Hankow e informam que as tropas chinezas, nessa cidade murada, parecem estar preparando a evacuação da mesma.

Noticias de procedencia chineza informam que tudo indica que a columna japoneza contra Yang-Ksin seja a mais importante, dispondo de mais de duzentos caminhões trabalhando dia e noite para trazer reforços e mantimentos de Jui?Chang.

Diario de Noticias
DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Estrellas apagadas
— A cidade do "week-end"
— Contas dormidas.

ESTRELLAS APAGADAS. — Depois de brilhar em varios films de grande sensação ha uns 20 annos atrás, Pearl White, que ha pouco falleceu no hospital americano de Paris, trocou a tela pelo palco, mas a má sorte começou a perseguil-a. Foi infelicissima no theatro de revista, desde a estréa, no Casino de Paris. Como nos seus films, um mysterioso inimigo parecia perseguil-a com immenso odio, organizando systematicamente contra ella toda serie de sabotagens, de que escapou milagrosamente. A intervenção de papeis detectives para descobrir os criminosos não deu resultado algum. Ao cabo de umas 10 representações, o theatro pegou fogo e o empresario rescindiu o contracto da artista, que nunca mais appareceu em scena. Fez-se, então, a indefectivel lenda: Pearl White tinha "peso"... E' interessante recordar quaes eram, na época dos seus grandes exitos cinematographicos, as outras celebres estrellas do celluloide. Ei-as: nos Estados Unidos, Mary Fuller, Cecilia Loftus, Mae Murray, Fanny Ward, Theda Bara, Olive Thomas, Mary Pickford, Paulina Frederick, Nazimova, Margaret Clark, Priscilla Dean, Marion Davies, Lilian Gish, etc.; na Italia, Francesca Bertini, Lyda Borelli; na Dinamarca, Asta Nielsen, Betty Nonson; na França, Rejane, Sarah Bernardt, Bartet, Napierkowa, Lina Cavalieri, etc. Excepção feita de Mary Pickford, que uma vez ou outra ainda resurge, todas essas estrellas se apagaram, na morte ou... no esquecimento. Ainda ha poucos dias, Paulina Frederick acompanhava Pearl White na viagem sem regresso...

* * *

A CIDADE DO "WEEK-END". — Vae ser construida — a primeira em todo o mundo — uma cidade especialmente destinada ao "week-end". Assim, o repouso de fim de semana fóra do tumulto urbano, invenção dos inglezes, vae ter a sua "metropole"; mas, coisa curiosa, não será na Inglaterra: será na França. Com effeito, a municipalidade de Belfort approvou ha pouco os projectos e os creditos para a construcção da cidade do "week-end", cidade original, pois que não será habitada aos sabbados e domingos, e nos periodos de ferias. Não haverá arranha-céus: todas as construcções serão pequenas, em madeira, mas confortaveis. Qualquer pessoa poderá construir o seu chalet, pagando apenas a mão de obra, porque a municipalidade, além de dar de graça os materiaes e o projecto, cederá o terreno a titulo precario. Na Europa, no Canadá, nos Estados Unidos, é habito a população das grandes cidades, em maxima parte, retirar-se para os campos e praias ao chegar a "semana ingleza", afim de passar o resto do sabbado e o domingo repousando ou divertindo-se. E' de prever que dentro em pouco as cidades de "week-end" multipliquem-se na Europa e na America, imitando o exemplo dado pela municipalidade de Belfort.

* * *

CONTAS DORMIDAS. — Os Estados Unidos não são apenas o paiz das grandes fortunas em continuo movimento nas actividades da industria e do commercio; são tambem o paiz das pequenas fortunas curiosamente esquecidas nos bancos. Com effeito, ascende a 132 milhões de dollares o total das "contas dormidas" nos estabelecimentos bancarios norte-americanos que assim baptizaram o dinheiro abandonado por seus donos, cerca de 56.000 pessoas, cujas residencias e cuja propria vida são totalmente ignoradas. Esse dinheiro é o pesadello dos bancos, que se vêem obrigados a conserval-o intacto, sem empregal-o, sem ter certeza de poderem restituil-o, pois, de um momento para outro, podem apparecer os depositantes, exigindo os seus haveres. E se as sommas nunca forem reclamadas? Ha esta reserva: 30 annos após o inicio do "esquecimento", o cobre é automaticamente encaminhado para o thesouro nacional.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

O presidente da Republica não compareceu hontem ao Palacio do Cattete. Acompanhado do ministro da Agricultura, o sr. Getulio Vargas sahiu, cerca das 10 hs., do Palacio Guanabara, afim de fazer a annunciada visita ao Nucleo Agricola de Santa Cruz.

Em visita de cumprimentos esteve hontem no Cattete o sr. Humberto Mauro, technico chefe do Instituto Nacional de Cinema Educativo, que acaba de regressar da Europa, onde representou o Brasil no Congresso Internacional de Cinema, realizado em Veneza, e o sr. Antonio Ferreira Filho, afim de agradecer a sua nomeação para o cargo de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva.

Pagamentos na Prefeitura

Serão pagas, amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas:

Na 1.ª Secção — Atrasados; Na II Secção, livros 201 a 207 e 306, 228 a 240, 243 a 252, 255, 307 a 316, 256 a 260, 263 a 275, 276 a 286, 317 a 319, 287 a 305, 241, 242, 253, 254, 261, 262, 321 e 324.

Iniciativa que se applaude

A Divisão do Ensino Secundario do Ministerio de Educação tomou uma iniciativa que se póde applaudir irrestrictamente: a da marathona intellectual.

Será um torneio entre collegiaes de cada uma das séries do curso fundamental dos estabelecimentos de ensino secundario inspeccionados pelo governo e terá por fim estimular a applicação dos alumnos, assim como o esforço e a diligencia dos professores e directores de collegio.

Haverá, para os alumnos, tres categorias de premios, consistindo em matricula gratuita por dois annos em estabelecimento federal ou estadual de ensino secundario, ou dois contos de réis em dinheiro; matricula gratuita por um anno nas mesmas condições do primeiro premio, ou um conto de réis em dinheiro; fornecimento de todos os uniformes, livros e material escolar da série immediata.

Haverá igualmente premios para professores e estabelecimentos, os quaes consistirão em tres diplomas impressos fornecidos pelo Departamento Nacional de Educação com assignatura do director geral. Cada estabelecimento designará dois concorrentes por turma de cada série, um designado pelo professor da disciplina, devendo o outro ser eleito pelos collegas.

O torneio acha-se marcado para a segunda quinzena de outubro entrante nesta capital e em todas as cidades onde haja estabelecimentos equiparados, correndo o transporte a expensas do governo federal e a hospedagem por conta do estabelecimento onde estiver matriculado o alumno.

No corrente anno, o torneio será realizado nas seguintes disciplinas: mathematica, portuguez e historia da civilização, nas cinco séries do curso fundamental.

Resumido, assim, o programma a que obedecerá a marathona, queremos não só applaudir, como assegurar inteiro apoio á prova que se vae disputar, porque a consideramos um meio intelligente de incentivo auspicioso e de fecunda emulação no dominio educacional.

O estimulo decorrente da vantagem material dos premios (que abrirão ensejo a eventuaes beneficios inestimaveis para estudantes pobres), será incontestavel, mas de effeito mais bello, mais expressivo ha de ser, sem duvida, o estimulo de ordem moral, a saber, para o estudante, a idéa enaltecedora do seu triumpho proporcionando orgulho e regosijo aos paes, aos mestres, aos collegiaes.

Do mesmo modo, a victoria do alumno constituirá brilhante conquista e, pois, dignificante reputação para o estabelecimento em que elle se educa.

E', não ha duvida, em extremo feliz a idéa. Tudo que se faça por despertar na juventude o amor ao estudo, o empenho por uma preparação cultural perfeita, o enthusiasmo e a fé pelo trabalho da intelligencia ao serviço das causas mais nobres da collectividade e da Patria, merece a solidariedade espontanea e sincera de quantos desejam mais rapidas e mais amplas a diffusão e efficiencia dos methodos educativos intimamente vinculados ao progresso e á grandeza do Brasil.

Eis por que vimos resolutamente encorajar os iniciadores desse magnifico movimento que é a marathona intellectual do ensino secundario da Republica, na espectativa de que o seu exito será brilhante e proficuas as suas consequencias na esphera da preparação mental das gerações que se erguem e se apprestam para as graves responsabilidades do futuro proximo.

VEHICULOS E PEÕES

Até que o problema se resolva satisfatoriamente, terá a imprensa de malhar sem descontinuidade o ingrato assumpto da circulação urbana.

Uma das contribuições que nos parecem mais uteis á campanha é informar sobre o que já se conseguiu de melhor no estrangeiro em materia de transito.

Justamente acabamos de ler na imprensa de Buenos Aires algumas interessantes declarações de illustre personalidade argentina de regresso da Europa, onde attentamente observou as questões, pertinentes á circulação de peões e vehiculos nas grandes cidades.

Sua maneira de atravessar as ruas movimentadas é, nessas cidades objecto de especial regulamentação. Prohibe-se a travessia, de uma calçada para outra, nos cruzamentos, em sentido diagonal; deve ella ser feita perpendicularmente ás calçadas, pois isso obriga o pedestre a olhar á direita e á esquerda, antes de atravessar.

Na Allemanha, são multados os peões que não observam essa disposição; a multa é de um marco, e cobrada no proprio local. Nas cidades mais importantes do Reich, as autoridades crearam um systema excellente de protecção dos pedestres: nas curvas que as calçadas formam nas quatro esquinas, junto ao meio-fio, existem grades de ferro, de um metro de alto, as quaes impedem que os transeuntes cruzem as ruas no sentido obliquo.

Ainda na Allemanha, acha-se terminantemente prohibido o uso da busina; a medida tem por fim obrigar os conductores de vehiculos a ter sempre fixa a sua attenção no movimento do transito e a atravessar os cruzamentos a pouca velocidade e com o pé no freio.

O processo começou a ser applicado em Berlim; deu tão bom resultado, que logo se estendeu a todo o territorio allemão. A buzina só póde ser tocada num caso evidente, extrêmo, de perigo. As infracções, nesse caso, são igualmente cobradas no proprio local, sob pena de apprehensão do vehiculo. A Italia adoptou a suppressão da busina e em Paris só é permittida a partir da 23 horas e até 7 ou 8.

O uso de flechas illuminadas dos dois lados dos carros é obrigatorio na Allemanha e na Hollanda. Essa innovação tem tido como consequencia grande diminuição do numero de accidentes, sobretudo entre cyclistas, pois 20 ou 30 metros antes de chegar á esquina um automovel, todos os vehiculos que o seguem sabem para onde elle vae virar. Ficam igualmente advertidos os peões.

Essas indicações bem que poderiam ser examinadas com interesse pelas nossas autoridades de transito.

O EXEMPLO NORTE AMERICANO

Poucos dias faz que o DIARIO DE NOTICIAS inseriu um editorial, desenvolvendo o thema seguinte: tomar o governo do Brasil a iniciativa de mandar estudar por especialistas idoneos os mercados consumidores de todo o nosso continente, afim de se ficar conhecendo com exactidão quaes as possibilidades delles em face dos nossos recursos de exportação

Ora, pouco depois de publicado o artigo do DIARIO DE NOTICIAS, communicavam de Washington o seguinte: — "O segundo addido commercial da embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, sr. Archie W. Child., emprehenderá, antes de partir para o Brasil, uma viagem ao centro de negocios do paiz, afim de estudar a maneira de intensificar o commercio entre as duas nações. O sr. Childs partirá hoje e deverá visitar os homens de negocios de Philadelphia, Nova York, Rochester, Buffalo, e outras cidades norte-americanas".

Este communicado mostra que o DIARIO DE NOTICIAS, com a suggestão que fez, estava e está certo. Dissemos, em nosso editorial de ha dias, que os proprios Estados Unidos muito poderiam ainda fazer por alargar o nosso intercambio. Essa affirmativa está comprovada: um addido commercial norte-americano vae tomar essa iniciativa, vae entender-se com importadores e exportadores do seu paiz, vae, emfim, estimular os negocios que reciprocamente nos interessam.

Vem, portanto, daquella terra amiga um exemplo a que não devemos ser indifferentes. O que um norte-americano faz na sua propria patria no interesse das suas relações de commercio com o Brasil, póde ser feito igualmente por brasileiros nos Estados Unidos, no Canadá, no Mexico, no Perú, na Argentina, etc., com analogo objectivo.

Será apenas questão de... querer.

Actos do Presidente da Republica

DECRETOS ASSIGNADOS NA PASTA DA VIAÇÃO — NOMEAÇÕES, APOSENTADORIAS E EXONERAÇÕES NESSE MINISTERIO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Nomeando: Kleber Gonçalves Nina, interinamente, engenheiro do quadro II; o extranumerario Waldemar da Silva para a carreira de escripturario do quadro X; a agente postal de Bom Jesus, no Rio Grande do Norte, Anna Carlota da Camara, para ajudante da agencia postal-telegraphica de Nova Cruz, no mesmo Estado; Maria Leopoldina Xavier Bezerra, para agente postal de Bom Jesus, Rio Grande do Norte; Helio Torres para agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Bambuhy, Minas Geraes; o carteiro Hildo Heag, interinamente, para a carreira de agente; Thereza Barroso da Fonseca Machado e Estefania de Moura Macció, para a carreira de thesoureiro; Angelo Mathias de Carmo e Maria José Lobato Franco, ambos, em commissão, para a carreira de ajudante de thesoureiro: Altamira Coelho, interinamente, para ajudante de agente; e Ariovalda Boba para agente postal de Alambary-Villa, em São Paulo.

— Aposentando, conforme requereram, na forma da lei constitucional n.º 2, de 16 de Maio do corrente anno: o official administrativo bacharel Carlos Baptista de Castro Junior, o escripturario Luiz de Souza Cunha, os agentes de estrada de ferro Waldemar Nogueira Carneiro e Sebastião José Dias; o conductor de trem Oscar Coelho de Souza, e servente Fernando José de Oliveira; e o continuo Antonio Loureiro Braga.

— Concedendo aposentadoria nos termos da legislação em vigor: ao official administrativo João Antonio de Oliveira Machado, ao ajudante de agente Miguel Archanjo dos Santos, ao telegraphista Astero de Araujo, ao guarda-fios Candido Rodrigues; aos carteiros Ernesto Lino de Andrade, Ariston de Bomfim Ribeiro, Manoel Pires do Valle, e ao cabineiro de estrada de ferro João da Silva Coelho.

— Concedendo exoneração ao carteiro José Maria Bandeira Rodrigues, por ter sido nomeado para outro emprego, a Pythagoras Carrilho Pegado; de ajudante da agencia postal telegraphica de Nova Cruz; e demittindo, o escripturario Joaquim Pereira Filho, de accordo com o inciso 8 do art.º 130 do regulamento; e por abandono de emprego, o servente Armando Dutra.

— Aposentando, por conveniencia do serviço, o conductor de trem João Ferraz da Silva, nos termos do art.º 177 da Constituição Federal e da lei constitucional n.º 2 de 16 de Maio do corrente anno.

— Readmittindo o ex-auxiliar de escripta da Noroeste do Brasil Filinto Freitas Bastos no cargo da carreira de escripturario.

— Declarando sem effeito: a nomeação de Margarida Maria Sampaio para agente postal de São José da Bella Vista, em Ribeirão Preto; a nomeação de Helio Torres, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Bambuhy, Minas Geraes; a nomeação de Jayme Bernardes de Souza para thesoureiro do padrão E; a transferencia, a pedido, de Anna da Conceição Sampaio de agente postal de Rubião Junior para ajudante da agencia de Piratininga, ambas em São Paulo; e a transferencia, a pedido, de Olympia de Souza Castanheira, da agente postal de Oleo para identico cargo em Ribeirão Junior, em São Paulo.

SUCCEDEM-SE NA INGLATERRA AS MANIFESTAÇÕES A FAVOR DO GOVERNO DE PRAGA

(Conclusão da 1.ª pagina)

ravelmente abalado" e que "condemnamos a tentativa de sacrificar o povo tcheco ao dictador fascista".

A petição pede ainda uma declaração governamental base ando que a politica externa britannica será baseada na alliança anglo-franco-russa, com garantias da integridade territorial da Tchecoslovaquia.

UMA FORTE COLLIGAÇÃO

GENEBRA, 24 (U. P.) — A Grã Bretanha iniciou hontem, entre os representantes estrangeiros que aqui se encontram, a manobra que pode ser classificada de tentativa de ultimo minuto para organizar uma forte colligação destinada a agir em caso de guerra.

Assim é que o sr. De Lawarr, chefe da delegação britannica que veio participar da reunião da assembléa da Liga, conferenciou com os representantes dos paizes que segundo se acredita formarão ao lado da Grã Bretanha, a saber: Portugal, Irak e Egypto, assim como de outras Nações que provavelmente serão arrastadas á guerra, como Russia, Rumania e Yugoslavia.

Soube-se que o sr. De Lawarr declarou aos delegados que a opinião publica britannica está se tornando cada vez mais anti-germanica, habilitando o governo a tomar uma attitude mais energica em face da crise tcheca.

Os delegados das potencias consultadas relutaram em discutir os topicos da conversação com o diplomata inglez, mas soube-se que o mesmo lhes fez varias perguntas acerca da attitude que os respectivos paizes assumiriam em caso de guerra.

O REGRESSO DE CHAMBERLAIN

LONDRES, 24 (United Press) — O sr. Neville Chamberlain chegou ao aerodromo de Heston ás 13 horas, tendo sido recebido por Lord Halifax. Estavam igualmente presentes o encarregado de negocios do Reich, sr. Kortz, e o primeiro secretario de embaixada, sr. Von Selzam.

A REUNIÃO DO GABINETE

LONDRES, 24 (U. P.) — A reunião do gabinete terminou ás 19 horas e 38 minutos.

OS THEMAS QUE SERÃO HOJE ESTUDADOS

PARIS, 24 (U. P.) — O Primeiro Ministro Edouard Daladier e o ministro do Exterior Georges Bonnet foram convidados a irem a Londres, depois de um dia de conversações, afim de combinarem a adopção de um methodo rapido para diminuir a tensão causada pelos ultimos preparativos militares levados a effeito em toda a Europa. Ao que se deprehende, francezes e britannicos estão convencidos de que o contacto pessoal é o melhor methodo para tomar decisões a respeito do modo de proceder a ser adoptado.

Os ministros francezes e britannicos estudarão a situação creada pelos seguintes casos" 1.º — As propostas de Godesberg; 2.º — A mobilização tcheca; 3.º — As precauções militares da França; 4.º — A concentração das tropas hungaras e polonezas nas fronteiras com a Tchecoslovaquia; 5.º — A questão de insistir com o Governo de Praga para acceitar as exigencias do sr. Hitler.

Embora os circulos officiaes se mostrem mais optimistas hoje á noite, considera-se que as propostas do sr. Hitler envolvem mais detalhes de difficuldade do que as concepções basicas do accordo de Londres, não havendo grande empenho em fazer pressão muito forte junto ao Governo de Praga para as acceitar, devido á opposição de todos os partidos quanto á alteração do accordo original. O Governo está empenhado a tudo tentar para obter uma solução pacifica, mas acha-se igualmente disposto a obter para os tchecos plena garantia contra um anniquilamento immediato ou eventual. O objectivo do Governo é o de estabelecer garantias sufficientes para impedir os allemães de anniquilarem os tchecos, uma vez iniciada a occupação armada.

A recusa do Sr. Hitler de garantir as novas fronteiras tchecas, a não ser que sejam tambem satisfeitas as exigencias relativas ás minorias Hungara e Poloneza, é considerada como um obstaculo importante para a acceitação pelo Governo de Praga em vista da indignação que provocaria o desmembramento completo. Ao que se deprehende, os Srs. Daladier e Bonnet ao seguirem para Londres, estão promptos a aconselharem aos tchecos a acceitarem, mas procurarão conseguir que Londres concorde com o ponto de vista francez de que os tchecos não devem ser deixados indefezos em face de uma occupação apressada de seu territorio.

A ITALIA DA' A ENTENDER QUE FOI MUSSOLINI QUEM MARCOU A DATA

ROMA, 24 (United Press) — Nos circulos politicos accentua-se que a data de 1 de Outubro, marcada pela Allemanha á Tchecoslovaquia como prazo final para solução definitiva da questão sudeta, não é accidental, porquanto o Grande Conselho Fascista deve se reunir no mesmo dia.

Acredita-se que os srs. Hitler e Mussolini entraram telephonicamente em entendimentos sobre aquella data, de maneira que na eventualidade de uma recusa por parte do Governo de Praga, o Grande Conselho possa se occupar da situação.

O POVO ITALIANO E A GUERRA

ROMA, 24 (United Press) — Com seis dias ainda para se vencer o prazo em que o Governo de Praga terá que acceitar as exigencias do Fuehrer ou admittir a possibilidade de uma intervenção armada, o sr. Mussolini deu hoje ordem aos departamentos de propaganda dos circulos diplomaticos para que fosse iniciada a campanha destinada a obter da Tchecoslovaquia uma capitulação pacifica e se esta medida falhar, a conseguir da Inglaterra e da França que permaneçam neutras, o que evitaria que a Italia se visse envolvida no conflicto. O Duce, pessoalmente tem interesse em alcançar qualquer um destes objectivos pois sabe perfeitamente que o povo italiano, se bem que sempre disposto a obedecer a qualquer ordem, não deseja entrar em outra guerra, no momento presente.

A sessão plena de amanhã no Tribunal de Segurança

Em sessão plena, reunir-se-á, amanhã, o Tribunal de Segurança.

Serão julgados diversos pedidos de "habeas-corpus", archivamento e exclusão de processo e apellações.

Modificações no Tratado de Commercio Chileno-Peruano

SANTIAGO, (Chile), 24 (U. P.) — O embaixador peruano sr. Belsundo, visitou esta tarde o novo chanceller Arteaga, afim de lhe apresentar a delegação que veiu ao Chile para estudar as modificações introduzidas no Tratado de Commercio Chileno-Peruano, chefiada pelo sr. Hernando Lavalle.

O sr. Baptista Luzardo vae falar no Liceu de Simoni y Llorena

MONTEVIDÉO, 24 (U. P.) — O embaixador brasileiro dr. Baptista Luzardo partiu, hontem, para Salto, onde, como hospede de honra, participará da festa do trabalho.

O embaixador Baptista Luzardo fará uma conferencia no Lyceu de Simoni y Llorena sobre o "Livro Brasileiro na Actualidade".

MAIS DESAPROPRIAÇÕES NO MEXICO

CIDADE DO MEXICO, 24 (U. P.) — O "Jornal Official" publicou um decreto desapropriando 175.000 acres da propriedade do fallecido Lewis Lamun, no Estado de Oaxaca. O latifundario falleceu no anno passado e os seus herdeiros residem nesta capital. O decreto reconhece aos herdeiros o direito a uma indemnisação, "de accordo com a lei".

HOMENAGEADO O EMBAIXADOR RODRIGUES ALVES

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Realizou-se hontem o annunciado banquete offerecido ao embaixador brasileiro nesta capital, sr. Rodrigues Alves, pelo Club Syrio Libanez.

Golpes de vista

O methodo da paz — Força democratica — Um "test" jornalistico

PARA quem vinha, "coup sur coup" ameaçando o mundo com exigencias cada vez mais audazes e impondo, ao mesmo tempo, a gritos, que não se perdesse tempo na sua satisfação, esse prazo de seis dias concedido por Hitler aos tchecos para a resposta ao memorandum que entregou a Chamberlain representa, de certo modo, um recúo. Não se póde ainda saber que alcance tem esse recúo, nem quaes os sentidos em que elle se processa. A discreção das chancellarias nunca foi tão grande — signal evidente da gravidade da situação. Mas o simples facto de que o Fuehrer tenha se decidido a ficar em expectativa por quasi uma semana — elle que só esperaria até quarta ou quinta-feira para ordenar a invasão do territorio tcheco — já implica em novidade na sua conducta.

*

Motivos? Ao chegar deante de Hitler, com tudo ajustado, o primeiro ministro britannico encontrou-o ainda mais intratavel. O que tinha pedido antes não bastava. Chamberlain, que nesse espaço de tempo já tinha, por sua vez, tido tempo de observar a pessima repercussão da sua politica capitulacionista sobre a opinião ingleza, retirou-se para o seu hotel e, ao invés de comparecer humildemente á conferencia seguinte, começou a mandar cartas ao chanceller do Reich. As cartas não deram resultado. Chamberlain annunciou que embarcaria no dia seguinte, dando por encerradas as negociações. E foi quando fez uma simples visita de despedida a Hitler, já sem esperar mais nada, que recebeu o seu memorandum. Ao que parece, naquelle momento, o Fuehrer comprehendeu que se tinha adeantado de mais e optou por um prudente compasso de espera.

*

A guerra ou a paz estão ainda na dependencia de muitos pontos que só os proximos dias poderão esclarecer. Não se sabe precisamente o que Hitler exigio de novo. Menos se sabe ainda qual será a resposta tcheca. Em termos geraes, a resposta áquella primeira questão depende do conhecimento das duas outras. Por outro lado, a julgar por certos telegrammas vagos e suspeitos, que alludem a choques na fronteira austriaca, é de receiar que, emquanto promette, por um lado, manter-se tranquillo até 2 de outubro, Hitler procure fazer com que os factos ultrapassem os entendimentos, para crear uma situação nova. Uma coisa, entretanto, se nos afigura clara: se a paz fôr mantida é porque a Allemanha não está insistindo tanto como antes em provocar a guerra "quand même". E se não está insistindo é porque comprehendeu que a teria, se insistisse mais um pouco. Novamente se confirma a these dos que sempre sustentaram que a defesa da paz estava em uma conducta firme e não em uma conducta timorata das potencias ás quaes incumbe effectivamente a sua guarda.

* * *

HA uma conclusão de ordem geral a extrahir-se da brusca reviravolta soffrida pelos acontecimentos europeus, nas ultimas quarenta e oito horas. E' a da força vital, a da capacidade de rectificação dos erros dos governos, que existe na opinião publica organizada e livre dos paizes democraticos. Foi em virtude de uma reacção dessa ordem que os gabinetes de Londres e de Paris, mais sensivelmente o primeiro, por ser o mais directamente empenhado nas conversações diplomaticas com a Allemanha, decidiram mostrar uma face um pouco mais firme a Hitler, depois do extremo de concessões a que tinham chegado anteriormente. Essas concessões implicavam em um immenso prejuizo dos interesses da França e da Grã Bretanha, na Europa. Os seus governos, entretanto, na angustia da tremenda responsabilidade de se verem deante de uma guerra, vacillaram no caminho a seguir. E foram os protestos da opinião, da opinião formada precisamente por aquelles que teriam de morrer nas trincheiras, que indicaram aos dirigentes os limites, aliás já ultrapassados da sua transigencia. Assim é o mecanismo das grandes democracias: a nação em conjunto tem maior capacidade de escolher o seu destino do que um grupo de homens ou um homem que occupe o seu governo.

* * *

A CRISE européa, independente de todos os seus demais aspectos, está representando um verdadeiro "test" jornalistico. As maiores empresas de informações do mundo estão sendo obrigadas a medir, dia a dia, momento a momento, com um rigor poucas vezes visto, a efficacia do seu mecanismo e a intelligencia dos seus correspondentes. Por dever, por curiosidade profissional e por espirito sportivo, somos directamente interessados nesse concurso e acompanhamos com verdadeira satisfação as suas peripecias. Por isso occorre-nos fazer nesta secção, que tem estado na dependencia do noticiario telegraphico, a primeira constatação a respeito: pelo menos até este instante o melhor serviço para America do Sul está sendo incontestavelmente o da United Press. E', sobretudo, graças á precisão, á imparcialidade e á riqueza das suas informações que vem o DIARIO DE NOTICIAS se mantendo rigorosamente em dia com os acontecimentos, os quaes evoluem de instante a instante com uma velocidade incompativel com qualquer outro vehiculo de noticias que não sejam o telegrapho e o radio.

O ministro da Fazenda esteve no Ministerio do Trabalho

Em conferencia com o titular da pasta, esteve hontem no Ministerio do Trabalho o ministro da Fazenda.

O interventor na Bahia em conferencia com o ministro da Educação

Em conferencia com o sr. Gustavo Capanema, esteve no Ministerio da Educação, tratando de assumptos que se relacionam com a Bahia, o sr. Landulfo Alves, interventor federal daquelle Estado.

O interventor na Bahia almoçou no Palacio Guanabara

A convite do sr. Getulio Vargas, o interventor federal da Bahia, sr. Landulfo Alves, almoçou hontem no Palacio Guanabara.

Está em Buenos Aires o embaixador hespanhol no Chile

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Chegou ante-hontem a esta capital, por via aerea, o embaixador da Republica hespanhola, no Chile, sr. Rodrigo Osorio.

Segundo se soube, a viagem do illustre diplomata vincula-se com assumptos puramente intellectuaes.

Sem gravidade o accidente soffrido pelo cardeal Pacelli

CIDADE DO VATICANO, 24, (U. P.) — Annuncia-se que em consequencia do accidente occorrido com o automovel em que viajam entre Castel Gandolfo e Roma, o cardeal Pacelli recebeu um ligeiro ferimento acima de uma das sobrancelhas, produzido por um estilhaço do parabrisa do carro, no momento em que o mesmo se chocou com outro na nova via Apia, ao meio dia (hora local).

O cardeal regressava de Castel Gandolfo a Roma, após a costumeira audiencia do Summo Pontifice.

Acredita-se que o ferimento soffrido não terá funestas consequencias.

SEM GRAVIDADE

CIDADE DO VATICANO, 24 — (U. P.) — O dr. Milani, medico de Sua Santidade, declarou que o cardeal Pacelli já pode voltar amanhã ao seu gabinete, de vez que não é grave o ferimento soffrido em consequencia de um choque de seu automovel com outro na Via Apea, ao meio dia de hoje.

Fixado o prazo tambem pela Polonia e Hungria até 1.º de Outubro!

BUDAPEST, 24 (U. P.) — URGENTE — Annuncia-se officialmente que as manobras do Exercito hungaro que deveriam terminar hoje, serão prolongadas por tempo indeterminado.

O VOLUNTARIADO NA POLONIA

VARSOVIA, 24 (U. P.) — Foi annunciado que, até o presente, dezoito mil voluntarios apresentaram-se aos corpos militares da Silesia.

Esses voluntarios não são actualmente engajados mas recebem instrucções no sentido de se incorporarem ás unidades, quando receberem ordem de mobilização. Até agora não foi definitivamente constituida nenhuma unidade.

BOYCOTT A'S ELEIÇÕES

VARSOVIA, 24 (U. P.) — O comité executivo do partido socialista decidiu boycottar as eleições, allegando que o systema eleitoral é anti-democratico.

A maior opposição feita aos socialistas é a do partido dos agricultores, cujo comité executivo deve se reunir a 2 de Outubro, esperando-se que venha a tomar decisão similar.

REAFFIRMADO PELO GOVERNO DE BELGRADO QUE A YUGOSLAVIA MARCHARA AO LADO DOS TCHECOS — PROMPTA A RUMANIA PARA A MOBILIZAÇÃO

CONFERENCIA COM O EMBAIXADOR AMERICANO

VARSOVIA, 24 (U. P.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, coronel Joseph Beck, teve esta tarde longa entrevista com o embaixador dos Estados Unidos, sr. Biddle.

O ministro poz o representante diplomatico norte-americano ao corrente da attitude da Polonia em relação á crise tcheca.

NÃO FOI CEDIDO O DISTRICTO DE TESCHEN

VARSOVIA, 24 (U. P.) — Foi officialmente annunciado que os rumores que circularam no estrangeiro de que a Tchecoslovaquia concordara em ceder o districto de Teschen á Polonia são completamente infundados.

Declara-se, a proposito, que a Tchecoslovaquia não respondeu ainda á nota poloneza sobre o assumpto, nota essa que foi entregue na quarta-feira, ao governo de Praga.

A HUNGRIA ESPERA A SOLUÇÃO PACIFICA

BUDAPEST, 24 (U. P.) — Predomina aqui em circulos politicos a impressão de que as probabilidades para uma solução pacifica augmentaram. Observa-se geralmente que a Allemanha está fazendo grandes restricções em face da mobilização tcheca, esperando-se que a Allemanha e as potencias occidentaes cooperem para induzir o governo de Praga a acceitar pacificamente as condições do sr. Hitler.

YUGO-SLAVIA MARCHARA' AO LADO DOS TCHECOS

BELGRADO, 24 (U. P.) — A mobilização da Tchecoslovaquia determinou hoje, nesta capital, uma verdadeira corrida do publico para retirada dos depositos bancarios.

O governo yugo-slavo fez publico um communicado declarando que a Allemanha se acha satisfeita com os resultados obtidos em Godesberg e que espera encontrar uma solução pacifica para a solução.

O communicado, reproduzindo informações de Berlim, diz que a mobilização tcheca é uma provocação de Moscou; porém que a Allemanha confia nos esforços dos srs. Hitler e Chamberlain para garantia da paz.

Desmente que as altas autoridades do paiz tenham feito qualquer "demarche" junto ao governo de Budapest, declarando que a Yugo-Slavia marchará contra a Hungria, se este paiz atacar a Tcheco-Slovaquia.

AS MESMAS CONCESSÕES

BERLIM, 24 (U. P.) — Conversações telephonicas com Varsovia e Budapest revelam que os dois paizes esperam concessões iguaes as que forem feitas á Allemanha, o que se interpreta como uma exigencia de solução para o caso das respectivas minorias.

PRECAUÇÕES DA RUMANIA

BUCAREST, 24 (U. P.) — URGENTE — Acham-se concluidos todos os preparativos para a mobilização.

Os cartazes annunciando a mobilização já foram distribuidos entre todas as autoridades locaes, devendo ser affixados logo que o governo o ordene.

BUCAREST, 24 (U. P.) — URGENTE — Foi publicado na gazeta official um decreto autorizando o ministro da Guerra a assumir o controle de todas as empresas industriaes.

DADO O MESMO PRAZO ATE' 1.º DE OUTUBRO

BERLIM, 24 — FREDERICK OESCHNER — (Correspondente da United Press) — Por meio de conversações telephonicas com Varsovia e Budapest, a United Press poude certificar-se esta tarde de que a Polonia e a Hungria estão dispostas a exigir as mesmas concessões que forem feitas á Allemanha. Os circulos officiaes de Varsovia declaram que a Polonia não tolerará differença "nem no tempo, nem nos methodos".

Os observadores desta capital assignalam que, numa interpretação rigorosa, isso significa a exigencia por parte da Polonia de uma solução até 1.º de outubro, precisamente como a Allemanha exigiu.

Fechadas completamente as suas fronteiras com a Tchecoslovaquia, a attitude da Polonia, agora, não é de precipitação, mesmo deante da mobilização tcheca, porém de aguardar os acontecimentos.

São aguardadas ansiosamente nesta capital as possiveis declarações depois que o sr. Chamberlain tenha exposto ao Gabinete britannico o ersultado das conversações de Godesberg.

A palavra de ordem de Budapest é tambem no sentido de que a sua população conserve a calma, embora o governo mantenha as suas exigencias que, de accordo com os circulos bem informados, são:

1.º — Cessão e "anschluss" dos districtos da fronteira, cuja maioria da população fala a lingua hungara.

2.º — Plebiscito entre os ruthenos para apurar-se se elles querem permanecer na Tchecoslovaquia, incorporar-se á Hungria ou formar um estado livre.

3.º — Carta branca aos eslovacos para se determinarem quanto a formar um estado autonomo e independente dentro das fronteiras da Hungria, ou permanecer no reduzido estado tcheco.

Em homenagem á data nacional do Chile

A solemnidade de hontem, na escola que tem o nome desse paiz amigo

Em commemoração á data nacional do Chile, transcorrida a 18 do corrente, realizou-se hontem na escola que tem o nome desse paiz amigo uma ceremonia civico-literaria, para a qual foram convidados o prefeito do Districto Federal, o secretario de Educação e Cultura e outras autoridades.

A festividade teve inicio ás 16,30 horas e foi abrilhantada com a presença do embaixador do Chile, sr. Nieto del Rio. O cliché acima reproduz dois aspectos da commemoração, que obedeceu ao seguinte programma:

1ª Parte — 1) Recepção á porta, pela directoria do Club Pan-Americano Chanceller Tocornal; 2) Hymnos Nacional Brasileiro e Chileno; 3) Abertura da sessão pela sra. directora da Escola, d. Laura Victoria Scassa; 4) Palavras sôbre a data nacional, pela presidente do Club Pan-Americano — alumna Sylvia Coelho; 5) Canção Brasil-Chile, pelo Orpheão da Escola — Canção do Rio de Janeiro, pelo Orpheão da Escola; 6) Ao Chile (poesia de Raul Pederneiras) — Oração á Patria (de Fernando Magalhaes), pela alumna Mafalda Avila — oradora do Club Pan-Americano; 7) Hymno da Independencia; 8) Encantamento (Gabrielle Mistral; 9) Canto do Pagé, pelo Orpheão da Escola; 10) Leitura e entrega da mensagem ás crianças chilenas, pela alumna Maria do Carmo Villa Nova; 11) Saudação orpheonica Chile-Brasil; 12) Encerramento pela presidente do Club Pan-Americano; 13) Heroes do Brasil — desfile.

2ª Parte — Inauguração do Gabinete Dentario pelos alumnos da primeira série e posse da nova directoria da Liga Infantil de Hygiene Dentaria.

Ultima Hora Theatral

"Il Cardinale Lambertini", pela Companhia da "tournée" Zacconi, no Municipal

Zacconi, hontem, alterou o rythmo das suas interpretações. Deixou o drama e a tragedia pela alta comedia, passou do pathetico para o comico sentimental, abandonou as grandes exteriorizações nascidas dos conflictos sociaes e dos crimes dos homens, para encarnar uma figura serena, toda bondade e justiça, impregnada de bonhomia e espirito ironico.

Foi um espectaculo differente dos anteriores. Não mais a angustia, o pavor, a soffreguidão perturbando a tranquillidade da assistencia, inquietando o bom humor dos espectadores.

Que é "Cardeal Lamberti"? Uma peça historica. Testoni não se preoccupou em contar uma historia clara e incisiva, não tecer uma fabula, um entrecho, um enredo, em que da exposição inicial ao desfecho esperado ou inesperado se encadeiasse uma serie de scenas concludentes. Nada disso. Estamos deante de uma succesão de factos, episodios verdadeiros, passagens authenticas dentro dos quaes a figura do cardeal se move e se agita. Ha uma intensa dose de espiritualidade nesta comedia cheia de sentimento e graça. A peça gira em torno de um dos vultos mais interessantes da primeira metade do seculo XVIII, em Bolonha, este tão discutido Prospero Lambertini que mais tarde subiu ao throno do Vaticano com o nome de Benedecto XIV. E' verdade que a peça, como toda a obra historica do genero, envolve outras figuras da época, mas é indiscutivel tambem que Testoni quiz, de preferencia, resaltar o coração magnanimo, a tendencia poetica, a palavra impetuosa, a revolta pelas conveniencias, todas as qualidades maximas do caracter desse sacerdote de alma de seda e acção de diplomata. E fel-o brilhantemente, dando-nos, com alta visão scenica, uma interessantissima comedia, em quatro actos, nos quaes, através uma successão equilibrada de quadros e scenas, se desenha em traços vincados, o retrato desse eminente filho da Igreja, no periodo antecedente á sua ascenção ao Papado. A curiosa e expressiva vida cardinalicia de Prospero Lambertini, entremeando passagens de grande elevação moral a outras de um sabor comico e colorido alacre, com muita naturalidade, aos olhos do espectador, dentro do ambiente falso da requintada sociedade em que na Italia, em época já referida, se misturaram clero e nobreza. E' uma figura sympathica. O sacerdote revela uma grande indulgencia pelos erros dos humildes e uma implacavel ironia pelos deslizes dos poderosos. Como se vê, a obra de Testoni não é um simples desenho de typos, uma mera pintura de costumes.

Nella o perfil do cardial avulta como um homem de eleição, que adverte e ensina, que corrige e perdoa, austero e bondoso, clemente a Deus mas senhor da sua vontade um typo superior, contrario ás espertezas, sempre sobrio, harmonizador de situações embaraçosas, tão proprias daquella época de excessos na nobreza.

Zacconi deu-nos essa personagem com uma admiravel tintura de bonhomia, um intenso sabor espiritual, uma grande dose de carinho, ao mesmo tempo que revelou uma comprehensão exacta do seu mister no seio daquella sociedade tão cheia de liberalidades e desvios. E' um actor completo, um interprete perfeito, grande no drama e na tragedia, como na comedia. Esteve, hontem, como sempre — inimitavel. A espantosa naturalidade com que elle viveu esse homem extraordinario que para tudo procura a solução mais acertada! Era ora affavel e digno, ora imperioso e severo, depois eloquente e sincero. E' um actor integralmente humano, todos os papeis são grandes nas suas mãos, porque todos elles Zacconi os sente e os exterioriza com igual senso artistico, a mesma sensibilidade e m o t i v a, sem qualquer artificialismo, longe da menor preoccupação de deturpar a verdade. Elle estudou um por um dos detalhes das suas creações estupendas. Não ha um gesto, uma attitude, uma expressão que não seja producto da sua arte maravilhosa de interprete consciente e observador profundo.

Por tudo isso é uma significação artistica a parte na geração dos interpretes contemporaneos.

Ao seu lado, hontem, outros artistas, cooperaram para o equilibrio do desempenho. E' de se reconhecer o merito dos principaes de seus collaboradores, entre os quaes devemos destacar o sr. Ferrari, que se portou, no secretario, esplendidamente. Assim é de se registrar ainda o trabalho dos artistas: sras. Marchette, Certini, Olivetti e os srs. Paolucci, L. Zacconi e Stefani.

"Il Cardinali Lambertini", foi, como se vê, uma representação de recordações duradouras. A sala, repleta e enthusiastica, soube premiar os interpretes da optima comedia de Alfredo Testoni, destacando, nas suas explosões de agrado e approvação o grande Ermette Zacconi, a quem applaudiu com uma sympathia e um calor dignos de serem registrados. A peça é apresentada com scenographia e guarda-roupa apropriados e de effeito.

Abadie

SO' DEPOIS DA DISTRIBUIÇÃO DAS QUOTAS

Poderá ser adquirida pelos moageiros a raspa de mandioca destinada ao pão mixto

O Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas resolveu que fica prohibida, aos moageiros de trigo, importadores de farinha de trigo e commercio redistribuidor, a acquisição de raspa de mandioca, antes de distribuidas a esses interessados as quotas correspondentes ás suas necessidades acquisitivas que serão proporcionaes á porcentagem de mistura já determinada, em funcção do movimento industrial e commercial de cada um.

As quotas mencionadas só abrangerão productos que, previamente, já hajam sido analysados e approvados.

Aos productores de raspa de mandioca fica prohibida a venda de seus productos antes das declarações respectivas de stocks ao Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas, feitura de analyse das amostras delles extrahidas e approvação subsequente dos stocks.

As mercadorias citadas, desde que adquiridas sem a antecipada observancia das condições acima referidas, poderão ser, a criterio do S. F. C. F., apprehendidas para inutilização como improprias á alimentação publica.

Aos transgressores serão applicadas as penalidades previstas, além das apprehensões referidas.

Para maior garantia dos interessados e para melhor controle e regularização do commercio dos alludidos productos, o Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinha deseja que lhe sejam participadas, antes de effectuadas qualquer transacção, as offertas que por acaso venham a receber de productores vendedores, afim de que sejam evitados quaesquer abusos.

Serão cancelladas as intimações da sobre-taxa de lixo do exercicio de 1937

Uma nota da Directoria de Fiscalização da Prefeitura

O director geral de Fiscalização da Prefeitura forneceu hontem, á reportagem acreditada junto ao gabinete do prefeito, a seguinte nota:

"Tendo o sr. prefeito, á vista de considerações do secretario geral de Finanças, resolvido cancellar todas as intimações relativas no pagamento de sobretaxa de lixo do exercicio de 1937, expedidas em 1938, e cobrar sómente o excesso relativo a um mez, quanto ás expedidas no proprio exercicio de 1937, a Directoria de Fiscalização, para cumprimento daquella resolução, baixou as seguintes instrucções ás delegacias fiscaes:

1º) Ordenando que cancelassem todas as intimações de sobre-taxa de lixo do exercicio de 1937, que só tivessem sido expedidas em 1938 e que ainda não tivessem sido remettidas para a cobrança executiva;

2º) Ordenando que enviassem á Directoria uma lista de todas as intimações relativas ao exercicio de 1937, expedidas em 1938, e que já tivessem sido remettidas para a cobrança executiva, afim de ser officiado á Procuradoria, no sentido de ser sustado o proseguimento da acção.

3º) Ordenando que as intimações relativas ao exercicio de 1937, expedidas ainda no correr desse exercicio, e que não tivessem sido remettidas para a cobrança executiva, pudessem ser pagas na delegacia, considerando-se o excesso como correspondente a um mez só, caso esse pagamento fosse feito dentro de 30 dias;

4º) Ordenando que fosse enviada á Directoria uma lista das intimações relativas a 1937, expedidas ainda no correr desse exercicio, já remettidas para cobrança executiva, afim de que pudesse ser officiado á Procuradoria dos Feitos, no sentido de ser sustado o proseguimento da acção executiva, caso o interessado pagasse, dentro do prazo de 30 dias, o imposto na base de excesso de lixo correspondente a um mez".

Vae entrar em vigor o regulamento para arrecadação do imposto de consumo

O presidente da Republica assignou decreto-lei sob n. 739, em data de hontem, approvando o regulamento para a arrecadação e fiscalização do imposto de consumo, assignado pelo ministro da Fazenda, o qual entrará em vigor no dia 1º de outubro do corrente anno. O referido decreto contem 249 artigos e 19 capitulos, e a elle acompanham 82 modelos.

Homenagem aos oradores da ceremonia inaugural do edificio do Lyceu Literario Portuguez

Em homenagem e agradecimento aos srs. Edmundo da Luz Pinto e Luiz da Camara Cascudo, por haverem acceitado o convite para falar na inauguração official do novo edificio do Lyceu Litterario Portuguez, o presidente da directoria daquella casa offereceu-lhes, em sua residencia, um jantar no qual, além dos homenageados, tomaram parte os directores do Lyceu e pessoas da familia Commendador Rainho.

O jantar transcorreu num ambiente de perfeita cordialidade e a bella e espaçosa sala de residencia antiga serviu de thema ao Dr. Camara Cascudo que, agradecendo a saudação do Commendador Rainho, lembrou as familias seculares que se reuniam nas grandes casas para o repasto em torno do chefe querido. O que se dava no seu Rio Grande do Norte via ali reproduzido. Agradeceu as gentilezas que lhe foram prestadas e na pessoa da sra. Eugenia Rainho brindou pela felicidade de todos.

O sr. Edmundo da Luz Pinto depois de uma brilhante oração, brindou pela perfeita união de Portugal e Brasil.

O sr. Luiz da Camara Cascudo acompanhado de sua esposa, regressou a Natal, a bordo do "Almanzorra".

EXPOSIÇÃO DAS MESAS FLORIDAS

A Associação dos Artistas Brasileiros encerrou hontem, em seu Salão de Exposições, no Palace Hotel, a Mostra de Mesas Floridas, que realiza todos os annos, com a collaboração de senhoras de alta projecção na sociedade. O certamen, que consta da confecção de Mesas para Banquetes, Chás, Jantares, Vasos e Recantos de Sala, ornamentados com flôres naturaes, teve a orientação segura de Maria Helena de Freitas Guimarães e Gilberto Trompowsky, e o movimento dos que desfilaram deante dos artisticos arranjos domesticos, ali expostos, garantiu o exito que alcançou a original exposição. A Exma. Sra. Getulio Vargas, em visita que fez, teceu em torno das Mesas Floridas lisonjeiros commentarios, congratulando-se com os organizadores e concurrentes. A Commissão julgadora do certamen, já se reuniu para a apuração e opportunamente será noticiado seu resultado.

C. P. O. R.

Terão inicio na proxima segunda-feira, dia 26 do corrente, ás 7,30 horas, os exames do corrente anno lectivo.

No dia e horas acima, deverão comparecer á séde deste Centro todos os alumnos.

A posse do novo presidente do Instituto dos Maritimos

Nomeado para substituir o sr. Luiz Aranha, que se demittira desse posto, tomou posse, hontem á tarde, no salão nobre do Ministerio do Trabalho, o novo presidente do Instituto dos Maritimos, sr. Homero Mesquita, recentemente nomeado para essas funcções.

Houve troca de saudações entre o Ministro e o novo funccionario, após o que tambem falaram os srs. Bartholomeu Alves Barbosa e Nesar Sanches, respectivamente presidente da Federação Nacional dos Maritimos e presidente da Associação Geral dos Empregados do Lloyd.

UMA CARTA DO MINISTRO DO TRABALHO AO SR. LUIZ ARANHA

Ao sr. Luiz Aranha, que acaba de deixar o cargo de presidente do Instituto dos Maritimos, enviou o ministro do Trabalho a seguinte carta:

"Prezado dr. Luiz Aranha. Saudações. Ao levar á assignatura do sr. presidente da Republica o decreto de sua exoneração do cargo de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, a qual é motivada pela sua reiterada solicitação, quero agradecer-lhe os serviços que sempre prestou, com bôa vontade e dedicação, á causa publica, ao desempenho daquellas funcções.

Lamentando deveras o seu afastamento das actividades deste Ministerio, nas quaes muito se salientaram sua lealdade e segura comprehensão do dever, apraz-me significar-lhe os votos que faço pela sua constante felicidade pesoal. Cordialmente, (a.) Waldemar Falcão."

"IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL"

Mais uma conferencia da série promovida pelo Ministerio do Trabalho

Realizar-se-á amanhã, segunda-feira, na séde do Syndicato Alliança dos Operarios em Construcção Civil, á rua Frei Caneca, mais uma conferencia da série promovida pelo Ministerio do Trabalho sobre assumptos e problemas politico-sociaes. A palestra de amanhã versará sobre o thema "Identificação Profissional" e será feita pelo sr. Mario Lima Campos, funccionario do Departamento Nacional do Trabalho.

Para esta conferencia estão sendo convidados todos os syndicatos operarios e patronaes, bem como todas as pessoas que se interessam pelo assumpto.

FÉRIAS PARA OS HOMENS DO MAR

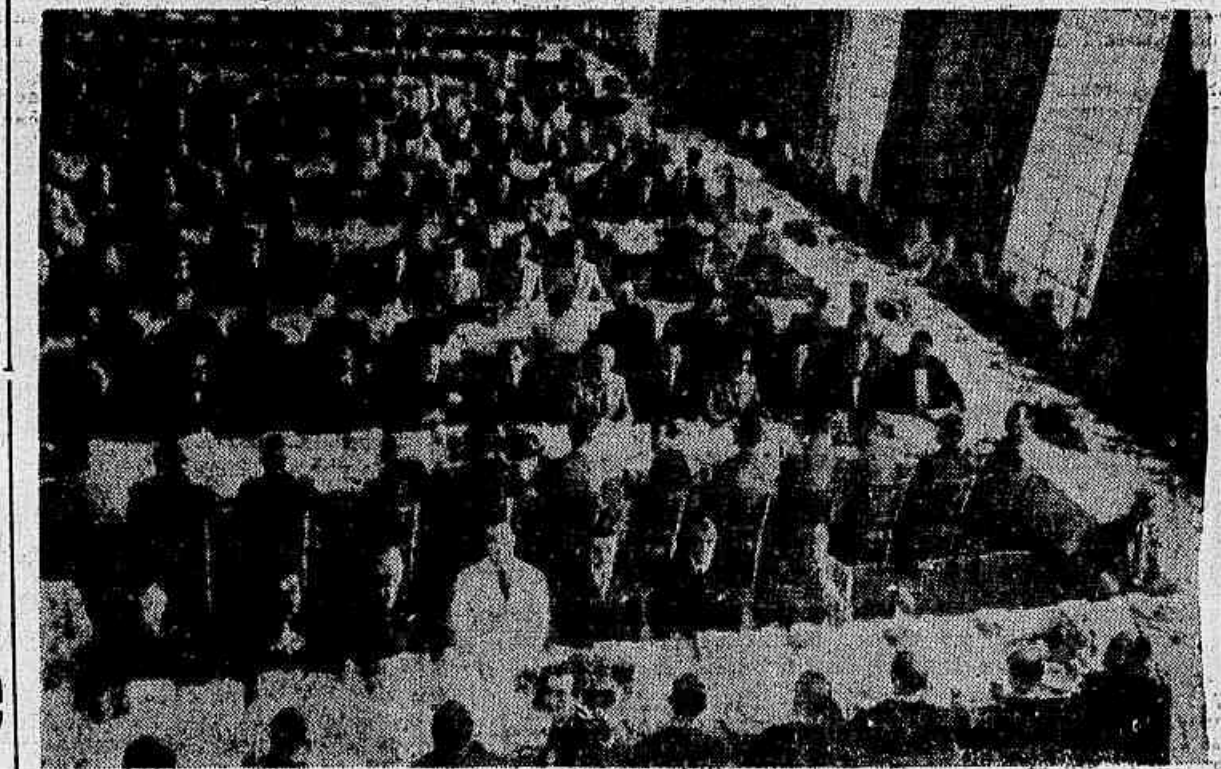
A Federação Nacional dos Maritimos vae ser ouvida sobre uma pretenção dos Armadores

O Syndicato dos Armadores Nacionaes dirigiu ao Ministro do Trabalho um officio soliqitando que o prazo para a concessão de férias aos maritimos, neste primeiro anno de execução da lei, seja prorogado por mais 90 dias, passando a terminar, por excepção, em 23 de Janeiro de 1939, ao invez de 28 de Outubro do corrente anno.

Allega o Syndicato que os armadores, depois de publicada a lei, começaram a reajustar o seu pessoal, com o que tiveram de enfrentar difficuldades de ordem dministrativas, consumindo cerca de tres mezes para inicio effectivo da concessão de férias, não sendo possivel, dada á modalidade do serviço e as multiplas especializações de funcções dos maritimos, conceder em massa as férias.

Sobre a pretenção do Syndicato dos Armadores o titular da pasta do Trabalho mandou ouvir a Federação Nacional dos Maritimos.

Homenageada a Missão Economica Portugueza

O ALMOÇO DE HONTEM NO CLUB GYMNASTICO

Em homenagem á Missão Economica Portugueza, realizou-se, hontem, um grande almoço, no restaurante do Club Gymnastico Portuguez, promovido pela Associação Commercial do Rio de Janeiro, a União dos Syndicatos Patronaes do Districto Federal e a Federação Industrial, dirigidas, respectivamente, pelos srs. Manoel Ferreira Guimarães, França Filho e Euvaldo Lodi.

Offerecendo a homenagem usou da palavra o sr. França Filho, ouvindo-se, ainda, outros oradores.

A gravura acima mostra um aspecto do agape, que reuniu os vultos mais representativos da alta sociedade, do commercio, industria e da administração publica, sob a presidencia do sr Waldemar Falcão. Compareceram, tambem, representantes dos ministros da Fazenda e Exterior, o director do Departamento de Industria e Commercio, presidentes da Federação Industrial, do Syndicato dos Lojistas, da Camara Portugueza de Commercio, da Associação Brasileira de Imprensa e destacados elementos da colonia lusa domiciliada nesta capital.

Outro modelo para as blusas universitarias da Escola Nacional de Engenharia

Um officio do ministro da Marinha ao titular da Justiça

O titular da Marinha, em officio dirigido ao seu collega da pasta da Justiça communicou que o novo modelo de blusa a ser adoptado para vestimenta universitaria dos alumnos da Escola Nacional de Engenharia não pode ser confundido com os uniformes usualmente em voga e adoptados pela Marinha de Guerra, que possue outras caracteristicas.

COLHIDO POR OMNIBUS

A VICTIMA FALLECEU NO H.P.S.

Na manhã de hontem um homem de côr branca, apparentando 25 annos, foi colhido pelo omnibus n. 677, da Viação Central, ao atravessar a avenida do Mangue, no cruzamento da rua Carmo Netto. O inditoso homem soffreu fractura do craneo e contusões pelo corpo, sendo internado no Hospital de Prompto Soccorro em estado gravissimo, onde falleceu ás 20 horas.

O motorista fugiu e a policia do 13.º districto tomou conhecimento do desastre. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Atropelado na rua Visconde de Itaúna

José Peres, morador á r. Iguassu' n. 364, foi atropelado por um auto na rua Visconde de Itauna esquina da rua Carmo Netto, soffrendo contusões e escoriações que foram tratadas na Assistencia Municipal.

ZOLA AMARO NA CENSURA CINEMATOGRAPHICA

Tomou posse do cargo de representante do Ministerio da Educação junto á Commissão de Censura Cinematographica a consagrada cantora sra. Zola Amaro. Foi esta uma escolha por todos os motivos acertada, dada a cultura artistica da nomeada.

DIARIO ESCOLAR

CENTRO DE PROFESSORES DO ENSINO TECHNICO SECUNDARIO

Realizou-se hontem, no salão do Club da Policia Militar, a posse da nova directoria desta associação de classe do magi sterio secundario municipal. O cliché é um aspecto da solemnidade, vendo-se os membros da directoria recem-eleita

Concurso para Technico de Educação

AS PROVAS COMEÇAM AMANHÃ

Tem inicio amanhã, no Instituto de Educação, ás 9 horas, a defesa das monographias apresentadas pelos candidatos ao concurso para technico de Educação. Os trabalhos serão interrompidos ás 12 horas, recomeçando as 15. As provas serão publicas, sendo de esperar o comparecimento de elevado numero de pessoas.

São os seguintes os candidatos chamados a defesa da these:

A's 9 horas: — Aristides de Souza Ferraz, Manoel Marques de Carvalho e Eliezer Schneider.

A's 15 horas. — Hevson de Faria Dória, Olésio Villela de Andrade e Mirtes Côrtes Lacerda.

Bibliotheca e Cinema Educativo

A Divisão de Bibliotheca e Cinema Educativo, a partir de 1º de outubro proximo, passará a funccionar das 8,30 ás 17,30 horas, continuando, porém, a encerrar o expediente ás 13 horas aos sabbados e ás 12,30 aos domingos, feriados e dias de "ponto facultativo".

Marathona Intellectual

O INICIO DAS PROVAS

Estamos seguramente informados que a Marathona Intellectual começará na 2.ª quinzena do proximo mez de outubro, após terminarem as 3.ªs provas parciaes.

Inspecção de saude para as professoras do ensino particular

Estão sendo chamadas a Clinica Escolar Oscar Clark, rua General Canabarro, afim de se submetterem a inspecção de saude as seguintes professoras primarias do ensino particular: Aracy Machado Cardoso Pereira, Risoleta Alcoforado, Maria Alves Lima, Carmen Ferreira Jorge, João Vieira do Nascimento, Léa Silvia Lopes, Jorge Martins de Araujo, Alzira Ribeiro Sá dos Santos, Consuelo Azamor dos Reis, Esther Lima de Vasconcellos Caldas, Noemia Silva Leite, Ayda Spencer Galvão, Luisa Torres Leite Soares, Fanny Drebtchinsky Landen, Gilberto de Carvalho, Hilda de Paula Curio, Needy Cysneiro, Adelaide Pereira Ferreira, Elisa Lopes de Castro Nunes, Iracema França Araripe, Maria de Lourdes Baylon da Silva e Marianna Lopes da Fonseca.

Uma offerta do chefe do E. M. do Exercito argentino a duas alumnas brasileiras

Esteve, hontem, no gabinete do prefeito, o coronel Antonio Paladino, addido militar junto á Embaixada Argentina, que fez entrega ao prefeito Henrique Dodsworth, em nome do general Abraham Quiroga, chefe do Estado Maior do Exercito Argentino, de dois estojos contendo duas pulseiras de euro, destinadas ás alumnas da Escola Argentina, Maria Dulce Oliveira e Marly Fróes, que o saudaram por occasião de sua visita ao Instituto de Educação, e de livros de autoria do coronel José Maria Sarobe, dedicados ao sr. Alair Antunes, director do Instituto de Educação e professora Elvira Nyslnska, directora da Escola Argentina.

Registro de despesas para a construcção de rodovias

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro das despesas de 2.687:500$000 e de 1.500:000$000, como adiantamento, respectivamente, a Jarbas Brasiliano da Costa e a Oswaldo Barbosa Corrêa, funccionarios do Departamento Nacional de Estrada de Rodagem, para attender despesas com a construcção de diversas estradas de rodagem nos mezes de outubro e novembro do corrente anno.

Quanto arrecadou a Prefeitura hontem

As Delegacias Fiscaes da Prefeitura arrecadaram hontem a importancia de 79:521$000.

Prova escripta do concurso para professor secundario de francez

Terá logar na proxima quarta-feira, dia 28 do corrente, ás 7 horas e 20 minutos, no edificio da Universidade do Districto Federal (Praça Duque de Caxias, 20) a prova escripta do concurso para professor de francez do ensino technico secundario.

Credito para o combate á malaria no Ceará e em Pernambuco

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas, o registro da despesa de 1.000:000$000, como credito distribuido ás Delegacias Fiscaes nos Estados do Ceará e Pernambuco, para occorrer despesas com o combate á malaria nos referidos Estados.

Inspectoria Regional dos Tiros de Guerra

Juramento á Bandeira em Nictheroy

Terá um cunho altamente significativo e de grande alcance patriotico a solemnidade do Juramento á Bandeira pelos novos reservistas de 1938, organizada pela Inspectoria Regional dos Tiros de Guerra e das Escolas de Instrucção Militar da 1.ª Região Militar.

A referida solemnidade que terá a presença das altas autoridades e patentes do nosso Exercito, será levada a effeito na Praça da Republica, em Nictheroy, ás 10 horas da manhã de hoje.

O capitão inspector Djalma Guimarães Fonseca, extendeu o alcance desse emprehendimento, emprestando-lhe todo amparo, como já o fizeram as autoridades fluminenses.

ALVEJADO A TIRO, EM NICTHEROY

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foi medicado, hontem, á noite, o pescador Octavio Paulino de Oliveira, com 26 annos de idade, solteiro, morador em Pendotiba, que apresentava ferimento penetrante na perna esquerda, com fractura da tibia, produzido por projectil de arma de fogo.

Oliveira foi victima de uma aggressão, naquella localidade, tendo a policia tomado conhecimento do facto.

SAHIU PARA PESCAR E NÃO VOLTOU

A policia do 2.º districto achase empenha em diligencias para descobrir o paradeiro do pescador Pedro Romualdo Alves, de 60 annos de idade, morador na praia de Guaratiba. Pedro sahira, ha dias, numa fragil embarcação na sua occupação quotidiana, e não regressou á residencia, fazendo crer que fora victima de um naufragio. A policia tem effectuado varias pesquisas na praia de Guaratiba, não encontrando, porém, vestigios do pescador.

A conferencia do ministro de Cuba

O aspecto acima foi tomado por occasião da conferencia hontem realizada na Escola Nacional de Bellas Artes, pelo ministro de Cuba, sr. Hernandez Catá. O brilhante intellectual e diplomata discorreu perante numerosa assistencia sobre o thema: — "Um pintor de hoje: El Greco".

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da Loteria n.º 73, extrahida em 24 de setembro de 1938:

9330 (Rio)	500:000$
20304 (B. Jardim, Minas)	20:000$
12813 (Bahia)	10:000$
14843 (B. Horizonte)	3:000$
3079 (Bahia)	2:000$
3176 (Rio)	1:000$
9952 (Rio)	1:000$
169 (São Paulo)	1:000$
6431 (Rio)	1:000$

e mais 20 premios de 500$000, 64 de 200$000, 500 de 100$000, 690 de 70$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º, 3.º e 4.º premios e 2.300 de 70$000 para os bilhetes terminados em 0.

XADREZ

PROBLEMA N.º 199

de

S. LOYD.

Brancas: R5CD, D3BR, T4BR, 3CR — quatro peças.

Pretas: R8TR, D1CR, T4CR, P4BR, 6TR, 7TR — seis peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N.º 199 (Partida Philidor)

Brancas: Dr. AMORIM DO VALLE (Automovel Club).
Pretas: CARLOS FONSECA (A. E. C.).

1. — P4R, P4R; 2. — C3BR, P3D; 3. — P4D, PxP; 4. — DxP, C3BD; 6. — B5CD, B2D; 6. — BxC, BxB; 7. — 0 — 0, C3B; 8. — T1R, B2R; 9. — C3B, 0 — 0; 10. — C2R, CxP; 11. — C4B, B3B; 12. — D4B, P4D; 13. — D3C, T1R; 14. — P3B, C4B; 15. — TxT, DxT; 16. — D2B, D5R; 17. — DxD, PxD; 18. — C2D, T1D; 19. — T1C, B4R; 20. — C1B, T8D; 21. — P3C, BxC; 22. — PxB, C6D; (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 198: C. 7TR

Enviaram solução exacta do Problema N.º 198: Raul Nobrega, Francisco de Carvalho, Augusto Beck, Epaminondas da Silva, Torres II, Dama Preta, Fernando de Almeida, Samuel Danemberg, Fred. Smith, Castrioto de Moraes, Euxardico Gomes, Olympio Mascarenhas.

Colhido por um auto foi hospitalizado

Hontem á noite, o jóven Waldyr Ribeiro, de 19 annos de idade, residente á rua Lopes Quintas, n.º 66, ao tentar atravessar a rua Jardim Botanico, proximo á Baptista Costa, foi colhido pelo auto particular n.º 8.583, sendo atirado á distancia, gravemente ferido.

Uma ambulancia do Hospital Couto chamada ao local transportou a victima do accidente para aquelle hospital, apresentando fractura do craneo e ferimentos contusos no frontal e região clavicular.

A policia do 1.º districto foi scientificada do facto e tomou as providencias que o mesmo requeria.

Assaltada uma serraria

O sr. Porphirio Cardoso, proprietario da Serraria Central Suburbana, installada á rua Padre Nobrega n.º 30, apresentou queixa, hontem, ao commissario de serviço na delegacia do 23.º districto, declarando que o estabelecimento de sua propriedade fôra assaltado durante a madrugada.

O assaltante arrombara uma gaveta onde se achavam guardados duzentos mil réis em dinheiro.

Tentou suicidar-se incendiando as vestes

Apresentando queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus pelo corpo, foi soccorrida e depois internada no Hospital Miguel Couto, hontem á noite, a domestica Anna Rocha, casada, de 35 annos de idade, residente no morro do Cantagallo, que tentára contra a propria vida, incendiando as vestes depois de telas embebido em kerozene, por motivos que não quiz explicar.

O JURY EM NICTHEROY

Na sessão de hontem do Tribunal do Jury de Nictheroy, foi julgado o ex-cabo da Força Militar do Estado do Rio, Ricardo Ferreira da Rocha, autor de ferimentos graves na pessoa de Manoel Pinheiro, crime esse occorrido no quartel daquella corporação, quando a victima ali estava para queixar-se do cabo que o ameaçara de morte.

O réo foi condemnado a 3 annos de prisão.

Amanhã deverá entrar em julgamento Adalberto Cajaty, o que se revestirá de grande importancia, dada a repercussão do seu crime.

A entrada no recinto do Jury será feita sómente mediante a apresentação de ingresso visado pelo juiz criminal.

Confraternização Publicitaria

O ALMOÇO DE HONTEM NO RESTAURANTE DA PANAIR

Dois aspectos do almoço realizado hontem no Restaurant da Panair, offerecido pelos directores de Publicidade de varios jornaes desta capital aos directores das empresas de Propaganda

A publicidade commercial e industrial está attingindo, entre nós, um nivel altamente expressivo do progresso alcançado por essas duas classes mais representativas da prosperidade nacional. Deve-se tal facto, em grande parte, á contribuição de elementos experimentados nesta moderna arte de vender, que é a propaganda, apresentando ao publico, através da imprensa, as mais interessantes suggestões em annuncios bem feitos, technicamente redigidos e illustrados, especialidade esta que occupa, hoje em dia, uma classe assás numerosa de trabalhadores intellectuaes. Divide-se esta classe em duas partes distinctas, que são os organizadores e distribuidores da propaganda, e os seus vehiculos perante o publico de todas as classes: os jornaes, as revistas e os radios.

Foi um almoço de confraternização dessas duas partes mais directamente ligadas á Propaganda, o que hontem se realizou, ás 12.30 horas, no restaurante da Panair, offerecido pelos directores de publicidade de varios jornaes, radios e revistas cariocas, aos directores das empresas de propaganda installadas nesta Capital.

Decorreu o ágape num ambiente da maior cordialidade, tendo usado da palavra o sr. Diamantino Coelho, para offerecel-o em nome dos seus collegas, e o sr. A. Xavier da Silva, director da Empresa de Propaganda Sul-Americana, que expressou os agradecimentos de todos os directores das demais empresas presentes.

Foi o seguinte o menu servido: "Cocktail" á Epoca, vinho branco a Public, vinho tinto a Brasil, melão a Thompson, filet de badejo a McCann, filet mignon a Eclectica, puding á Ayer, salada á Propaganda, apple pie a Standard, champagne a Inter-Americana, e café a Sul-Americana.

Negada franquia telegraphica ao Touring Club

Ao Touring Club do Brasil o Ministerio da Viação informou que a actual lei de tarifas não autoriza a franquia telegraphica em proveito do cruzeiro artistico que aquella sociedade pretende realizar no Norte do Brasil.

MORCEGOS

Ricardo PINTO

A industria da morte, aqui como em toda parte, aliás, faz viver muita gente. Não existem apenas os chamados "papa-defuntos", esses sujeitinhos sinistros que perambulam pelos corredores da Empresa Funeraria com os bolsos atulhados de listas de preços de enterros. A classe dos que exploram o obituario da cidade é bastante numerosa e variada. O "papa-defunto" é o mais util, por signal. E talvez seja tambem o menos voraz, pois fica satisfeito com uma commissão modica, perfeitamente merecida. Os farejadores de cadaveres estão sempre alertas, dia e noite. Se por acaso adoece, de doença grave, é claro, qualquer figurão, o proprietario da casa de corôas "A Saudade" rosna logo, agoirentamente:

— Hum... Typho aos cincoenta annos... Não, esse não escapará...

E avisa o empregado especializado:

— Fique attento, ó rapaz. De vez em quando, telephone á familia, dizendo que é um amigo, para saber como está. E tenha á mão os modelos. Veja se vende um de "biscuit", como aquelle que confeccionámos para o dr. Salustiano. Ficou um primor...

O marmorista, por outro lado, está igualmente vigilante. Pela manhã, antes mesmo do primeiro café, abre o "Jornal do Commercio" e corre no noticiario dos "Enfermos". Quando lê, por exemplo: "Afim de ser submettido a delicada intervenção cirurgica, recolheu-se hontem á Casa de Saude Pedro Ernesto o commendador Antonio da Silva, honrado e conceituado commerciante da nossa praça", dá um salto da cadeira, chega junto da escada que desce para a officina e grita:

— Manoel!

Manoel, que é o gerente, sóbe immediatamente. E ouve, então, estas recommendações do patrão:

Manda preparar depressa aquella "maquette". Aquella com a roda de Mercurio. Mas trabalho a capricho, que o freguez é bom.

E, depois, noutro tom:

— Eu não lhe dizia, não ha ainda dois dias? O Joaquim viu os medicos entrarem na casa do commendador, um atrás do outro, e mandou-me um recado. Agora, cá está a noticia: "Afim de ser submettido a delicada intervenção..." Precisamos pegar essa encommenda, que é gente de dinheirama grossa. Coisa ahi para muitos contos...

Se o figurão realmente fallecer, as primeiras flores a chegar serão as da "A Saudade". Um bello "bouquet" de rosas brancas, que o empregado entregará pronunciando as seguintes palavras dirigidas compungidamente á viuva inconsolavel:

— Homenagem espontanea da nossa casa, minha senhora. A nossa casa, a senhora não deve ignorar, foi fundada em 1872. E' a mais antiga, portanto. A grande freguezia que temos...

— Obrigada... Obrigada...

— Fornecemos corôas para todos os mortos illustres e os nossos preços são os mais accessiveis. Posso fornecer-lhe uma, de "biscuit", artigo fino...

E se o commendador Antonio da Silva não resistir á operação, antes de sahir o enterro já o gerente do nosso marmorista estará á porta da casa da familia enlutada, sobraçando o embrulho da "maquette", aquella com uma roda de Mercurio em cima, conforme convém para um honrado e conceituado commerciante da nossa praça. E tão depressa se afaste o ultimo carro do cortejo, entrará, cheio de mesuras, apparentemente muito sentido até, para dizer:

— Trago a Vossa Excellencia uma verdadeira obra de arte. Veja só, que maravilha... E' exactamente o mausoléu que o fallecido escolheria, pois não? todo em marmore rosa, com frisos de granito polido. E este symbolo, Excellentissima. Repare-o bem, faça-me o favor...

Esses são os morcegos grudos, que rondam a morte alheia com antecedencia. Não faltam, porém, os miudos, que apparecem na hora da afflicção, prestativos e mesureiros...

AMANHÃ TEM MAIS

Pelo BARÃO de ITARARÉ

Na defensiva, em todas as frentes

OS REPUBLICANOS COMPLETARAM A CONQUISTA DE PENACRIS, NA SERRA CHIMORWA — DOMINADA A ESTRADA QUE CONDUZ A ESPIL E PENAROJA

FRONTEIRA FRANCO HESPANHOLA, 24 (Por HARRISON LAROCHE, Correspondente da United Press) — Os republicanos conservam-se na defensiva em todas as frentes com excepção da de Cordoba, onde segundo elles affirmam registraram importantes vantagens em uma tentativa que fizeram de cercar a cidade. Os Legalistas completaram hontem a conquista de Penacris na Serra Chimorna dominando assim a estrada de rodagem entre as cidades de Espiel e Penaroja. Os despachos de fonte Republicana annunciam esses successos militares.

Os nacionalistas ainda conservam diversos pontos isolados de grande valor estrategico sobre Penacrispina, mas os Republicanos ao cahir da tarde montaram peças de artilharia no alto da montanha, de onde podem dominar a rodovia. As forças Legalistas estão irreparadas para atacar a estrada empregando tanks nessa operação. A leste outra columna fez importante avanço, tomando valiosas posições que occupava o inimigo. Os republicanos tambem conquistaram o Cerro Del Miradero e outras posições estrategicas perto de Casadela del Rincon no sector de Villa Franca de Cordoba.

No sector de Villa del Rio, os republicanos penetraram em diversas posições defendidas pelos nacionalistas. Os ataques dos nacionalistas em outros pontos da mesma frente foram repellidos pelos republicanos. Os nacionalistas, entretanto, annunciam que conseguiram deter o avanço em Calatravero, dos legalistas, desfechando sobre elles nutrido ataque de artilharia e metralhadoras. Os republicanos teriam soffrido enormes baixas, sendo muito elevado o numero de mortos e feridos.

Um communicado de Valencia admitte que neste momento desenvolve-se terrivel batalha em direcção de importantes posições que os republicanos não desejam abandonar ao inimigo. Os republicanos annunciam que tres mil prisioneiros bascos foram removidos e embarcados para o sul no territorio nacionalista afim de arranjar locaes onde alojar os feridos da frente do Ebro. O governo de Barcelona annuncia que foi posta em liberdade a esposa do governador civil de Teruel, capital que ainda se encontra em poder dos nacionalistas.

Noticias de fontes revolucionarias insistem em affirmar que os franquistas continuam a avançar na frente do Ebro no sector de Fatarella, nas proximidades da aldeia de San Jeronimo, onde tomaram diversas linhas de trincheiras, e encontraram centenas de mortos. Os nacionalistas fizeram quatrocentos prisioneiros.

Durante uma série de batalhas aereas, os nacionalistas, segundo elles informam, abateram 14 apparelhos republicanos. Os revolucionarios dizem que registraram importante victoria no saliente de Manzabera, posição que foi tomada ha dois dias pelos republicanos e reconquistada por um grupo de 89 homens do exercito franquista.

O radio de Saragoça affirma que as perdas dos republicanos são muito elevadas e experimentaram grandes baixas em um ataque de surpresa. Nesse combate os legalistas teriam registrado 4.000 baixas. Entretanto, os republicanos affirmam que continua a batalha nas posições principaes de Sierra de Javalambre em um ponto situado a dois mil metros de altura.

Nada aconteceu com o rebocador «Tenente Larete»

Sua viagem foi normal, segundo radiogramma recebido pela Policia da C. Correccional dos Dois Rios

Ao anoitecer de hontem, circulou pela cidade uma noticia alarmante: o rebocador "Tenente Lorete", tendo partido do Pharoux para a Colonia Correccional dos Dois Rios, ás 24 horas de quinta feira ultima, conduzindo um militar e seis outros passageiros, não havia chegado ao porto de destino. Suposições terriveis começaram a surgir em torno do bote e os apparelhos telephonicos do DIARIO DE NOTICIAS não cessaram de pedir informações sobre o destino que teria tido o pequeno rebocador com toda a sua tripulação e passageiros. A policia Maritima sabia, da partida do "Tenente Lorete" no dia e já referidos. Havia tambem recebido a noticia alarmante e procurara apurar o seu fundamento, embora não dispondo de elementos proprios para tanto. A Estação de Arpoador não sabia de qualquer anormalidade na viagem do rebocador, informando, entretanto, que elle não dispõe de radiotelegraphista, faltando-lhe, assim o elemento de communicações rapidas com a terra.

Na Policia Central, como providencia inicial sobre o caso, foi transmittido um radiogramma para a Colonia Correccional, pedindo informações sobre se o "Tenente Lorete" já havia chegado ao porto daquelle presidio.

Cerca de 23 horas, chegou a resposta ansiosamente esperada. O rebocador havia chegado sem novidade, tendo realizado a viagem em tempo normal.

Só então ficou esclarecido ter havido equivoco com relação ao dia e hora de partida do "Tenente Lorete"...

Colhido por um caminhão

O omnibus n. 862, da Viação Santa Helena, dirigido pelo motorista Deodoro Pinto da Silva, atropelou, hontem, na rua Archias Cordeiro, esquina de José Bonifacio, José Basilio Crovis, allemão, de 43 annos de idade, morador á rua Getulio n. 49, [illegible]do-lhe fractura do femur esquerdo, bem como contusões e escoriações generalizadas.

A victima foi soccorrida pela Assistencia do Meyer.

O motorista culpado foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 22.º districto policial.

ULTIMA HORA SPORTIVA

Yano derrotou George Gracie por decisão

Foi bem interessante o espectaculo de hontem no estadio Brasil.

A luta principal, disputada por George Gracie e Takeo Yano, teve um transcurso movimentadissimo, vencendo o japonez por grande margem de quédas, após demonstrar nitida superioridade sobre o seu contendor.

Passemos aos resultados geraes:

1ª. LUTA — Ramon Cernadas, argentino x Renato Gardini, italiano.

Venceu Gardini por encostamento de espaduas no primeiro round.

2ª. LUTA — Jack Russell, americano, 105 kilos x Karol Nowina, polonez, 98 kilos.

3 rounds de 15 minutos.

Nowina, após uma exhibição que agradou, venceu por encostamento de espaduas ao tterceiro round.

3ª. LUTA — George Gracie, brasileiro, 69k 800 x Takeo Yano, japonez, 70 kilos.

6 rounds de 10 minutos.

Juiz: Armando Jagle.

George Gracie iniciou bem a peleja, vencendo os dois primeiros rounds por pequena margem de qudas: 5 x 3 e 3 x 1. Reagiu Yano no terceiro assalto, ganhando-o por 7 x 3. Dahi em deante, o lutador japonez dominou as acções, não se esforçando em obter um desfecho decisivo. Venceu os tres derradeiros rounds por contagem de quédas bastante significativa:

6 x 1, 5 x 1 e 8 x 1, fazendo um conjuncto geral de 30 contra 14 de George Gracie.

Foi concedida, muito justamente, a victoria de Yano por pontos.

Deferido o pedido de reconhecimento da Federação dos Syndicatos Patronaes do Commercio

Foi deferido pelo ministro do Trabalho o pedido de reconhecimento da Federação dos Syndicatos Patronaes do Commercio do Districto Federal.

A invasão da Tchecoslovaquia

A invasão da Tchecoslovaquia pelas tropas allemãs foi marcada por Hitler para o dia 2 de outubro, se o tempo permittir.

Essa data, data venia, póde, de facto, ser transferida, sine die, devido ao máo tempo.

Os observadores meteorologicos, effectivamente, concordam que, antes disso, póde chover... muita bala.

«Os Corpos Livres»

Os "corpos livres" dos sudetos fracassaram militarmente nos combates da fronteira tcheco-allemã.

Hitler, por isso, convenceu-se de que, para marchar contra Praga, só mesmo com "corpos fechados".

Ou requerer um habeas-corpus.

EMBRIAGUEZ

O Estado Maior Allemão, num caso de guerra com a França, faz planos de tomar vinho do Rheno em Bordeaux.

O Estado Maior Francez, por sua vez, calcula tomar vinho Bordeaux no Rheno.

E' ou não é a embriaguez da guerra?

A POSIÇÃO DA ITALIA

Se houver uma conflagração na Europa, Mussolini prometteu formalmente que a Italia ficará ao lado da Allemanha.

Os observadores da politica internacional encaram a promessa categorica do Duce de duas maneiras:

1.ª — A Italia ficará ao lado da Allemanha (virgula) como em 1914.

2.ª — A Italia ficará ao lado da Allemanha (dois pontos) no mappa.

O promettido é de... vid (r) o.

NEGOCIO DE OCCASIÃO

Por motivo de mudança, vendo um mappa da Europa inteiramente novo. Desfaço-me, por qualquer preço, desse objecto, como disse, por motivo de proxima mudança. Mas, por uma questão de honestidade commercial, devo declarar que quem vae se mudar não sou eu. São as fronteiras do mappa.

O HEROE TORTO

O general Sirovy, heroe nacional da Tchecoslovaquia, chefe do exercito e chefe do actual governo tcheco, tem um olho só.

Os allemães, entretanto, dizem que aquelle olho não é delle, porque é o proprio "olho de Moscou".

Pura intriga. O heroe torto, é um homem direito, embora da esquerda.

EXTRAVAGANCIA

O ministro do Exterior da França, George Bonnet, anda geralmente de cartola.

Cabe aos mortos decidir as divergencias dos vivos

Exhumado na Bahia o cadaver de uma senhora para verificação da conta do seu medico

BAHIA, 24 (A. N.) — "Foi exhumado o cadaver de Silvina do Amaral, ha um anno fallecida nesta capital, por haver duvida se havia ou não fractura na mão, uma vez que o medico, sr. Lafayette Coutinho, apresentára vultosa conta. O advogado dos herdeiros, sr. Ernesto Sá, impugnou o pagamento da mesma allegando que Silvina não soffrera os males descriptos pelo medico. Os herdeiros, que não são parentes da victima, allegaram não ser verdadeira a affirmação feita pelo medico de haver tratado de fracturas nos ossos da mão de Silvina. Complicou-se o caso com o depoimento de Manoel Ferreira, que sustentou ter examinado a doente, a qual não tinha nenhum osso fracturado, notando apenas uma echymose. Deante disso, o sr. Ernesto Sá requereu a exhumação do cadaver. No cemiterio das Quintas, sob a presidencia do juiz sr. Almiro Meirelles, com a presença de advogados, medicos, peritos, etc., foi retirado o caixão; o cadaver estava relativamente conservado, parecendo uma mumia recoberta de môfo. Os presentes ficaram horrivelmente impressionados. Rapidamente, foram amputadas as mãos ennegrecidas, ainda recobertas de partes molles, que foram levadas para o "Nina Rodrigues", voltando o cadaver ao maosoléu. O laudo ainda não foi apresentado. No Instituto Nina Rodrigues era corrente que os ossos apresentavam, realmente, signaes de fractura, conforme affirmava o sr. Lafayette Coutinho. Aguarda-se com ansiedade o resultado.

BAHIA, 24 (A. N.) — O medico Lafayette Coutinho, ouvido pela reportagem affirmou:

"Quando os interessados no inventario de Silvina Amaral allegaram que os ossos da mão não soffreram fhacturas, não passando de invencionice minha o tratamento dos mesmos, fiquei indignado e só não requeri a exhumação porque repugnou-me e ao meu advogado promover um acto judicial dessa gravidade, retirando do tumulo perpetuo o corpo da morta. Preferia o meu prejuizo e a duvida levantada pelos detractores, a violar aquelle tumulo. Esse escrupulo meu encorajou os meus adversarios, que, sem nenhuma ligação de sangue á fallecida, não vacillaram em perturbar-lhe o repouso eterno".

HA 2 MAPPAS

DENTRO DO SUPPLEMENTO LITERARIO QUE ACOMPANHA ESTA EDIÇÃO

— Um, para V. Excia.;

— O outro, para que V. Excia. o passe, obsequiosamente, ao seu vizinho, a um parente, a um amigo dilecto, a qualquer dos quaes deseje proporcionar não só o habito de lêr um jornal sério e amplamente informativo, como a possibilidade, todos os mezes, de conquistar um premio de

CINCO CONTOS DE REIS

— Esses dois Mappas, offerecidos gratuitamente, são do "Concurso Popular" do DIARIO DE NOTICIAS, para o mez de Outubro de 1938, e já estão numerados com os milhares com que entrarão em sorteio, pela Loteria Federal de 9 de Novembro.

Não concorra V. Excia. com OS DOIS Mappas. Se a sua opportunidade de alcançar o nosso premio maior tiver de vir já neste Concurso de Outubro, a sua bôa sorte saberá contemplar, precisamente, aquelle dos dois mappas que V. Excia. houver reservado para si.

Os moradores da Travessa Oliveira, no Meyer, reclamam contra o pessimo estado de conservação em que se encontra aquella via publica.

Damos na gravura acima um aspecto dessa rua, com muros e passeios esburacados e regulares plantações de capim. Os reclamantes têm razão.

Com a Secretaria de Educação

1362 NA ESCOLA ESTADOS UNIDOS — Como houvesse faltado mais de oito dias consecutivos a professora Eurydina de Paula Ribeiro, do 2.º turno do 4.º anno, sem ser substituida, a mãe de um alumno da Escola Estados Unidos foi entender-se com a mesma, ponderando-lhe o prejuizo que acarretaria a sua impontualidade á educação de seu filho. Respondeu-lhe a referida professora que escola publica é assim mesmo. E se não estivesse satisfeita que lhe pagasse 60$000 por mez que ella ensinaria ao seu filho com a assiduidade, que não observa como professora remunerada pelos cofres publicos.

Com a Directoria do Abastecimento

1363 AINDA O PREÇO DA CARNE — O Açougue Bomfim, sito á rua Conde de Bomfim n.º 1, está vendendo carne verde á razão de 2$700 o kilo. Um absurdo contra o qual reclama toda a freguezia.

Com o director dos correios e Telegraphos

1364 PAPEIS DESNECESSARIOS — Pedem-nos novamente a publicação do seguinte: — "Por ordem do director dos Correios e Telegraphos, os Conductores de Malas, Serventes e Motoristas serão obrigados a apresentar dentro de 30 dias, sob pena de não receberem os respectivos vencimentos, "uma folha corrida" passada pela policia. Muitos desses funccionarios satisfizeram essa exigencia por occasião do indispensavel concurso para exercerem as funcções de que se acham incumbidos, exhibindo naturalmente attestados de conducta passados pelas autoridades policiaes. E', portanto, injusto que tenham de fazer novas despesas dentro do prazo concedido".

Com a Policia

1365 FOOTBALL DESENFREADO — Reclamam os moradores do apartamento n.º 2 do predio n.º 12 á rua Carlos de Carvalho contra o football desenfreado de uma turma de moleques que fazem daquella via publica um campo de sport.

Com o Departamento Administrativo do Serviço Publico

1366 PREJUIZO E SURPRESA — Escrevem-nos: — "Candidatos approvados e classificados no concurso para 3.º official da Secretaria do Ministerio da Justiça, realizado em Janeiro de 1935, revalidado pelo decreto-lei n.º 636, de 19 de Agosto de 1938, sentem-se prejudicados e surpresos, quando amparados pela Resolução n.º 2.385 do Conselho Federal do Serviço Publico Civil no processo n.º 3.861, publicado no Diario Official de 26 de Abril de 1938 que mandava fazer o "aproveitamento dos candidatos approvados rigorosamente de accordo com a classificação obtida", com as nomeações do cinco candidatos para official administrativo classe H do Ministerio da Justiça, classificados, respectivamente, em 7.º, 13.º, 14.º e 18.º logares, quando existem cinco candidatos classificados em 5.º logar e apenas um em 6.º logar.

Urge, pois, que o Departamento Administrativo do Serviço Publico tome as providencias necessarias para fazer cumprir a sua Resolução n.º 2.385 acima mencionada".

1367 O DECRETO 636 — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Em face do que dispõe o recente decreto-lei n.º 636, de 19 de Agosto ultimo, todos os concursos, cujos candidatos classificados não foram ainda nomeados, prescreverão a 31 de Dezembro vindouro. O citado decreto-lei vem, desse modo, extinguir, em prazo já prefixado, o direito de nomeação que assiste a todos aquelles que se sujeitaram á exigencia das provas e não tiveram a "chance" de lograr nomeação. Evidentemente, ha que encarar-se com tristeza a dura possibilidade de, muitos que lograram em taes concursos boa classificação, verem, daqui ha dois mezes, o seu direito prescripto, ao passo que outros, mais felizes, collocados nos ultimos logares, já de ha muito estão exercendo os cargos a que se candidataram. Esse aspecto esquisito da questão não deverá ser esquecido pelo poder competente, uma vez que retrata uma condição desigual e ingrata, supportada pelos desafortunados".

Com a Secretaria de Viação

1368 O RETORNO DOS BONDES A' GALERIA CRUZEIRO — Escreve-nos um leitor: — "A retirada dos bondes da Galeria Cruzeiro foi uma medida determinada pela demolição do velho pardieiro onde funccionava a Imprensa Nacional.

Foi uma medida que se impunha no momento. Os preparativos para a demolição impossibilitavam a continuação do trafego dos transvias pelo trecho que comprehende a rua 13 de Maio, Alvaro Bittencourt, Galeria Cruzeiro e parte da rua S. José.

Sabe-se que era antigo proposito do governo municipal retirar os bondes da antiga Companhia Jardim Botanico da Galeria Cruzeiro. A medida, no emtanto, vinha sendo retardada pela ausencia de um abrigo no ponto de convergencia, ou seja o ponto inicial dos bondes que servem a zona sul da cidade, habitada por uma densa população.

Autorizada, porém, a demolição da Imprensa Nacional era inevitavel o desvio de todas as linhas que circulavam o Hotel Avenida.

A medida fôra tomada no proprio interesse da população. Comtudo, não agradou á immensa massa que reside em Botafogo, Gavea, Leblon, Ipanema, Leme, Copacabana. Mas como não houvesse geito, tiveram de conformar-se.

Havia, mesmo perigo em continuarem os bondes trafegando pelo mesmo local, isto é, passando tanto na ida como na volta em frente ao velho edificio que se demolia.

Agora é a rua 13 de Maio onde elles fazem o seu ponto de chegada e de onde partem para innumeros e populosos bairros da cidade. Nas horas de maior agglomeração difficilmente se póde transitar por aquelle trecho. E o que é peor é que não ha ali o mais ligeiro abrigo. Nos dias de chuva a situação se aggrava, ficando toda aquella multidão dos que aguardam o caminho de casa exposta á chuva e a todos os demais contratempos.

De todos os pontos da linha sul da cidade nos chegam pedidos por que intercedamos junto ao governador da cidade no sentido de voltarem os bondes a passar pela Galeria Cruzeiro, até que seja construido o abrigo que se projecta.

Se a retirada dos bondes da Galeria quando se iniciavam as obras de demolição se impoz como medida publica, cessado, agora, aquelle inconveniente, o retorno dos bondes á avenida não póde deixar de constituir, tambem, medida de interesse publico, pelo menos até quando se dê um abrigo ou uma estação aos que se utilizam dos bondes que servem a mais populosa zona da metropole.

Convenha nisso o sr. governador da cidade".

A correspondencia foi entregue em dez dias

O Departamento dos Correios e Telegraphos attende á reclamação de um dos nossos leitores

Do gabinete do director geral dos Correios e Telegraphos recebemos o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1938. — Sr. director do DIARIO DE NOTICIAS — No numero de 26 de agosto ultimo, na secção de "Queixas e reclamações", trouxe esse conceituado diario uma carta em que se reclamava contra a demora da entrega de um registrado sem valor, destinado a Recife e postado nesta Capital, na succursal da Avenida Rio Branco.

O registrado em causa teve o numero 101.358, do dia 24 de maio deste anno, foi expedido no mesmo dia, tendo sido entregue no dia 2 de junho seguinte, em Recife, a D. Palmyra Tavares, parente do menor Julio Tavares, que está internado no Collegio Salesiano dali, e a quem se destinava o registrado.

Vê-se, pois, sr. director, que o registrado levou apenas 10 dias para chegar ás mãos do destinatario, em Recife, não tendo havido, portanto, demora alguma na sua expedição ou entrega, considerando que se trata de correspondencia que só poderia ter sido encaminhada por via maritima, pela sua propria natureza.

Agradecendo, de ordem do sr. director geral, a collaboração que esse jornal prestou aos serviços postaes com a publicação da carta em apreço, que deu margem a que se patenteasse o modo regular por que está sendo feita a entrega da correspondencia confiada a este Departamento, subscrevo-me, attenciosamente. — (a). Carlos Luiz Taveira, chefe de gabinete".

Com o Ministerio da Educação

1369 NO COLLEGIO PEDRO II — Pede-nos o pae de um alumno do 1.º anno, do turno da tarde, do Collegio Pedro II — Externato — para chamar a attenção da Directoria desse estabelecimento para as aulas do professor de Mathematica, sr. Francisco de Alcantara Gomes, que — affirma-nos o reclamante — não dá a materia conforme o programma, escolhendo, antes, os assumptos de sua predilecção e deixando outros mais difficeis sem explicação, mesmo quando insistentemente solicitado pelos alumnos.

Radiophonices...

CHRONISTA SOCIAL DO RADIO

Antigamente os programmas femininos do radio carioca primavam pela monotonia e ausencia de originalidade. Não que faltasse intelligencia ou bom gosto ás suas organizadoras. Pelo contrario. Os dirigentes das emprezas de broadcasting é que não comprehendiam bem o alcance educativo e social desses emprehendimentos. Agora, felizmente, os programmas femininos tomaram rumo certo, constituindo uma das principaes attracções para os ouvintes de ambos os sexos. E' o caso do programma "Da mulher para a mulher", que ha quasi dois annos vem se distinguindo dos demais pela sobriedade e pelo alto cunho de distincção que lhe imprime a sra. Irma Gama, sua organizadora. Seus numeros de arte, irradiados pela Transmissora das 17,30 ás 18 horas, ás terças, quintas e sabbados, contam sempre com elementos de valor e merecem louvores de quantos os ouvem. A' sra. Irma Gama devemos tambem a creação de uma nova modalidade de transmissões: a chronica social radiophonica, lançada em 17 do corrente com a descripção de uma festa feita do proprio salão de baile do Fluminense. Póde dizer-se que esse acontecimento abriu aos programmas femininos um novo campo de acção.

IRMA GAMA

* * *

Rectificamos a nota de hontem sobre a potencia das estações officiaes. O Ministerio da Educação está construindo uma grande emissora de ondas longas e curtas para substituir as que hoje existem a titulo precario.

* * *

A's 22 horas de hoje (hora do Rio de Janeiro) a Banda do Palacio de Crystal, de Londres, irradiará para a America do Sul, através da British Broadcasting Corporation, "Branca de Neve e os Sete Anões", de Churchill.

* * *

Já por duas vezes fizemos referencias elogiosas ao sr. Candido Botelho, no qual reconhecemos innegaveis meritos artisticos, inclusive um bonito timbre de voz. Mas, dahi a merecer o titulo extremo de "a voz apaixonada do Brasil" ha muita differença. O sr. Cesar Ladeira estraga os bons elementos com esses elogios de um ridiculo incrivel.

* * *

Outro exaggero: um jornal de São Paulo, noticiando a presença de Orlando Silva na Radio Record, disse que uma multidão ovacionou o conhecido interprete de lamentos musicados, á sua chegada, na estação da Luz. Apostamos a cabeça contra um caco de telha como o pobre bandeirante só percebeu a chegada do "idolo" quando elle surgiu, á noite, carpindo pelo microphone as suas eternas maguas.

* * *

Depois de uma brilhante tournée pelos paizes do extremo sul, regressou hontem a esta capital, o sympathico "Bando da Lua".

* * *

Os cafés estão em greve contra o radio, isto é, contra o imposto chamado dos tres mil réis. Já hontem foram retirados numerosos apparelhos dos botequins do centro da cidade. E os ouvintes habituaes estavam furiosos, com muita razão. Mas, de quem é a culpa?

* * *

Ruth Araujo, a brilhante virtuose pianista brasileira, será um dos attractivos da "Hora do Brasil" de amanhã, executando um programma seleccionado de autores nacionaes e estrangeiros.

CORRESPONDENCIA (Strikenina) — Tenha paciencia, meu caro, mas não abrimos excepção. As notas só serão publicadas apenas em caso de exigencia da ethica jornalistica. Comtudo, apreciamos a sua malicia.

D. M.

PROGRAMMAS PARA HOJE

O QUARTO DE HORA DO BOMBEIRO

Ouçam hoje, ás 19 horas, o "quarto de hora do bombeiro", que é transmittido todos os domingos áquella hora pela P. R. A. 9 (Radio Mayrink Veiga).

RADIO CLUB
(P R A 3)

19 — Jornal falado. 19,15 — Jantar musicado com a orchestra de George Boulanger, Ilja Livschakoff, Adalberto Lutter e Ottetto Celeste Squire. 20 — Symphonia fantastica de Berlioz. 21 — Hora de arte com trechos da opera "Othello", de Verdi, solos instrumentaes, canções internacionaes, etc. 22 — Joias musicaes: Concerto em lá maior n.º 2, de Liszt. 22,30 — Quinze minutos em Nova York. 22,45 — Musica popular argentina. 23 — Final das irradiações.

VERA CRUZ
(P R E 2)

De 21 ás 23 — Programma de studio: TRIO VERA CRUZ, composto dos professores: Yolanda Peixoto, Augusto Monteiro de Souza e Gustavo de Mello. CONJUNCTO REGIONAL, com Luiz Antonio. Lygia Maria — foxes americanos. Maria Dilia — canções. Roussouliéres — canções typicas brasileiras. Ernani Barros — canções sentimentaes brasileiras. Rosalvo Giugni — canções italianas. Ronald Lupo — canções romanticas. De 23 ás 24 — Programma Ultima Palavra.

CRUZEIRO DO SUL
(P R D 2)

9 — Jornal falado. 10 — Sambas e outras coisas. 14 — Programma Oh! Oh! Não. 15,30 — Transmissão do jogo. 17,15 — Programma que agrada sempre. 18 — Programma portuguez. 20 — Hora dos Calouros. 21 — Supplemento dos Sports na batata. 21,30 — Programma variado. 22,30 — Boa noite.

RADIO IPANEMA
(P R H 8)

Das 13,30 ás 15 — Programma "Circo pelos Ares", com Mister Brown, Miss Wanda, Mirandaives, Preguinho e Arruda, Dom Gordito, Pancho Villa, etc. 17 — Programma argentino. 18 — Programma moderno. 19 — Programma allemão, sob a direcção de Raul Renner. 20,30 ás 23 — Programma de discos variados.

RADIO NACIONAL
(P R E 8)

Das 18 ás 23 — Nestor Amaral, Celeste Aida, Ida Mello, Moacyr Montenegro, Orchestra de Dansas, Radamés e a All Stars, Regional de Dante Santoro, Eduardo Patané e a Typica Corrientes, Romeu Ghipsman e a Orchestra de Concertos. A's 18 — Tarde Dansante. 20,30 — P R E 8 em busca de talentos.

RADIO INCONFIDENCIA
(P R I 3)

Das 18 ás 18,15 — Angelus. Das 18,15 ás 18,45 — Hora do Tabuleiro. Das 18,45 ás 19,15 — Hora do Universitario. Das 19,15 ás 19,45 — Jornal falado, com noticiario completo. Das 19,45 ás 23 — Programma especial de musica variada. A's 23 — Encerramento.

RADIO MUNICIPAL
(P R D 5)

A's 9,30 e ás 13 — Hora infantil: Sciencias Sociaes — Commentarios dos trabalhos recebidos. Das 17 ás 18 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — "A Infancia e o crime", pelo dr. Caio Tacito. Supplemento musical — Primeira parte: Schumann — Trio em re menor. Segunda parte: I — Ketelbey — Num jardim de templo chinez. II — Ippolitow — Iwanow — Marcha do chefe caucasiano. III — Moret — Divertissement. IV — Ciganos russos — Olhos negros. V — Strauss — Artist's life. Waltz. VI — Couperin — La Fleurie. VII — Reynaldo Hahn — La Barcheta — chanson venitienne. VIII — Charles Levadé — Enlevement. IX — Maurage — La china — canción criolla. X — Isla Scherzo. XI — Wagner — La chevauchée des Walkyries. XII — Chopin — Valsa em mi menor. XIII — Bach — Fuga em sol menor. XIV — Chopin — Mazurka em si bemol maior op. 7 n.º 1. Das 18 ás 19 — Jornal do funccionario municipal: Noticia administrativ. Informações geraes.

PARIS MONDIAL
(C. O.: 25 m. 24 — 11.885 Kc. — 25 m. 60 — 11.718 Kc.)

23. Musica em discos. 23,55 Chronica sportiva, Sr. Peeters. 0. Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa. Chronica sportiva. 0,20 Noticiario em hespanhol. 0,35 Noticiario em portuguez. 0.50 Correio de França: a vida em Paris (em hespanhol). 1.05 Musica em discos. 1.15 Fim da Emissão.

HIGHLIGHTS OF SHORT-WAVE RADIO PROGRAMS — FROM THE UNITED STATES

— 8:00 p.m. — Portuguese Period — New York W3XAL — 17,780 — 16.8.
— 8:30 p.m. — Philharmonic Symphony Orchestra announced in Spanish (SA) — New York W2XE — 11,830 — 25.3.
— 9:00 p.m. — Sunday Evening Hour — Detroit (*) — Philadelphia WEXAU — 6,060 — 49.5.
— 9:30 p.m. — Walter Winchell, news — New York (*) — Boston W1XK — 9,570 — 31.3.
— 9:30 p.m. — American Album of Familiar Music — New York (*) — Schenectady W2XAF — 9,530 — 31.4.
— 10:30 p.m. — "Headlines and Bylines," international news (SA) — New York W2XE — 11,830 — 25.3.

— (*) City in which program originates. (E) European direction. (SA) South American direction.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION

8,20 — Serviço Religioso* (Culto Catholico), transmittido do Studio. Sermão pelo Reverendo E. Fitzgerald. 9,05 — "Kip." Paginas do diario de um vagabundo, por Alfred Dunning e Haywood Magee. Apresentação de Leslie Stokes. 9,20 — Recital por Ronald Stear (baixo). 9,40 — Noticiario Semanal e Resumo Desportivo em inglez. 10,00 — Big Ben. A Banda do Palacio de Crystal de Londres, sob a regencia de Denis Wright: Abertura, Martha (Flotow). Carissima (Elgar). Selecção, Branca de Neve e os Sete Anões (Churchill). Marcha do Doge, da Suite "O Mercador de Veneza" (Rosse). 10,30 — Big Ben. Noticiario Semanal em hespanhol e resumo dos programmas até o proximo domingo. 10,45 — Noticiario semanal em portuguez e resumo dos programmas até o proximo domingo. 11,00 — Big Ben. Fim da transmissão.

2 R. O. (ROMA)

Das 24 á 1,25 — Noticiario em portuguez. Musica ligeira, interpretada pela Orchestra Cetra e Trio Vocal Abel. Resenha politica e noticiario sportivo. Noticiario em hespanhol e italiano.

THEATROS

No Municipal

AS DESPEDIDAS DE ZACCONI HOJE, EM VESPERAL, COM "RE LEAR"

Ermette Zacconi

Escolheu Zacconi para seu adeus ao Rio a pungente tragedia de Shakespeare "Re Lear" uma das suas mais bellas e impressionantes creações, obra prima do theatro de todos os tempos e que a genialidade do interprete da magnificente relevo. Zacconi e seus companheiros de gloriosa jornada embarcam amanhã no "Augustus" com destino a Genova, havendo recebido aqui e em São Paulo as mais altas homenagens do publico e do mundo official, tributado á gloria imperecivel da raça latina.

BASTIDORES

"JOÃO NINGUEM", NO RECREIO

Mirita Casemiro offerece hoje aos seus innumeros "fans" um encantador espectaculo — "João Ninguem", com que fez a sua festa artistica. E' apenas em um domingo que se poderá apreciar esta comedia em que todo o elenco de Variedades de Lisboa brilha de forma absoluta. Na proxima sexta-feira, 30, irá á scena em 6.ª recita de preferencia a revista "Cartaz de Lisboa" em festa artistica do brilhante actor Vasco Santanna, um dos grandes esteios desta temporada.

"O MARRECO VEM AHI...", NO CARLOS GOMES

A Companhia Alda Garrido dá hoje o ultimo domingo da revista "O Marreco vem ahi...", realizando-se os espectaculos ás 15 horas e á noite, em duas sessões, ás 8 e ás 10 horas.

Depois de amanhã, terça-feira, teremos em primeiras representações a revista "E' p'ra nós", de Alda Garrido e Milton Amaral. Nessa peça veremos quadros como o "Desfile dos bairros", "Amor de malandro", "Vacinas" e outros.

Em "E' p'ra nós", estrearão os artistas: Oscar e Romualdo Cardoso e o bailarino Decio Stuart. A parte comica da peça contará com a defesa de Alda Garrido, a "vedette" querida do carioca, Vicente Marchelli, Henrique Chaves, Arthur Costa e Carvalhal.

"O IRRESISTIVEL ROBERTO", NO GLORIA

Brandão Filho, que durante muito tempo pontificou na revista, agora, na comedia, está vencendo e com maior brilho ainda. Em "O Irresistivel Roberto" elle vive o papel comico de enredo, engraçadissimo por natureza mas que a sua arte privilegiada torna mais engraçado ainda. Brandão Filho vive no bello film scenico scenas originalissimas com Roulien, Maria Sampaio, Lu' Marival, Aristoteles Penna, Heloisa Helena, Carlos Torres, Mary May e Tullio Lemos. "O Irresistivel Roberto", que carreira tão triumphal vem fazendo no "Gloria", será representado, hoje, em vesperal ás 15 horas e "soirées" ás 20 e 22 horas.

"ALGEMAS QUEBRADAS", NO JOÃO CAETANO

"Algemas quebradas", o successo da Companhia Negra de Operetas será representada hoje mais tres vezes em matinée ás 15 horas, e á noite, nas sessões do costume, com interpretação de India do Brasil, Aurea Brasil, Moacyr Nascimento, Apollo Corrêa, "Grande Othelo" e outros.

Amanhã, a Companhia Negra repete esse espectaculo ás 20 e 22 horas.

No Republica

A PROXIMA ESTRE'A DA COMPANHIA COM QUE REABRIRA' ESSE THEATRO

Fazendo theatro ha muito tempo num amadorismo que só o tem enaltecido, Walter Sequeira é um fascinado do palco ao qual sempre dedicou o melhor de suas energias e de sua intelligencia.

O galã Walter Sequeira

Agora Walter Sequeira toma o rumo certo, ingressando na Companhia organizada pelo emprezario Neves para o Republica. Será um dos elementos de relevo do naipe masculino do conjuncto e terá um papel bem suggestivo na fantasia de estréa, a peça "Ella é que ha comtigo?" escripta por João Bastos, Luiz Peixoto e Olegario Mariano e cuja parte musical conta com a preciosa collaboração de Ary Barroso.

A estréa será na primeira quinzena de outubro.

Pequenas Noticias Theatraes

— Está annunciado para terça-feira proxima no João Caetano a festa em beneficio da Pró-Mater, festa que será honrada com a presença do Presidente da Republica e da Exma. Senhora Getulio Vargas.

— Estreará, dia 30 do corrente no Rival a Cia. Brasileira de Variedades que apresentará ao publico carioca os seus espectaculos electricos, genero ainda desconhecido no Rio.

Dispondo de moderna apparelhagem microphonica e com elenco onde figuram artistas de renome a Cia. Brasileira de Variedades está fadada a vencer no elegante theatrinho da Cinelandia.

A peça de estréa será "Yaya Bahianinha" de Jorge Faraj, uma revista electrica genuinamente nacional.

RECREATIVAS

Festas annunciadas para hoje

ORPHEÃO PORTUGUEZ — Com a animação a que se habituaram todos os que frequentam essa importante aggremiação, realiza-se, hoje, uma noite-dansante, das 20 ás 24 horas, com o concurso de uma afamada jazz-band.

AMANTES DA ARTE — A directoria desse club do bairro de Botafogo realiza, hoje, o seu baile intitulado "Festa da Primavera".

BANDA PORTUGAL — A querida sociedade da praça Onze de Junho realiza, hoje, das 19 ás 24 horas, mais uma das suas attrahentes reuniões-dansantes.

Para o dia 2 de outubro proximo está marcada a grandiosa festa que a valorosa "Legião dos Alegres" fará realizar em homenagem á imprensa.

PENHA CLUB — O veterano club da estação da Penha abrirá, logo mais, a sua séde, afim de ser realizado o seu espectaculo mensal, com a peça "A inquilina de Botafogo", de Gastão Tojeiro.

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA — Realiza-se, hoje, no veterano club da praça da Bandeira, uma interessante festa-dansante em homenagem ao seu director-thesoureiro Oswaldo de Mello Gomes, pela passagem de seu anniversario natalicio e que será iniciada com um lauto jantar.

CLUB DE REGATAS LAGE — O querido club fará realizar, logo mais, uma grandiosa domingueira, abrilhantada pela excellente jazz "Turunas" de Botafogo.

UNIÃO DOS CABELLEIREIROS DE SENHORAS — Para commemorar a passagem do 2.º anniversario da União dos Cabelleireiros de Senhoras, o "Grupo da Boa Vontade" realiza, hoje, um grandioso baile, das 18 ás 24 horas.

ALA TRIO DE OURO — A "Ala Trio de Ouro", realiza, hoje, no salão da rua do Itapirú n.º 63, uma estonteante festa-dansante.

TRES MIL PALAVRAS POR DIA

A Agencia Reuter enviará ao Brasil

Lord Willington communicou ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, afim de ser divulgado, que a afamada Agencia Reuter enviará diriamente ao Brasil, tres mil palavras do seu excellente serviço telegraphico.

Designado chefe do Serviço de Prompto Soccorro Naval

O ministro da Marinha communicou ao director do Pessoal da Armada haver resolvido dispensar das funcções de vice-director do Serviço de Prompto Soccorro Naval o capitão de Corveta medico Antonio Ayres de Mendonça, designando o mesmo official para o cargo de chefe daquelle serviço.

Para acquisição de material destinado ao Instituto Oswaldo Cruz

O Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição do credito de 120:000$000, á Delegacia do Thesouro em Londres, para pagamento de despesas do material fornecido ao Instituto Oswaldo Cruz.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

AV. RIO BRANCO, 111 - 4.º, SALAS 402-405 — PHONES: — DIR. 23-4132, SEC. 23-3682 — Presidente: Sr. João Paim de Menezes Camara.

Processos em andamento

MINISTERIO DA FAZENDA

Recebedoria Federal — Foram deferidos os requerimentos de Angelo Macieira, R. Veiga & Cia., Alberto de Araujo & Cia., Alves Mendes, José Catran, Alvaro Rego Barros, Ferreira Brandão, Mario Pinto & Cia., J. J. Azevedo & Cia. — Devem cumprir as exigencias legaes, as firmas: M. Ventura & Cia., Villas Boas & Cia., J. R. Kanitz. — Foram multados em 300$000, Pereira Bastos & Cia., em 205$000, Francisco Araujo Faria; em 150$000, Ferreira Cunha Barros & Cia.; em ... 160$000, Julio Berto Cirio, M. Abunhosa & Cia.; em 800$000, Prado Rebello & Cia.

PREFEITURA

Tribunal de Contas — Foram registrados os creditos de 238$000, 7:000$000, 975$000, 6:398$000, 2:888$000, da firma M. Ventura & Cia.; de 200$000, 400$000, de Pereira Rego & Cia.; de 2:266$000, de J. G. Pereira & Cia.; de 2:200$000, de Paul Chrispoth Co.; de 484$000, de Alberto Araujo & Cia.; de 327$000, ... 654$000, 700$000, 432$000, 3:654$000; 876$000, de Alves Mendes & Cia.

Obras — Nesta directoria foram deferidos os requerimentos de Pessoa & Cia. P-O. Chaves & Cia., Moysés Israel & Cia., Jorge Bhering Mattos. — Deve modificar as suas plantas, Americo Alves & Cia., Fabio de Castro, Alvares Pereira & Cia., Jorge Veiga & Cia.

MINISTERIO DO TRABALHO

Departamento Nacional do Trabalho — Foram archivados os requerimentos de Jorge Amaral Junior, J. Almeida Lopes, Levindo Azevedo, J. A. Corrêa & Cia., United States Rubber, Frederico F. Giesl, Teixeira Junior & Cia., Almeida Martins & Cia., Palermo & Cia., Carlos Vieira Gambier, Brandão & Cia., Kurchad Campos & Cia. — Foram deferidos os requerimentos de José Arador Blanco, Godinho & Cia., Mario Amaral, Martins Junior & Cia., Fernando Brandão & Cia., Barbosa Fernandes & Cia., Moreno Borlido & Cia., e Jorge Azevedo & Cia.

Hoteis e Restaurantes

RECOMMENDAM-SE PELA OPTIMA COZINHA, PERFEITA HYGIENE, LOCALIZAÇÃO, CONFORTO E TRATAMENTO.

NO LAR E NA SOCIEDADE

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE E AMANHÃ:

A criança que nascer hoje terá uma intelligencia precoce.

A mulher está destinada a triumphar em qualquer emprezа ou carta que tentar. E' provável que se incline para os trabalhos relacionados com a religião e doutrinas moraes. Seu futuro economico será brilhante, a despeito dos contratempos que haja tido no passado. Lembre-se de que é sempre preferivel attrahir amigos do que fazer inimigos. No commercio, nas artes, no theatro e na litteratura são grandes as suas possibilidades. Será feliz no casamento.

O homem deve ter muita confiança em si mesmo, pois tudo o que conseguir só a si proprio deverá. Terá exito no commercio, no theatro, na politica, e na litteratura.

DIA 26:

A criança que nascer amanhã terá um genio um pouco aggressivo, sendo tambem bastante intelligente.

A mulher é dotada de muita força de vontade, o que representa uma garantia de exito na luta pela vida. E' bôa, tudo fazendo em beneficio do proximo, principalmente das pessoas necessitadas. E' bem possivel que chegue a alcançar uma situação financeira de independencia e prosperidade. Como artista, professora e em alguns ramos do commercio poderá ser feliz e ganhar dinheiro. O casamento lhe será propicio.

O homem deverá seguir as carreiras relacionadas com o commercio, a engenharia, a litteratura e a politica.

Nascimentos

SERGIO — Está em festas o lar do sr. Luiz Fernandes da Silva e de sua esposa, D. Ruth Paz Fernandes da Silva, com o nascimento de um menino que receberá na pia baptismal o nome de Sergio.

MARIO-ANTONIO — Com o nascimento de Mario-Antonio está enriquecido o lar do casal Hilda Reis-dr. Mario Ferreira da Rocha.

MARIA THEREZA — Maria Thereza é o nome que receberá na pia baptismal a filhinha recem-nascida do casal Maria Luiza Castro-Flavio Marinho de Paula.

YVANIR — Nasceu no dia 9 do corrente, nesta capital, o menino Yvanir, filhinho do dr. Gustavo Luiz Abry, conceituado clinico, e de sua esposa, Dona Acidalia Legey Abry.

Baptisados

Baptisa-se hoje, na igreja de S. José, ás 11 horas, o menino Horacio Lage, filho do sr. Horacio da Silva Lage, funccionario da Prefeitura e de sua esposa D. Waldiva Lage. Serão padrinhos o dr. José Caran e a sra. D. Olympia Fernandes.

Anniversarios

DE HOJE:

Sras.:

— Cecilia de Carvalho Ferreira.
— Viuva Coelho Barbosa.
— Laura de Azeredo Silva, esposa do sr. Octavio de Azeredo.

Srtas.:

— Helena Mello.
— Isa Madruga.
— Wilmar Cruz.

Srs.:

— Dr. Pedro Ernesto, ex-prefeito do Districto Federal e conhecido cirurgião.
— Professor Roquette Pinto.
— Dr. Affonso Camargo.
— Dr. Collatino de Araujo Góes.
— Dr. Galdino do Valle Filho.
— Major Octavio Tavares da Costa.
— Manoel Gonçalves Maia Sobrinho.
— José Leite Fernandes.
— Mario Navarro da Costa.
— João da Costa Alves.
— Horacio Lage.
— Jornalista Annibal Ronan.
— Milton Maia, funccionario da Prefeitura.

Meninos:

— Alexandre, filho do nosso companheiro Manoel Lopes e de sua esposa, D. Maria José Lopes.
— Nevton, filho do sr. Francisco Cyrillo da Silva.
— Therezinha, filha do sr. Manoel Ferreira de Castro.
— Maria, filha do sr. Ricardo Brotherhood.
— Paulo, filho do commerciante Manoel dos Santos e da sra. D. Maria dos Santos.

DE AMANHÃ:

Sras.:

— Rosa Machado dos Anjos.
— Regina Wilson, professora da Escola Orsina da Fonseca.
— Anna Dulce Coelho Fernandes, esposa do nosso companheiro Diamantino Coelho Fernandes, director de publicidade do DIARIO DE NOTICIAS.

Srtas.:

— Dulcy Morbeck de Gouvêa.
— Amelia Monteiro, filha da viuva Aria Alves Monteiro.
— Edith Salgado Ramos.
— Maria Pitanga Rosa.

Srs.:

— Dr. Ruy Fioravanti.
— Dr. Cypriano Lage.
— Dr. Octavio Davis.
— Dr. Manoel Moreira da Rocha.
— Dr. Sylvio Bressan.
— Abiel Coelho Fernandes, perito-contador, filho do nosso companheiro Diamantino Coelho Fernandes.
— João Joaquim de Moura, official da nossa Marinha Mercante.
— Henrique da Costa Narciso.
— Nelson dos Santos.
— Attila Corrêa Pinto Peixoto.
— Seraphim Moreira.
— Lourenço Monaco, proprietario vinicultor.
— Manoel Maia.
— Raymundo Duarte da Silveira, nosso companheiro de trabalho.
— Heitor Silva.

Meninos:

— Joaquim, filho do sr. Abilio Pinto.
— Hello, filho do sr. Manoel Gonçalves.

Noivados

Com a srta. Enaura Machado, filha do dr. Olympio de Araujo Machado e da sra. D. Regina Casado Machado, e elemento de destaque da nossa sociedade, contractou casamento o sr. Olivio de Barros, alto funccionario da 2.ª Região do Instituto dos Commerciarios.

— Contractou casamento com a senhorita Elayia Freire de Carvalho, filha do dr. Waldomiro Freire de Carvalho e da sra. D. Arminda Freire de Carvalho, o sr. Cesar Guimarães, funccionario da "Sul-America".

Casamentos

SRTA. YARA PEREIRA-JOSÉ FRANCISCO PEREIRA — Está marcado para o dia 27 do corrente, o enlace matrimonial da srta. Yara-Josephina São Paulo de Aguiar Pereira, filha da viuva Dona Etelvina São Paulo de Aguiar Pereira, com o sr. José Francisco Pereira, sargento do Corpo de Fuzileiros Navaes. A ceremonia terá logar na residencia dos paes da noiva, á rua Coronel Alvares n. 68, Parada Olinda, servindo de testemunhas no acto civil os srs. Oldemar da Silva Barros, João Mauricio Santa Rosa e Lauro Aragão, e de paranymphos no religioso, o sr. Antonio Baptista Maia e sua esposa, sra. Dona Laura de Carvalho Maia.

SRTA. NELY CORRÊA CESAR-JOSÉ' SIMÕES — No proximo dia 29, serão realizadas as nupcias do sargento do Exercito, José Simões, da Directoria de Aeronautica, com a srta. Nely Corrêa Cesar, filha da viuva Julia Corrêa Cesar. O acto civil terá logar na 4.ª Pretoria Civel, ás 14 horas, servindo de testemunhas o sr. Antonio Cardoso e a sra. D. Ieda de Oliveira Camara e o acto religioso, ás 18 horas, na Matriz do Engenho de Dentro, servindo de paranymphos o sr. Antonio Gomes Meirelles e a sra. Carmen de Souza Santos.

MODAS

Um modelo simples e bonito

NOVA YORK, Setembro. — O modelo de hoje é simples e elegante. Tem um corte perfeito que se adapta graciosamente ao corpo, especialmente nos hombros. As amplas lapellas e os quatro botões na frente são tambem detalhes de grande distincção. Deve ser feito em crepe de seda ou "piqué".

"Hollywood Styles" são os maiores figurinos do mundo. Creações das estrellas cinematographicas. Casa Braz Lauria.

Diplomaticas

MARQUEZES WILLINGDON — O ministro Oswaldo Aranha e sua exma. esposa, offerecerão hoje nos salões do Hippodromo da Gavea, um almoço aos marquezes Willingdon, que se encontram nesta capital. Desta homenagem aos illustres visitantes participarão destacadas figuras do alto mundo social carioca e representantes do nosso governo.

EMBAIXATRIZ OSCAR DE TEFFÉ — Devido ao atraso verificado na viagem do "Augustus", que devia ter chegado hontem, á Guanabara, só amanhã seguirá para a Europa, em visita á sua filha, sra. Mercedes Costa Pereira de Teffé, a sra. embaixatriz Oscar de Teffé.

EMBAIXADOR VICENZO LOJACONO — Tambem devido ao atraso do "Augustus", o embaixador Vicenzo Lojacono teve que adiar para amanhã a sua partida desta capital, com destino á Italia, em gozo de férias. O illustre diplomata viajará em companhia de sua exma. familia.

MINISTRO GEORGES LECCA — Em gozo de férias, seguiu, hontem, para a Europa, a bordo do "Cap Arcona", o ministro Georges Lecca, representante da Rumania nesta capital, que se fez acompanhar de sua exma. esposa.

CONSELHEIRO MARTIN SCHLIMPERT — Acompanhado de sua exma. esposa e filhos, embarcou, hontem, para a Allemanha, em gozo de férias, o conselheiro Martin Schlimpert, da Legação desse paiz amigo, nesta capital.

CONSUL PAULA BRITO — O consul geral de Portugal, dr. Francisco de Paula Brito Junior, esteve na séde da Federação das Associações Portuguezas, aonde foi levar os seus cumprimentos de despedida por se ausentar, em gozo de férias, para Portugal, no dia 25, a bordo do "Avila Star".

Recebido por todo o directorio, pediu que fossem transmittidos, por intermedio da Federação, a todas as associações federadas e á colonia em geral, seus comprimentos.

Festas

AMERICA F. C. — Ainda em commemoração ao 34.º anniversario da sua fundação, o America F. C. realizará hoje, ás 15 horas, festa infantil, com theatro de fantoches e dansas e ás 20 horas, competição hippica.

CASA DE MINAS GERAES — Hoje, das 16 ás 18 horas, a Casa de Minas Geraes fará realizar uma hora de arte infantil, organizada pela professora Carmen Braga Bourguy, com distribuição de valiosos mimos aos pequenos artistas. Das 20 ás 24 horas, será realizado nos salões da Casa de Minas Geraes o primeiro sorvete-dansante da estação primaveril.

GRAJAHU' TENNIS CLUB — Em sua séde social, o Grajahú Tennis Club realizará, hoje, das 20 ás 24 horas, mais uma reunião dansante. Ainda amanhã, o aristocratico gremio da Avenida Engenheiro Richard offerecerá aos seus associados um churrasco em beneficio dos melhoramentos da séde social.

BOMSUCCESSO F. C. — Promovida pela Legião Bomsuccesso, o Bomsuccesso F. C. realizará hoje, uma animada soirée dansante, nos salões de sua séde social.

FLUMINENSE F. C. — O Fluminense F. C. abrirá, hoje, os salões de sua séde social, para offerecer ao alto mundo social carioca, um elegante chá dansante.

Garden Party

Em beneficio do orphanato feminino da Casa de Lucia, realizar-se-á hoje, ás 14 horas, na séde da instituição, á rua Carolina Santos n. 45, um "garden-party" que terá o concurso de diversos artistas e intellectuaes patricios. Durante essa festa de caridade serão sorteadas varias e valiosas prendas.

Homenagens

ENG. EUVALDO LODI — Por iniciativa das classes conservadoras, e como testemunho de gratidão pelo interesse que tomou no caso do reconhecimento da Confederação Nacional da Industria, como syndicato de classe, o sr. Euvaldo Lodi será homenageado no proximo dia 28 com um almoço que se realizará no Automovel Club.

Cock-tail

A pintora Lucilia Fraga, que ora expõe os seus trabalhos no salão do Palace-Hotel, em virtude do successo daquella mostra de arte, unanimemente elogiada pela critica, offereceu, hontem, ás 17 horas, no mesmo local, um cock-tail á imprensa.

Conferencias

SR. MARIO LUCY — No proximo dia 8 de outubro, ás 20.30 horas, o sr. Mario Lucy pronunciará na séde da "Tattva Fraternidade Esoterica", á travessa S. Vicente n. 18, uma conferencia sob o thema "Eterna Vaidade".

Viajantes

CHARLES BOSCHINI — Pelo avião da Panair, que deixou hontem a nossa Capital, com destino aos Estados Unidos, embarcou o sr. Charles Boschini, director da General Electric. Ao embarque desse dynamico brasileiro, que permanecerá nos Estados Unidos em estudos, durante approximadamente tres mezes, compareceram, além do vice-presidente da General Electric, sr. E. C. Givens, varios outros directores e chefes das diversas secções dessa importante companhia, bem como grande numero de funccionarios e amigos.

— Regressou, hontem, da Inglaterra, onde estivera em gozo de férias, acompanhado de sua esposa e filhos, o sr. George G. Boggins, alto funccionario da Companhia Telephonica Brasileira.

— A bordo do "Itaimbé" seguiram para a Bahia, as srtas. Maria Filgueiras e Heloisa Barbosa, professoras de musica e canto orpheonico do Estado da Bahia que acabam de concluir um curso de aperfeiçoamento com o professor Villa-Lobos.

— Pelo avião "Electra", da linha mineira da Panair do Brasil, viajaram hontem, do Rio de Janeiro para Bello Horizonte: sra. Alayde Motta, Annibal Moutinho, dr. Geraldo Ourivio, sra. Maria Angelica Ourivio, José Carlos Ourivio, sra. Maria Luiza Pinto, Waldemir A. M. Vasconcellos, sra. Zulmira B. Aranha e Regina Maria Aranha.

— Viajando pelo mesmo avião da Panair, chegaram de Bello Horizonte ao Rio de Janeiro: José Ferreira Gomes, Gastão Mojira Pereira, Quintino Mayrink, José Ribeiro Mayrink e Samuel Kamisar.

— Pelo hydro-avião da linha cearense, da Panair do Brasil, que parte ás 6 horas de hoje, do Aeroporto Santos Dumont, viajam, com destino a Victoria, Michel Lecie; para a Cidade do Salvador, Americo Pacheco de Andrade; para Natal, Antonio Ferraz e para Fortaleza, Adolpho Ristow.

— Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume, deixou hoje esta Capital a aeronave "Tupan", do Syndicato Condor Limitada, sob o commando do piloto sr. Guenther Schuster. Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para Florianopolis, os srs. Alfredo de Valle Frias, Paulo Pires de Carvalho Albuquerque e sua esposa Dona Roynalda Jordão Pires de Albuquerque; para Porto Alegre, os srs. Rodolpho Edmundo Schefer, José Pereira Mattos e Alberto de Andrade e para Buenos Aires, o sr. Rafael Lotito.

Fallecimentos

SRA. MARIA GOMES WAGNER — Em sua residencia, á rua Conde de Bomfim n. 544, falleceu, hontem, ás primeiras horas da manhã, a sra. D. Maria Gomes Wagner, viuva do sr. Jacob Wagner e mãe dos srs. Oswaldo Wagner, dr. Ruy Wagner e da esposa do capitão Belmiro Bretas, director do Gabinete de Identificação do Exercito.

FRANCISCO PAULO SAMMARTINO — Victima de antigos padecimentos, falleceu ante-hontem, e foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Francisco Paulo Sammartino, figura de projecção no alto commercio desta praça.

Missas

Serão celebradas, amanhã, á memoria de:

JOEL AFFONSO DA SILVA — A's 9.30 horas, na capella de N. S. das Victorias, da igreja de S. Francisco de Paula.

ANTONIO PEREIRA MAIA — A's 9.30 horas, no altar de S. Miguel das Almas, da igreja de S. Francisco Xavier.

JOAQUIM PINTO TEIXEIRA — A's 8.30 horas, na igreja de S. José.

DR. ANTONIO DA SILVA MOUTINHO — A's 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

TENENTE EDUARDO JOSE' BARCELLOS — A's 9 horas, no altar-mór da igreja da Lapa.

ADALGISA DE FILGUEIRAS SOUTO — A's 10 horas, no altar-mór da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

ASSALTO EM RAMOS

Durante a madrugada de hontem o ladrões assaltaram o predio á rua Costa Mendes n. 35, em Ramos, residencia do sr. Antonio Monteiro Ferrão. Os assaltantes penetraram no predio arrombando uma das suas portas e retiraram-se carregando um terno de casemira, camisas e cortes de seda, tudo avaliado em cerca de 1:200$000. O facto foi communicado á policia do 20.º districto, que pediu o comparecimento dos peritos do D.G.I. e providenciou para a prisão dos ladrões.

Tentou suicidar-se com um tiro no peito

Edmilson Corrêa de Lima, de 15 anos de idade, estudante, morador á avenida dos Democraticos n. 443, tendo sido reprehendido por seu pae, por haver este encontrado em seu bolso um maço de cigarros, tentou suicidar-se, hontem, com um tiro no peito.

Soccorrido pela Assistencia da Penha, Edmilson foi em seguida internado no Hospital de Prompto Socorro.

Victima de accidente no trabalho, em Nictheroy

A administração do Hospital Santa Cruz, de Nictheroy, communicou á delegacia de policia daquella cidade, que o menor Orlandino Joaquim Mendes, soffreu ali uma intervenção cirurgica de amputação de um braço, por ter sido victima de accidente quando trabalhava.

Nenhuma outra informação foi dada quanto ao local, responsavel e natureza do accidente que aleijára o menor.

MUSICA

MAIS OPERA?

Ainda bem não terminaram os espectaculos lyricos da temporada official, e já a senhora Gabriela Besanzoni ageita o seu pessoal para uma nova estação nacional que, provavelmente, terá inicio a 12 de outubro proximo.

Ora, por mais que o nosso publico se sinta inclinado para esse genero de musica, não ha como concordar que, desta vez, a epidemia de opera assume aspecto assustador pela virulencia com que se ambienta em nosso meio, não dando tempo para nenhuma outra manifestação de arte.

Quando da sua posse no logar de concessionario do Theatro Municipal o maestro Guarnieri, em entrevista a nós concedida, falou nos grandes projectos que pretendia levar a effeito, com realizações de grandes concertos symphonicos e massas coraes, além da pleiade brilhante de concertistas que nos seriam apresentados.

Entretanto, o que temos tido mais do que opera, e muita opera? Apenas Marian Anderson, Conchita Badia, Lino Franciscatti e Guiomar Novaes, estão dando recitaes por conta propria, e a empresa simplesmente se encarregou da vendagem dos bilhetes, mediante percentagem. E o resto?

O facto do nosso Theatro maximo estar entregue a uma artista lyrica, não quer dizer que a musica de opera passe a ser o unico e quasi exclusivo assumpto das nossas "saisons" officiaes.

Tivemos, em abril, uma temporada popular, em agosto a dos estrangeiros e já para outubro, uma nova serie de espectaculos populares se annuncia. Com franqueza, é demasiado, sobretudo se attentarmos a que, no final de contas, o repertorio que se apresenta é pouco mais ou menos o mesmo. E, nesse andar, não damos muito tempo a que o publico se ache com capacidade para cantar, elle proprio, as ditas operas...

Além do aborrecimento que certamente acabarão todos sentindo, á força de tanto ouvil-as, é preciso pensar em que, como valor alimentar e cultural, damos como muito mais interessante que não apenas o theatro lyrico, como as musicas symphonicas e de camera, que são, afinal, a verdadeira musica, pura e perfeita.

E' verdade que a Sociedade Anonyma Theatro Brasileiro não é apenas uma empresa de negocios, mas uma escola de arte lyrica, tendo por conseguinte a necessidade de viver em constante trabalho experimental dos alumnos.

Não obstante, melhor seria que as aulas se prolongassem por mais dilatado espaço de tempo, afim de que os neo-artistas melhor se preparassem para as suas apresentações publicas, as quaes deveriam ser mais amadurecidas e bem organizadas, se já não entrasse nesse caso o espirito commercial de Gabriela Besanzoni, ansiosa em converter em moeda sonante, simples audições de alumnos.

Em tudo é preciso calma em nada disso se faz mais necessario que na musica, onde não bastam a bôa vontade, a intelligencia, a perseverança, o idealismo. Urge o TEMPO a consolidar todos esses factores de victoria. "Piano, piano se va lontano".

A senhora Besanzoni deve dividir as suas temporadas, entre o theatro lyrico e as outras realizações artisticas, trazendo ao Brasil os mais eminentes vultos da musica contemporanea, como ainda patrocinando os melhores concertistas nacionaes. Sim, uma vez que mostra um tão grande desejo de ser util á nossa arte, porque se entrincheirar na lyrica, excluindo o outro lado da musica nacional?

Temos virtuosi illustres que poderiam igualmente merecer a sua attenção e dedicada protecção.

E ha mais. A Orchestra Municipal, a seu serviço, está condemnada a só evoluir em materia de opera, quando poderia entrar em contacto com as grandes partituras symphonicas, adquirindo conhecimentos verdadeiros e profundos da arte a que se dedica, visto como não será nunca tocando as harmonias singelas de Puccini ou de Donizetti, que irá avante em seus propositos de progredir.

Todos esses pontos deverão preoccupar a concessionaria do Theatro Municipal, se não é mera illusão o seu desejo de tudo fazer pela arte nacional.

D'OR

Audição de alumnos, hoje, do Conservatorio do Districto Federal

O Conservatorio do Districto Federal vem, este anno, desenvolvendo intensa actividade em todos os seus cursos. A audição que hoje se realiza ás 15 horas, já é a terceira da série de brilhantes realizações com que tem levado ao publico a efficiente maneira de cultivo musical que o orienta e mercê da qual soube tornar-se uma das mais reputadas escolas de musica desta capital.

No concerto de hoje, tomarão parte sómente os alumnos dos cursos superiores, o que maior interesse despertará, dado o adeantamento que então se poderá observar nos jovens musicistas.

Eis o programma:

1.ª PARTE: 1 — LISZT — Chapelle de Guillaume Tell. Milton Barbosa Netto (A). 2 — GODARD — Concerto romantico (1.º tempo) — Violino. Samuel Granatovitz (B). 3 — LA FORGE — Romance. Helena Muniz Freire (C). 4 — MESSAGER — Quand tu passes — Canto. G. BIZET — Aria da Michaela. Vera Petra de Avellar Fernandes (D). 5 — CHOPIN — Noturno. Yedda Mello (A). 6 — MOZART — Concerto em ré maior — Violino. Isaac Krits (B). 7 — GRIEG — Peer Gynt op. 46. Ludovina Flores Marques (E). 8 — BELLINI — Casta Diva — Canto. Zoraida Paulo Maita (F). 9 — CHOPIN — Estudos. Maria Augusta Menezes Oliva (G). 10 — CHOPIN — Impromptu op. 36. Thereza Botelho da Cruz (A). 11 — F. MIGNONE — A' Sombra — Canto. WERTHER — Les larmes. Marina Machado da Silva (F). 12 — M. DE FALLA — Dansa do Fogo. Edyr Botelho (C). 13 — LISZT — 2.a Rhapsodia. Luiza Botelho da Cruz (A).

2.ª PARTE: 1 — BACH — Sarabanda — Violino. 2 — Winiawsky — Mazurka. Maria Carlotta Braga (H). 3 — LISZT — Tarantella. Inesia Botelho (G). 4 — SAINT-SAENS — Rouxinol — Canto. 5 — STRAUSS — Vozes da Primavera. Maria de Lourdes Pina (D). 6 — SMETANA — Dansa Bohemia. Marina Ramalhete Maia (I). 7 — CHOPIN — Polonaise op. 53. Zuleika Margarida Carneiro (E). 8 — BIBER — Sonata — Viola. Carmen Boisson (J). 9 — MOSKOWSKI — Les vagues. Aleida Ferrari da Silva (G). 10 — SCHUBERT — An die Musik — Der Doppelganger — Canto. 11 — I. MEYERBEER — Il Propheta — Figlio mio. Mathilde Bartholdy (F). 12 — CHOPIN — Barcarola. Celia Fraga da Silva (G). 13 — KREISLER — Tamborin Chinois. 14 — KREISLER — Polichinello — Violino. Claudio de Sá Santoro (H). 15 — LISZT — Rhapsodia n.º 12. Gioconda Contrucci (E). 16 — Wagner — Ritter — Cavalgada das Walkyrias a 8 mãos. Celia Fraga da Silva, Aleida Ferrari da Silva, Luiza e Thereza Botelho da Cruz.

OS PROXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

HOJE — Audição do Conservatorio do Districto Federal. — E. N. de Musica, ás 15 horas.

AMANHÃ — Pianista Maria Quintanilha Vasconcellos. — E. N. de Musica, ás 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 28 — Recital de violão. — Maestro Juan A. Rodrigues. — E. N. de Musica, ás 21 horas.

OUTUBRO

QUINTA-FEIRA, 2 — Audição da União Côro Ukraino. — E. N. de Musica, ás 21 horas.

SABBADO, 11 — Tenor Paoli. — E. N. de Musica, ás 21 horas.

Amanhã, ás 21 horas, na Escola Nacional de Musica, será realizado o recital da precoce pianista Maria Regina de Quintanilha Vasconcellos

Maria Regina de Quintanilha Vasconcellos será apresentada á sociedade carioca, amanhã, á noite, na Escola Nacional de Musica, pelo insigne maestro J. Octaviano, através de um recital de piano.

A precoce artista portugueza é uma gloria que amanhece na lista dos grandes interpretes do teclado. A sua infancia já possue uma tradição no exigente "mettier", pois, contando apenas 8 annos de idade e um só de estudos, impõe-se pela repercussão dos exitos obtidos em varios concertos. E isso porque, dentro de toda a alacridade infantil que a caracteriza, não só tem um repertorio apreciavel, onde a technica assume attitudes quasi perfeitas, como tambem improvisa paginas musicaes de empolgante e espontanea vibração.

Encontra-se ella no Rio, ha mezes, de passagem, em companhia da sra. Julia Quintanilha, sua tia. Reside sempre em Lisboa, com seus paes — a dra. Regina de Quintanilha, advogada, e o dr. Vicente de Vasconcellos, illustre magistrado.

Aqui, sob a direcção de J. Octaviano, Maria Regina aprimorou a sua technica e preparou todo o programma do seu concerto de amanhã.

Como se não bastasse a responsabilidade da Sonata de Haydn, Maria Regina tocará, como ultima peça do programma o Preludio, Intermedio e Final de J. Octaviano, peça esta para piano com acompanhamento de orchestra de cordas, que será dirigida pelo proprio autor.

Pelo interesse que essa apresentação tem despertado, é de prever um salão repleto para applaudir a joven pianista portugueza, que tão auspiciosamente inicia a sua carreira no Brasil.

Enviem as listas para o Instituto de Previdencia

O Ministerio da Viação enviou ás repartições subordinadas o seguinte telegramma-circular: — "O sr. ministro recommenda providenciеis no sentido de serem enviadas, com urgencia, directamente á Commissão Organizadora do Instituto de Previdencia e Assistencia aos Servidores do Estado, com escriptorio á Avenida Rio Branco n. 44, nesta capital, as listas a que se refere o item n. 1 da circular n. 3514, de 8 de agosto ultimo, desta Secretaria de Estado".

UMBELINA L. A. MORAES

AGRADECIMENTO

José Raul de Moraes e familia apresentam, por este meio, seus profundos agradecimentos a todas as pessoas que se manifestaram solidarias com a immensa dor que os compunge.

Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal

Realiza-se amanhã, ás 10 horas da manhã, a sessão ordinaria de setembro, com a seguinte ordem do dia:

Dr. Gualter Lutz — Um caso de incesto.

Dr. Heitor Carrilho — O livramento condicional em face dos antecedentes phychopaticos do sentenciados.

Dr. Antenor Costa — Considerações em torno do himen e sua ruptura.

Dr. Jurandyr Manfredini — Os neuroticos e o problema de sua responsabilidade penal.

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela n. A 110.762 da Casa de Penhores de Henry Filho & Cia. (Casa Gonthier), rua 7 de Setembro n. 195.

PERSONAGENS MUNDIAES

Henry Morgenthau, um agricultor na Secretaria do Thesouro

NOVA YORK, (Editors Press Service — especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — Chamam-no de Henrique II, para indicar que Henrique I é o seu collega Henrique Wallace, da pasta da Agricultura. Diz-se que Henrique II entende mais de agricultura que o titular desse departamento, e que Henrique I sabe mais finanças do que o secretario do Thesouro.

Contam os maldizentes que Henrique Morgenthau se fez agricultor porque o pae, um millionario que foi embaixador na Turquia, nunca teve confiança na capacidade do filho actualmente financista, para agir no mundo dos negocios. Deu-lhe dinheiro, afim de que vivesse como agricultor, e jámais lhe daria um dollar para applicações financeiras. Estas são as conversas maliciosas das altas rodas novayorkinas, mas o facto é que Roosevelt lhe confiou a Secretaria do Thesouro. Quando joven, Henry Morgenthau empregou bôa parte do seu tempo em fazendas do oeste. Frequentou a Escola de Agronomia da Universidade Cornell, onde se graduou. Depois comprou um sitio em Dutchess Country, na vizinhança da propriedade de Roosevelt. Travou-se então a amizade que de futuro os assignalou como inseparaveis collaboradores. Durante quatro annos, elle foi conselheiro de Roosevelt em coisas de agricultura, á época em que o actual presidente dos Estados Unidos era governador de Nova York. Desempenhou varios cargos nesse Estado, relativos á vida nos campos, como a conservação das florestas, a caça e outros interesses ruraes. Ao ser eleito para a Casa Branca, Roosevelt convidou o seu amigo para presidente do Federal Farm Board, de onde passou para as funcções de presidente do Farm Credit Administration. Exercia este cargo quando morreu o secretario do Thesouro, William Woodin, entregando Roosevelt esta secretaria ao seu amigo agricultor.

Como campeão do equilibrio do orçamento, Morgenthau viu-se nos mezes seguintes cercado de maior ruido de publicidade do que todos os outros membros do Ministerio, reunidos. Publicavam-se na integra os seus discursos, e não trechos, como acontecia com os seus collegas de gabinete. Sempre foi de inquebrantavel lealdade para com o seu chefe e amigo. Diz-se que é elle o unico membro do gabinete que jámais proferiu uma só palavra de critica, ainda que cordial e intima, aos actos do presidente.

O opposto, sob certos aspectos, a Morgenthau, no circulo de influencias da Casa Branca é Hopkins, partidario de gastos sem preoccupações desde que haja desemprego no paiz e dinheiro no Thesouro. Hopkins é autor de um livro de titulo original: "Gastar para economizar".

Henrique Morgenthau é casado e tem dois filhos. A sua residencia é como um prolongamento do seu sitio de Dutchess Country, de onde chega frequentemente carregado de flores, que distribue aos jornalistas de Washington. Até agora só tem escripto sobre agricultura. Foi editor de uma revista agricola: "The American Agriculturist". Não é popular, o que nem de longe o preoccupa. Firmou-se na opinião de que é secretario do Thesouro para servir ao governo de Roosevelt, e não para conquistar fama. Tem 47 annos, e nada indica que terá uma carreira politica além do mandato do presidente Roosevelt.

PRESO UM FALSO MEDICO

As autoridades da 1.ª delegacia auxiliar prenderam hontem, por solicitação do Departamento Nacional de Saude Publica, o cidadão Antonio Autran, residente á rua Pereira de Almeida n. 26, que se dizia medico do Hospital Getulio Vargas e do Hospital de Prompto Soccorro.

Autran, ha pouco tempo, tratara de uma filha do casal Athyde Vieira Brandão e Iracema Brandão, residente á rua Costa Mendes n. 87, em Ramos. A menina, que se chamava Dilza e tinha apenas dois annos de idade, veiu a fallecer e o "medico", solicitado pelo pae da creança, attestou como "causa mortis", "arterio sclerose, cardio rhenal", o que levantou suspeitas da sua capacidade.

Poucos dias depois, ficava apurado que o referido individuo não era formado.

Antonio Autran foi ouvido no cartorio da 1.ª delegacia e vae ser convenientemente processado.

A gratificação para os corneteiros e tambores da Armada

O titular da pasta da Marinha declarou, em despacho de hontem, ao director do Pessoal, haver resolvido fixar em 30$000 (trinta mil réis), a gratificação a ser abonada aos corneteiros e tambores da Armada, seja qual for o posto de graduação, devendo ter inicio á 1.º do corrente, e que, correrá por conta da subconsignação n.º 19 — n. 03 — da verba 1. Pessoal, — do orçamento vigente. Esse abono será classificado como "gratificação de funcção".

PUBLICAÇÕES

"CONTOS-MAGAZINE"

Recebemos o ultimo numero de "Contos Magazine", publicação editada pela "Grande Consorcio Supplementos Nacionaes Ltda".

Uma optima selecção de contos, illustrados, a côres, capa em tricomia, um concurso de traducções, a secção "Sabia Esta?", tudo isso faz desta revista a preferida dos leitores de bom gosto.

BOLSA DE CAFE'

Theophilo de Andrade

Qualidade

Em nossa chronica de 23 do corrente, tivemos opportunidade de referir ás palavras pronunciadas na Convenção Cafeeira, de Frenchlick Springs, no Estado americano de Indiana, pelo sr. Jayme Garzon, representante da Colombia, a respeito da politica cafeeira do seu paiz: "Continuaremos zelosamente, disse elle, a produzir a melhor qualidade de café possivel. Penso que os cafeicultores, em geral, podem confiar em um futuro promissor. A posição do café é optimista, não só porque a producção se ajusta ao consumo e procura o seu nivel natural, mas tambem porque verdadeiramente o consumo está augmentando".

O nosso commentario visou, principalmente a segunda parte da declaração, porque o augmento real do consumo do café, bebida está sendo, neste momento, um assumpto de interesse vital para o Brasil.

Mas a primeira parte das declarações do representante daquelle paiz amigo deve merecer um estudo especial de nossa parte.

* * *

Quem acompanha o desenvolvimento da vida cafeeira internacional dos ultimos tempos, sobretudo depois que iniciamos a nova politica de concorrencia, ha de verificar que se com ella demos vida nova ao commercio cafeeiro, se com ella as nossas exportações attingiram um nivel elevado, que é o duplo quasi do mesmo periodo na safra passada e um terço acima das cifras lisongeiras da safra anterior, as entregas dos nossos concorrentes decresceram apenas de pouco mais de 8 %.

Esta percentagem não tem grande significação, sobretudo se considerarmos que a colheita dos paizes centro-americanos foi mais reduzida na safra presente.

E' verdade que, de accordo com noticias recentes, ainda não haviam vendido tudo, como faziam antigamente, mas estão accumulando stocks. Comtudo, não se trata ainda de coisa capaz de se tornar um problema.

Por que esta resistencia á nossa offensiva de preços? Porque produzem cafés de alta qualidade, que os torradores se habituaram a utilizar em suas "blends".

Aliás, um estudo dos fornecimentos ao consumo mundial revelará que temos reconquistado com facilidade os mercados de cafés baixos que perdemos com a "defesa dos preços". Mas os mercados de cafés finos continuam, na sua maior parte, nas mãos dos nossos competidores.

* * *

Outra observação parallela que devemos fixar aqui é quanto aos preços no mercado internacional. Logo depois da modificação de nossa politica, houve um certo panico em todos os mercados e as cotações cahiram fortemente. Mas, logo a seguir, as perdas dos cafés finos foram lentamente recuperadas, se não no todo, pelo menos em grande parte. Um estudo das cotações mostrará que a quéda das cotações do producto baixo e do producto brasileiro em geral, foi maior que a quéda das cotações do producto fino.

Mesmo para os cafés brasileiros, verificaremos que o artigo fino sae com a maxima facilidade e a bons preços. Pena é que a nossa producção de mercadoria de qualidade seja tão pequena. Pois quanto maior fosse o seu volume, maior seria a quantidade de ouro que o café canalizaria para o nosso paiz.

A conclusão que temos a tirar destas considerações é a de que o factor preço é muito importante. Tão importante, porém, quanto elle é o factor qualidade.

Tomem nota disso os nossos lavradores e tratem de entregar ao mercado mercadoria de alto typo e boa bebida, porque assim não somente receberão mais dinheiro pelo fructo do seu trabalho, como ajudarão, de maneira decisiva, o Brasil a vencer a batalha do café.

Boletim da Directoria Provisoria das Armas de Infantaria, Cavallaria e Artilharia

APRESENTAÇÕES, TRANSFERENCIA, DESIGNAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE OFFICIAES — GYMNASIO MARIA IMMACULADA

DIRECTORIA PROVISORIA DAS ARMAS DE INFANTARIA, CAVALLARIA E ARTILHARIA

Rio, em 24 de setembro de 1938

BOLETIM INTERNO

N.º 122

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se, hontem, á esta Directoria, os seguintes officiaes: — com permissão nesta capital: Capitão Juvencio Fraga Leonardo de Campos, do III/4.º R. I., por ter vindo com permissão e ter de regressar a 27 do corrente; Segundo tenente Gastão José de Miranda, conv., da 4.ª C. R., por ter vindo de São Paulo, com permissão do exmo. sr. ministro; — por outros motivos: Tenente coronel João Moreira de Castro e Silva, do C. M. R. J., por ter entrado em gozo de seis mezes de licença-premio; Major Aristoteles de Lima Camara, por ter sido nomeado membro do Conselho de Immigração e Colonização; Capitães: — Humberto Diniz Ribeiro, por ter sido tornada sem effeito a sua designação para o C. M. R. J. e retificada a sua transferencia anterior; Segundo tenente Querino Sottil, do II/9.º R. I., por conclusão de transito e ter que embarcar afim de recolher-se á sua unidade; Aspirante a official Euclydes Plueno Filho, do 4.º R. C. D., por ter tido alta do H. C. E. e regressar á sua unidade.

DESIGNAÇÃO DE OFFICIAES — Designo: — para servir na Directoria de Saude do Exercito, conforme propoz o Exmo. Sr. General Director da mesma, o 2.º Tenente da Reserva convocado José da Cruz Arsua, pertencente ao 13.º Regimento de Infantaria.

e, — para exercer as funcções de Assistente do Q. G. da I. D. da 2.ª R. M., conforme propõe o respectivo commando, o Capitão de Infantaria Eduardo Augusto Bastos.

ADDIÇÃO DE SUB-TENENTE A UM DOS CORPOS DA 1.ª R. M. — Fica addido a um dos corpos da 1.ª Região Militar, aguardando despacho de um seu requerimento, o Sub-Tenente Delfino Machado Silveira, do 2.º R. C. D.

FALLECIMENTO DE SARGENTO — Falleceu no dia 20 do corrente, conforme communicação do Commando da 8.ª R. M. em radio n.º 1445|A, de 22-9-938, o 3.º sgt. Raymundo José Lopes de Carvalho, do 24.º B. C., o qual fôra victima de atropelamento de automovel.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES — Transfiro, por necessidade do serviço, da I|2.º G. O. (Quitauna) para o 2.º G. A. Do. (Jundiahy), o 1.º Tenente Zair de Figueiredo Moreira, e deste para aquelle Grupo, o 1.º Tenente Heitor Dulce Lyra.

NOTA MINISTERIAL — Official mandado servir no Archivo Geral do Exercito — Declara o Exmo. Sr. Ministro que o Major da arma de Infantaria — Leonidas de Lima Botelho — addido a esta Directoria, é mandado servir, até nova ordem, no Archivo Geral do Exercito.

GYMNASIO MARIA IMMACULADA — Transcreve-se, para os devidos fins, o officio n.º 10|G. I., de 6-9-938, que a Directoria do "Gymnasio Maria Immaculada" dirigiu ao Exmo. Sr. Ministro: — "Exmo. Sr. Ministro da Guerra — General de Divisão Gaspar Dutra. Palacio da Guerra. Rio. — Collaborando com o governo, que deseja ver o mais possivel diffundido o ensino, a directoria do "Gymnasio Maria Immaculada" resolveu conceder aos filhos das praças de "pret" e aos dos "sargentos" os seguintes abatimentos. Para os primeiros: curso primario: 25 %, gymnasial 15 %. Para os segundos: curso primario 20%, gymnasial 10%. Junto a este se encontra o estatuto official para o corrente anno. As Madres Concepcionistas do Ensino esperam que V. Excia. dê conhecimento á digna 1.ª Região Militar afim de que os vossos commandados possam gosar dos favores concedidos neste documento. Saude e Fraternidade (a) A superior M. Adoração Gaston. Campo Grande D. F. 6-9-938".

AINDA TRANSFERENCIA DE PRAÇAS — Transfiro, de conformidade com a nota ministerial n.º 1 125/G, de 9/VII/938, para a Unidade Escola Moto-Mecanisada, as seguintes praças: 3.º sgt. José Sartorato Junior, da Cia. Extra da Escola de Aviação Militar; soldado clarim da 1.ª classe José Octavio de Oliveira, do 1.º R. C. D. e soldado Joaquim Ribeiro de Souza, do 1.º R. I. e empregado no Q. G. da 1.ª D. I.

(a) COLLATINO MARQUES, General de Divisão, Director da D. P. A.

Confére. — SOUZA LIMA, Tenente-Coronel, Chefe do Gabinete.

SR. OCTAVIO DA SILVA JORGE

Na Igreja da Candelaria celebram-se na proxima terça-feira, ás 10 hs., missas mandadas rezar em suffragio da alma do sr. Octavio da Silva Jorge, pelo Jockey Club Brasileiro e pela familia do pranteado extincto.

Para estes actos de religião e caridade são convidados os amigos e parentes do morto.

Para intensificar o commercio com o Japão

A Municipalidade de Tokyo vem de crear uma secção especialmente destinada a attender aos pedidos de informações dos importadores estrangeiros sobre as casas exportadoras comprehendidas dentro da area sob sua jurisdicção. Essa secção responderá não sómente a todas as consultas que lhe forem dirigidas sobre o assumpto, como enviará aos interessados detalhes e catalogos, bem como informações sobre a idoneidade das firmas.

Qualquer correspondencia dos interessados poderá ser dirigida para o seguinte endereço: The Department of Foreign Trade, Bureau of Industries, Tokyo, Japan.

Patente de invenção n.º 20.798

Momsen & Harris, Agente Official da Propriedade Industrial, estabelecida á Praça Mauá n. 7, 18.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "NOVO FEITIO, FORMA, OU CONFIGURAÇÃO DO RASTO DE UM ARO ELASTICO PARA RODAS DE VEHICULOS", privilegiado pela patente de invenção, supra-exarada, de propriedade da THE DUNLOP RUBBER COMPANY LIMITED, estabelecida em Birmingham, Inglaterra.

COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

NA ABERTURA, DOLLAR A 17$300
NO FECHAMENTO, DOLLAR A 17$300

Hontem, o mercado cambial regulava calmo, com o Banco do Brasil comprando a libra a réis 82$810 e o dollar a 17$300. Nessas bases fechou ao meio dia, calmo.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella para compra de dinheiro:

A' VISTA

Libra	82$610	Marco comp.	5$600
Dollar	17$270	Peso arg. pap.	4$350

LETRAS A 90 DIAS — CABOGRAMMA

Libra	82$810	Libra	82$910
Dollar	17$300	Dollar	17$320

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas para deposito, com 3 %:

Libra	87$810	Marco compens.	6$210
Dollar	18$100	Corôa tcheca	$640
Franco	$500	Corôa sueca	4$850
Franco belga	3$120	Florim	9$900
Lira	$970	Peso arg. papel	4$841
Escudo	$805	Peso urug., pap	8$137

O Banco do Brasil déu as seguintes taxas para pagamento de saques:

Libra	84$810	Marco compens.	5$980
Dollar	17$700	Corôa tcheca	$620
Franco	$476	Corôa sueca	4$500
Franco suisso	4$003	Florim	9$537
Franco belga	3$007	Peso arg. papel	4$700
Lira	$935	Peso uruguayo	7$809
Escudo	$773		

Nos bancos estrangeiros regulavam as seguintes taxas:

Escudo, prov.	$800	Corôa dinam.	3$950
R. Mark	2$130	Zloty	3$500
Reg. Mark	3$900	Yen, 5$150 a	5$170

Camara Syndical dos Corretores

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE

A' VISTA

Londres	85$266	Rg. Mark	3$903
Canadá	17$650	V. Mark	5$973
Nova York	17$712	U. Mark	3$929
Paris	$474	T. Slovaquia	$620
Italia	$940	Suecia	4$500
Belgica, ouro	2$995	Dinamarca	3$805
Belgica, papel	$599	Hollanda	9$900
Suissa	4$033	B. Aires	4$700
Portugal	$020	Japão	5$017

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS

Libra	98$868	Reichsmark	2$982
Dollar	20$015	Florim	9$500
Franco	$541	Peso argentino	5$087
Lira	$834	Peso uruguayo	8$036
Escudo	$901	Zloty	3$317

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$000.

OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Hontem	
Desde o 1.º do mez	442.241.857
Total	442.241.857

MOEDAS DE OURO

Libra	168$408	Franco	6$970
Dollar	34$592	Franco suisso	6$970

AGIO DA PRATA

CASAS DE CAMBIO

Prata da Republica	125 %	135 %
Prata da Monarchia	190 %	210 %

CASA DA MOEDA

Prata da Republica	130 %
Prata do Imperio	105 %

MERCADO DE MOEDAS

Vigoraram hontem os seguintes preços:

Moedas	Comp.	Vend.
Argentina (Pesos)	5$020	5$150
Bolivianos (Pesos)	$500	$700
Corôas (Tchecoslovaquia)	$300	$450
Chilenos (Pesos)	$650	$720
Dollares (America do Norte)	19$800	20$000
Dollares (Canadá)	19$000	19$500
Dinares (Servia)	$350	$430
Francos (França)	$500	$550
Escudos (Portugal)	$870	$805
Francos (Suissa)	4$300	4$450
Francos (Belgica)	$580	$650
Goldens (Hollanda)	10$300	10$700
Krones (Dinamarca)	4$100	4$300
Kroners (Noruega)	4$700	4$800
Kroners (Suecia)	4$700	4$900
Libras (Inglaterra)	88$500	97$000
Leis (Rumania)	$090	$110
Liras (Italia)	$850	$900
Marcos (Finlandia)	$400	$440
Pesetas (Hespanha, Burgos)	1$100	1$200
Pesos (Uruguay)	7$800	8$150
Reichsmark (Allemanha)	4$100	—
Soles (Perú)	4$000	4$500
Yens (Japão)	4$800	4$900
Zlotys (Polonia)	3$000	3$400

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos funccionou hontem, calma, com as negociações mais desenvolvidas sobre a maioria dos papeis em evidencia, como se vê abaixo:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES	
61 Uniformisadas, de 1:000$	800$000
140 Div. emissões, de 1:000$, nom.	799$000
110 Div. emissões, de 1:000$, port.	810$000
96 Idem, idem, idem, idem	811$000
5 Idem, idem, idem, idem	815$000
REAJUSTAMENTO	
13 De 500$, portador	385$000
4 De 1:000$, port., c/s. sem. venc.	1:003$000
APOLICES ESTADUAES	
439 Minas, de 200$, 5 %, port., 1.ª s.	144$500
406 Idem, idem, idem, idem	145$000
25 Minas, de 200$, 5 %, port., 2.ª s.	182$500
9 Idem, idem, idem, idem	183$000
12 Minas, de 200$, 5 %, port., 3.ª s.	173$000
13 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	193$000
50 Idem, idem, idem, idem	192$500
25 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	86$000
APOLICES MUNICIPAES	
1 Emprestimo de 1931, cautelas	173$000
20 Emprestimo de 1931, titulos	174$500
2 Idem, idem, idem, idem	175$000
2 Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, pt.	30$000
ACÇÕES DE COMPANHIAS	
ACÇÕES DE BANCOS	
7 Banco do Brasil	395$000
5 Banco dos Funccionarios	32$000
200 Minas de São Jeronymo	112$000
200 Minas de S. Jeronymo, v/c. 30 d.	114$500
DEBENTURES	
500 Lar Brasileiro	204$000

PREGÕES DE HONTEM NA BOLSA

	Vended.	Comprad.
APOLICES		
Uniformisadas, 5 %	803$000	800$000
Div. emissões, nominaes	800$000	798$000
Div. emissões, portador	812$000	810$000
Div. emissões, port., caut.	—	755$000
Emprestimo de 1903, port.	810$000	—
REAJUSTAMENTO		
De 1:000$, titulos	784$000	782$000
De 1:000$, cautelas	783$000	780$000
De 1:000$, c/sem. venc.	1:004$000	1:003$000
OBRIGAÇÕES		
Obrig. do Thesouro, 1937	925$000	920$000
Obrig. do Thesouro, 1930	—	1:040$000
Obrig. do Thesouro 1921	—	1:010$000
Obrig. Ferroviarias	—	1:032$000
MUNICIPAES		
Emprestimo 20 £, portador	—	455$000
Emprestimo 20 £ nom.	430$000	420$000
Emprestimo de 1906, port.	—	156$000
Emprestimo de 1914, port.	156$000	155$000
Emprestimo de 1917, port.	—	155$000
Decreto 1.550, 7 %	—	175$000
Decreto 1.535, 7 %	—	178$000
Decreto 1.933, 8 %	195$000	193$000
Decreto 1.999, 7 %	176$000	—
Decreto 2.093, 7 %	—	183$000
Decreto 3.264, 7 %	—	178$500
ESTADUAES		
Rio, de 1:000$, 8 %, port.	870$000	—
Rio, de 500$, 6 % port.	—	310$000
Rio, de 500$, 8 %, port.	—	430$000
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	770$000	760$000
Minas, de 1:000$, 7 %, port.	792$000	—
Minas, de 1:000$, 5 %, port.	650$000	620$000
S. Paulo, 1:000$, 8 %, port.	874$000	—
Gravatahy, 8 %	—	850$000
A SORTEIOS		
Emprestimo de 1931, caut.	175$000	174$000
Emprestimo de 1931, titulo	175$000	173$000
Pernambuco, 100$, 5 %, pt.	86$500	85$000
Minas, de 200$, 5 %, 1.ª s.	145$000	144$500
Minas, de 200$, 5 %, 2.ª s.	182$500	182$000
Minas, de 200$, 5 %, 3.ª s.	173$500	172$000
S. Paulo de 200$ 5 % pt.	193$000	182$500
Rio, de 10$ 4 % port.	115$000	110$000
Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %	30$000	27$000
Recife, de 50$, 4 %, port.	50$000	45$000
Paraná, de 200$, 5 %	135$000	110$000
ACÇÕES		
Banco Boavista	900$000	800$000
Banco do Commercio	—	230$000
Banco do Brasil	396$000	390$000
Banco Portuguez, portador	150$000	—
Banco Portuguez nom.	140$000	—
Banco dos Funccionarios	34$000	32$000
Banco Mercantil	—	550$000
Commercial de Alfenas	210$000	166$000
COMP. DE SEGUROS		
Garantia	—	135$000
Varegistas	—	1:700$000
Integridade	—	200$000
Previdente	—	3:200$000
Argos Fluminense	3:200$000	3:150$000
COMP. DE TECIDOS		
Petropolitana	189$000	—
Progresso Industrial	—	350$000
Brasil Industrial	360$000	—
Manufactora	210$000	—
EST. DE FERRO		
Minas de S. Jeronymo	112$000	111$000
DIVERSAS		
Docas de Santos, portador	—	250$000
Docas de Santos, nominaes	—	225$000
Docas de Bahia	15$000	—
Terra e Colonisação	6$000	5$000
Expresso Federal (pref.)	205$000	—
DEBENTURES		
Docas de Santos	190$000	188$000
America Fabril	—	1:040$000
Mercado	—	200$000
Progresso Industrial	—	203$000

MERCADO DE CEREAES

PREÇOS SEMANAES

	Minimo	Maximo
Arroz agulha amarellão, 60 k.	95$000 a	98$000
Arroz agulha esp., bril., 60 ks.	90$000 a	92$000
Arroz agulha de 1.ª, br., 60 k.	78$000 a	80$000
Arroz agulha especial, 60 ks.	88$000 a	90$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 ks.	82$000 a	84$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 ks.	70$000 a	72$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 ks.	58$000 a	60$000
Arroz japonez espec., 60 ks.	60$000 a	62$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 ks.	58$000 a	60$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 ks.	52$000 a	54$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 ks.	50$000 a	52$000
Alfafa nac. ou estrang. kilo	$540 a	$560
Amendoim em casca, 52 kilos	25$000 a	26$000
Alhos nacionaes, cento	1$500 a	2$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a	9$000
Alpiste nacional, kilo	2$000 a	2$100
Alpiste estrangeiro, kilo	2$200 a	2$300
Bacalhão especial, 58 ks.	270$000 a	275$000
Bacalhão superior, 58 ks.	260$000 a	265$000
Bacalhão escamudo, 58 ks.	218$000 a	220$000
Banha de Porto Alegre, caixa	212$000 a	235$000
Banha de Laguna, caixa	212$000 a	213$000
Banha de Itajahy, caixa	220$000 a	237$000
Batatas do interior, kilo	$600 a	$800
Batatas do sul kilo	$400 a	$700
Cebolas nacionaes, kilo	1$600 a	1$700
Ervilhas, kilo	3$000 a	3$200
Far. de mandioca fina, 50 ks.	30$000 a	31$000
Far. de mandioca ent. 50 ks.	26$000 a	27$000
Far. de mandioca esp., 50 ks.	32$000 a	33$000
Feijão preto esp., novo, 60 ks.	32$000 a	44$000
Feijão preto bom, 60 ks.	18$000 a	20$000
Feijão branco novo, 60 ks.	45$000 a	75$000
Feijão manteiga novo, 60 ks.	38$000 a	45$000
Feijão mulatinho, 60 ks.	34$000 a	38$000
Fubá mimoso, 50 kilos	28$000 a	29$000
Fubá extra-fino, 50 kilos	26$000 a	28$000
Herva matte, kilo	8$000 a	9$000
Lentilhas, 60 kilos	58$000 a	60$000
Linguas defumadas, uma	4$200 a	4$500
Lombo de porco salg. min. ko	2$600 a	2$800
Lombo de porco salg. sul, k.	2$200 a	3$400
Manteiga do interior, kilo	5$500 a	6$200
Milho Cattete verm., 60 ks.	22$000 a	23$000
Milho Cattete amar., 60 ks.	21$000 a	22$000
Milho Cattete mesc., 60 ks.	19$000 a	20$000
Polvilho do norte, kilo	$900 a	$950
Polvilho do sul, kilo	$900 a	$950
Tapioca, kilo	1$000 a	1$100
Toucinho mineiro, kilo	2$700 a	2$800
Toucinho paulista, kilo	3$000 a	3$100
Toucinho de fumeiro kilo	4$200 a	4$300
Xarque, mantas puras, nac. k.	3$200 a	3$300
Xarque, pat. e mantas, m., k.	3$100 a	3$200
Xarque, pat. e mantas, sul, k.	3$300 a	3$300

COTAÇÕES FORNECIDAS PELO SYNDICATO DOS REPRESENTANTES VENDEDORES DE GENEROS ALIMENTICIOS

RIO, 24.

Alfafa do Rio Grande	$500 a	$520
Alfafa de São Paulo	Não ha	
Mercado estavel.		
Alpiste argentino	1$900 a	2$000
Alpiste seleccionado	2$000 a	2$100
Alpiste commum	1$950 a	2$000
Mercado sem compradores		
Amendoim do R. Grande 30 k.	32$000 a	33$000
Idem de Sta. Catharina 25 k.	25$000 a	26$000
Idem de S. Paulo Tatu' 25 ks.	29$000 a	30$000
Mercado firme.		
Arroz agulha, S. Paulo, amar.	83$000 a	84$000
Idem, idem, idem, extra	—	92$000
Arroz agulha, S. Paulo, extra	78$000 a	79$000
Arroz agulha, S. Paulo, espec.	69$000 a	70$000
Arroz agulha, Bicacorrida	54$000 a	56$000
Arroz agulha, P. Alegre, extra	72$000 a	74$000
Arroz agulha, P. Alegre, 1.ª A	63$000 a	64$000
Arroz agulha, P. Alegre, 1.ª B	54$000 a	56$000
Arroz agulha, P. Alegre, 2.ª B	44$000 a	45$000
Arroz Santa Catharina, extra	58$000 a	60$000
Arroz Santa Catharina, com.	45$000 a	46$000
Arroz Blue-Rose, extra	63$000 a	64$000
Arroz Blue-Rose, 1.ª A	56$000 a	57$000
Arroz Blue-Rose, 1.ª B	50$000 a	52$000
Arroz japonez, extra	53$000 a	54$000
Arroz japonez, 1.ª A	51$000 a	52$000
Arroz japonez 1.ª B	49$000 a	50$000
Arroz japonez, 2.ª	42$000 a	44$000
Arroz japonez, 3.ª	38$000 a	40$000
Arroz Penedo	44$000 a	46$000
Arroz do Maranhão	44$000 a	46$000
Arroz do Pará agulha extra	60$000 a	62$000
Arroz do Pará especial 1.ª	50$000 a	52$000
Arroz do Pará superior	45$000 a	46$000
Mercado frouxo.		
(½ arroz) S. Paulo procurado	35$000 a	36$000
Arroz Sanga, (Norte)	— Nominal —	
Arroz Salga, sul, claro, esp.	21$000 a	23$000
Mercado sem interesse		
Banha de P. Alegre lat. 20 ks	—	200$000
Banha de P. Alegre lat. 2 ks	—	205$000
Banha de P. Alegre lat k.	—	207$000
Banha de P. Alegre pac. 1 k.	—	203$000
Mercado estavel.		
Banha Itajahy, sort. embarque	—	230$000
Banha Itajahy, sort. disponivel	—	215$000
Mercado estavel.		
Batatas R. Grande B. comp.	não ha	
Batatas R. Grande B. redonda	36$000 a	39$000
Batatas R. Grande B. comp	não ha	
Batatas R. Grande X redonda	28$000 a	29$000
Batatas Rio Grande Z	—	18$000
Batatas Iraty, novas	$500 a	$550
Batatas Pinheiro, extra	$760 a	$820
Batatas Pinheiro, 1.ª	$660 a	$720
Batatas Pinheiro, 2.ª	$500 a	$540
Batatas Pinheiro, brancas	$440 a	$460
Mercado frouxo.		
Carne de porco (só fios)	2$200 a	2$300
Carne de porco c/costella)	2$200 a	2$300
Carne bacon	—	3$800
Carne costellas	1$400 a	1$500
Chispes	$900 a	1$000
Orelhas	1$500 a	1$600
Mercado frouxo.		
Cebolas R. Grande, disponivel	1$400 a	1$500
Mercado frouxo.		
Far. mandioca P. Alegre extra	29$000 a	30$000
Far. mandioca P. Alegre 1.ª	27$500 a	28$000
Far. mandioca Laguna 1.ª	26$500 a	27$000
Far. mandioca Laguna 2.ª	— a	26$000
Mercado frouxo.		
Fecula de Santa Catharina	$850 a	$900
Mercado estavel.		
Feijão branco, espec. graudo	73$000 a	74$000
Feijão branco, meudo, Minas	44$000 a	46$000
Mercado estavel.		
Feijão manteiga, sul de Minas	46$000 a	47$000
Feijão manteiga, Leopoldina	41$000 a	43$000
Mercado frouxo.		
Feijão mulatinho sul de Minas	34$000 a	35$000
Mercado firme.		
Feijão preto, Minas, brunido	—	34$000
Feijão preto commum	26$000 a	27$000
Feijão preto Uberabinha	41$000 a	42$000
Mercado frouxo.		
Fubá mandioca S. Catharina	$460 a	$500
Fubá mandioca S. Catharina	$500 a	$520
Mercado calmo		
Lentilhas	54$000 a	55$000
Mercado calmo		
Milho superior vermelho	21$500 a	22$000
Milho amarello	20$000 a	21$000
Mercado frouxo		
Polvilho especial, norte	$750 a	$780
Polvilho especial, sul	Não ha	
Mercado estavel.		
Tapioca Santa Catharina	$950 a	1$000
Mercado frouxo.		
Xarque de Goyaz, Minas e São Paulo, patos e mantas, gordo	3$000 a	3$050
Idem, idem, idem, bom	2$900 a	2$950
Idem, idem, idem, regular	2$800 a	2$850
Rio Gr. do Sul, patos e mantas AA	3$100 a	3$200
Idem, idem, idem, SS	3$000 a	3$100
Idem, idem, idem, XX	2$900 a	3$000
Idem, idem, idem, BB	2$800 a	2$900
Idem idem idem GG	2$800	—
Mercado frouxo.		

NOTA — Os preços acima se entendem para mercadorias disponiveis, vendidas pelos representantes atacadistas nas condições usuaes do mercado, isto é, Cif-Rio, pagamento á vista com 1 % de desconto, ou, a 30 dias liquido. Québras até 1 % por conta do comprador.

CAFÉ

Rio, 24 de setembro de 1938

Hontem, o mercado de café funccionava calmo. Venderam-se na abertura 1.683 saccas e á tarde mais 167, que perfizeram um total de 1.850, contra 5.147 ditas anteriores. Foram menos activos os embarques do que as entradas e o typo 7 era cotado a 13$800 por 10 kilos. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	15$800	Typo 4	15$300
Typo 5	14$800	Typo 6	14$300
Typo 7	13$800	Typo 8	13$300

Taxa semanal — Café commum, 1$700; café fino, 2$000.

O anno passado o typo 7 foi cotado ao preço de 16$900.

MOVIMENTO DO DIA 23

		Saccas
Stock em 22		381.875
Entradas		
Pela Leopoldina	7.171	
Pela Central	4.005	
Reg. Flum. Rio	15	
Reg. Esp. Santo	4.436	
Regs. Mineiros	328	15.955
Total		397.830
Embarques:		
Rio da Prata	8.253	
Cabotagem	160	8.413
Total		389.417
Consumo local		500
Stock em 23		388.917
Idem, anno passado		701.625
Entradas geraes em 23		266.477
De 1.º de julho		632.483
Idem, anno passado		381.198
Sahidas geraes em 23		183.028
De 1.º de julho		636.265
Idem, anno passado		329.483
Revertido ao stock desde 1 de julho		159.371

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 24. — Fechamento do café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.
Em S. Paulo, pela Est. Paulista	11.000	14.000
Em Jundiahy, pela Sorocabana	20.000	14.000
Total	31.000	28.000

EM SANTOS

SANTOS, 24. - Fechamento do café nesta praça:

Mercado - Hoje calmo, anterior, calmo, anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 20$300; ant., 20$200; anno passado, 22$600.

Embarques - Hoje, 23.589 saccas; anterior, 37.760; anno passado, 57.961.

Entradas até ás 14 horas - Hoje, 38.346 saccas; ant., 21.720; anno passado, 51.086.

Existencia de hontem, por embarcar, 2.202.838 saccas; anterior, 2.169.649; anno passado, 2.094.379.

Sahidas — Para a Europa, 4.093 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 24. - O mercado de café disponivel regulou calmo e o typo 7 foi cotado a 12$300.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Saccas
Entradas	12.154
Sahidas	1.500
Existencia	179.672

NO HAVRE

HAVRE, 24. — Reunião cancelada hoje.

EM LONDRES

LONDRES, 24.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
T. 4, Sup. Santos, prompto p. embarque	31/3	31/3
T. 7, Rio, prompto p/embarque	22/6	22/6

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 24.

FECHAMENTO

(Santos de 1.ª Contracto novo)

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	29	29
" em março	29	29
" em maio	29	29
" em julho	29	29

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

Funccionava, hontem, calmo, o algodão. Fizeram-se maiores negociações e os preços eram os mesmos de vespera. Fechou calmo.

CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 43$000	T. 4 41$500
Sertões	T. 3 nominal	T. 5 37$500
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista	T. 3 nom.	T. 5 37$500

COTAÇÕES

(Preços para entregas futuras)

Seridó	T. 3 41$000	T. 5 42$500
Sertões	T. 3 nom.	T. 5 37$000
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista	T. 5 nom.	T. 3 37$000

MOVIMENTO DO DIA 23

	Fardos
Stock em 22	9.784
Sahidas	452
Stock em 22	9.332

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 24.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Ent. em set.	n/c.	n/c.
" em out.	43$700	44$200
" em nov.	44$000	44$700
" em dez.	44$700	45$000
" em jan.	44$900	45$200
" em março	n/c.	n/c.
" em fev.	45$200	45$800
" em abril	n/c.	n/c.
" em maio	n/c.	n/c.

Foram vendidas 2.500 saccas. Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Branco crystal	43$000	42$000
Entradas:		
Hoje	500	700
Exist. em saccas		
Desde 1.º de set.	7.700	7.200
de 80 kilos	43.900	43.900
Consumo local	500	500

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 24.

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Middling Fair, N "Standard"	4.66	4.61
Pernamb. Fair	4.[illegible]	4.31
Maceió Fair	4.36	4.31
Am. Fully Midly.	4.81	4.76
Amer. Futures:		
Ent. em out.	4.64	4.56
" em jan.	4.74	4.68
" em março	4.76	4.70
" em maio	4.78	4.72

Disponivel brasileiro — Alta de 5 pontos.

Disponivel americano — Alta de 5 pontos.

Termo americano — Alta de 6 pontos.

FECHAMENTO

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em out.	4.63	4.58
" em jan.	4.73	4.68
" em março	4.74	4.70
" em maio	4.76	4.72

No mercado as oscillações foram poucas, devido a poucas margens de lucros. Os baixistas estão se cobrindo.

Alta de 4 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 24.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em out.	7.76	7.82
" em nov.	7.78	7.88
" em março	7.82	7.91
" em maio	7.76	7.85

O mercado afrouxou depois da abertura.

Baixa de 6 a 10 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

Hontem, o assucar regulava sustentado. Fizeram-se pequenos negocios e os preços eram os mesmos de vespera. Fechou sem interesse.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Mascavo regul.	48$000 a 50$000
Branco crystal	55$000 a 55$500
Demerara	— Nominal —

MOVIMENTO DO DIA 23

		Saccas
Stock em 22		3.468
Entradas		
De Campos	400	
De Maceió	200	600
Total		4.068
Sahidas		600
Stock em 23		3.468

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 24. - Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	59$000 a 60$000
Somenos	57$000 a 58$000
Mascavo	50$000 a 51$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

Saccas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	52$500	52$500
Usina de 2.ª	50$500	50$500
Crystaes	44$000	44$000
Demeraras	35$000	35$000
3.ª sorte	31$000	31$000
Somenos	9$500	9$500
Brutos seccos	6$500	6$500
Entradas:	Sac. de 60 ks.	
Desde hontem	7.200	5.700
De 1.º de set.	25.100	17.900
Exist. em saccas de 60 kilos	44.000	50.000
Sahidas:		
Rio de Janeiro	500	—
Santos	10.700	—
Sul do Brasil	1.000	—
Norte do Brasil	1.000	—

EM LONDRES

LONDRES, 24.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em set.	5/6	5/6
" em março	5/8 ¾	5/7 ¾
" em maio	5/9 ¼	5/8 ¼
" em dez.	5/9 ½	5/8 ½

TRIGO

MOINHO DA LUZ

	60 kilos
Typo superior:	
Luz	46$500
Tres Corôas	45$250
Brilhante	44$000
Typo importação:	
A A A	41$500
A A	39$000
MOINHO DE BARRA MANSA	
Typo superior:	
Montanha	46$500
Barra Mansa	45$200
Serrana	44$000
Typo importação:	
B B B	41$500
B B	39$000
Cot. do Syndic. dos Moageiros	
MOINHO INGLEZ	
Typo superior:	
Buda Nacional	46$500
Soberana	45$200
Nacional	44$000
Typo importação:	
Comoquer	41$500
Comógosta	39$000
MOINHO FLUMINENSE	
Typo superior:	
Especial	46$500
Boa Sorte	45$200
S. Leopoldo	44$000
Typo importado:	
O. O. O	41$500
O. O.	39$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 24.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em set.	7.09	6.83
" em out.	7.09	6.78
" em nov.	7.15	6.85
Mercado	Firme	Estav.
Disp., typo Barletta p/o Brasil	7.35	7.05

EM CHICAGO

CHICAGO, 24.

FECHAMENTO

Ent. em dez.	65.25	64.12
" em maio	66.12	—

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão, kilo 1$700 a 2$200; porco, kilo 3$600 a 3$900; toucinho, kilo 3$800; carneiro e cabrito, kilo 2$800 a 3$000. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão kilo 5$400 a 7$500; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, kilo 4$000 a 5$400; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kilo 3$000 a 7$000. Gallinhas, kilo 4$200; frangos, kilo 4$500; ovos, duzia, 2$300; Leite, litro $900; ½ litro $500; ¼ de litro $300.

Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Phone
Rio	25	C. Salles	25	B. Aires	23-3756
Londres	25	H. Princess	25	B. Aires	23-2161
Havre	26	Kerguelen	26	B. Aires	23-1965
Londres	26	Asturias	27	B. Aires	23-2161
Amsterdam	26	Andal. Star	26	B. Aires	43-2937
Hamburgo	26	Salland	26	B. Aires	23-5947
Stockholmo	26	M. Sarmiento	28	B. Aires	23-2896
Rio	28	Brasil	28	B. Aires	[illegible]
Hamburgo	28	Antofogasta	28	Aica	23-3440
Rio	28	G. S. Martin	28	B. Aires	23-3756
Rio	28	Atalaia	28	B. Blanc.	23-3756

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Phone
Rio	25	Raul Soares	25	Hambur.	23-3756
B. Aires	25	Bagé	25	Hambur.	23-5947
Rio	25	Avila Star	25	Londres	43-2937
B. Aires	25	Augustus	26	Genova	23-1965
B. Aires	26	Argentina	26	Finland	23-1632
B. Aires	26	Asturias	27	Southamp.	23-2161
B. Aires	26	Macedonier	27	Hambur.	23-5947
B. Aires	27	Orania	27	Amsterd.	43-4127
B. Aires	27	Rio Jachal	27	Stockhol.	23-2896
B. Aires	28	Cap Norte	28	Hambur.	23-5947
B. Aires	28	Madrid	28	Hambur.	23-5947
B. Aires	28	Pero	28	Hambur.	23-3756
Rio	29	H. Chieftain	29	Londres	23-2161
Bio Aires	29	Gen. Osório	29	Hambur.	23-5947
B. Aires	29	Oceania	29	Trieste	23-5840

LINHAS COSTEIRAS

SAHIDAS P.º O NORTE — SAHIDAS P.º O SUL

(Data - Vapor - Porto de destino - Telephone da Cia.)

Sahidas p.º o Norte	Telephone	Sahidas p.º o Sul	Telephone
25 Itassucê-Penedo	23-3433	25 Itagiba-P. Alegre	23-3433
25 P. Alegr-Belém	23-3443	25 Jaboatão-Parang.	23-3433
26 Araim-B. Itapem.	23-3443	26 Tieté-P. Alegre	23-3756
27 Araguá-Canav.	23-3433	26 Pirapó-P. Alegre	[illegible]
27 Araguaya-Belém	23-3433	26 Capivary-Itajahy	23-3433
28 Itaquera-Belém	23-3433	28 Piratiny-Laguna	23-4320
29 Bagé-Maceió	23-3433	28 Ararý-Imbituba	23-3433
30 Olinda-Parnahy	23-4320	28 Campeiro-P. Alegre	23-4614
30 C. Ripper-Belém	23-3756	28 Murtinho-Laguna	23-3756
3 Jangad.-Cabedo.	23-3756	29 Itapoan-Imbituba	23-3433
		29 Camp.-S. Franc.	23-6308
		29 Benev.-Santos	23-3756
		29 Itapoan-Imbituba	23-3433
		30 Itapagé-P. Alegre	23-3433
		30 Piratiny-P. Alegre	23-4320
		30 Farrapo-P. Alegre	23-3756
		30 Atlant.-S. Franc.	23-6308
		4 Asp. Nasc.-Laguna	23-3756
		4 Laguna-S. Franc.	23-3440

ESPERADOS DO NORTE — ESPERADOS DO SUL

Esperados do Norte	Telephone	Esperados do Sul	Telephone
27 Manáos-Fortal.	23-3756	26 Macó-Parng.	23-3756
27 Farrapos-Ntal.	23-3756	27 Anna-Laguna	23-3433
29 Itaberá-Belém	23-3433	27 Cabedello-Santos	23-3433
2 A. Penna-Belém	23-3433	27 R. Soares-Santos	23-3433
2 Miranda-Penedo	23-3756	28 Cuth.-Anton.	23-6308
		29 Olinda-P. Alegre	23-4320

OS EE. UU. E JAPÃO PARA A DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Phone
Japão	26	Yamaz. Marú	26	B. Aires	23-2896
N. York	28	Brazil	28	B. Aires	23-4134
N. York	30	South. Prince	30	B. Aires	23-2161

DA A. DO SUL PARA OS EE. UU. E JAPÃO

Proced.	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Phone
B. Aires	25	Delalba	25	N. York	23-4134
Rio	27	Cabedello	27	Baltimo.	23-3756
B. Aires	27	West Calumb	27	N. York	23-4134
Rio	27	Western Prince	27	N. Orles.	23-3756
B. Aires	28	Evanger	29	N. York	23-2161
B. Aires	29	Argentina	29	Philadel.	23-4134
B. Aires	29	Araraquara	29	N. York	23-4134
B. Aires	29	West. Cactus	30	S. Franc.	23-4637

MOVIMENTO AEREO

Ch.	Proced.	Aviões	Destinos	Sah.
25	Europa	Panair	B. Horizonte	25
25	B. Aires	Condor	Santiago (Ch.)	25
26	Natal	Air France	Norte e Europa	25
26	Belém	Panair	B. Aires	25
26	Porto Alegre	Condor	Natal	25
26	B. Horizonte	Panair	M. G. e Parú	26
26	E. Un.-Amaz.	Panair	B. Aires	26
26	Porto Alegre	Condor	Porto Alegre	26
26	Santos	Panair	Belém e Car.	26
26	B. Aires	Panair	E. Unidos	26
27	B. Horizonte	Condor	Sul e Prata	27
27	P. Alegre	Air France	Belém	27
27	B. Aires	Panair	Santiago (Ch.)	28
28	E. Unidos	Condor	B. Horizonte	28
28	Santiago (Chile)	Condor	Fortaleza	28
28	B. Horizonte	Panair	B. Aires	29
29	Fortaleza	Panair	B. Horizonte	29
29	Belém	Condor	B. Aires	29
29	Norte	Panair	S. Paulo	29
29	E. Unidos	Panair	P. Alegre	29

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

— D'Ambrosio Hermanos, da Venezuela, importadores e commissarios, offerecendo referencias bancarias e commerciaes, desejam contacto com exportadores e fabricantes de: arroz, banha, manteiga, conservas, compotas, leite condensado, presuntos, etc.

— Ernst Eklund, de Montreal, deseja contacto com fabricantes e exportadores de renda, cestos feitos á mão, trabalhos em madeira, bonecas typicas do Brasil, etc.

— M. A. Kohler & A. Colle, da Belgica, fabricantes de carvão activo, de qualidade superior, desejam nomear representante idoneo no Brasil.

— Société Coloniale et Commerciale S. A., da Belgica, offerecendo referencias bancarias, deseja importar: milho, oleos, resinas, sementes oleaginosas, oleo de peixe, conservas de peixe, etc. Solicita a remessa urgente de amostras, analyses, cotações Cif. Antuerpia em moeda ingleza. Pagamento por credito aberto e irrevogavel, devendo acompanhar a factura um certificado de garantia sobre as mercadorias embarcadas.

— Mallos Ltda., da Inglaterra, offerecendo referencias bancarias, solicita contacto com exportadores de café, assucar, algodão, borracha e pelles.

The Chamber of Commerce of Philippine Islands, teve a gentileza de offerecer-nos o numero especial de "Commerce", edição commemorativa de seu 35.º anniversario.

A Organização W. E. Z., de Leipzig, offereceu-nos amavelmente a ultima edição do Guia WEZO, com endereços e detalhes de varias casas exportadoras allemães.

Outros detalhes á disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde provisoria, á Avenida Rio Branco, 110, 1.º andar.

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio — Rua Evaristo da Veiga, 130, sob. Phones 22-1925 e 22-1926. Expediente, todos os dias uteis, inclusive aos domingos e feriados, das 8 ás 22 horas.

Domingo, 25 de setembro

ADVOGADO DE PLANTÃO — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PLANTÃO — Carvalho, á Avenida Henrique Valladares n. 5, 2.º andar. — Telephone 22-0749.

FIANÇAS — Foram prestadas as seguintes: de 300$, em favor de Marcos da Conceição, no 16.º districto policial; de 300$, em favor de Francisco Marinho Pinheiro, na 8.ª Pretoria Criminal; de 300$, em favor de Antonio Rodrigues Angelo, no 7.º districto policial, todos como incursos no art. 306 da Consolidação das Leis Penaes.

THESOURARIA — Os pagamentos de beneficencias serão effectuados das 9 ás 12 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação. Artigo 24.º dos estatutos: Perde o direito ás regalias que lhes são outorgadas por estes Estatutos o associado que até ao dia 25 não tiver effectuado o pagamento da quota relativa ao mez corrente. Essas regalias ser-lhe-ão restabelecidas 12 horas após a sua quitação, e sómente nos casos que lhe possam occorrer depois desse prazo.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram approvadas as propostas dos candidatos seguintes: Antonio Alves Camillo, auto 17.650; Antonio Ferreira, 11; Antonio Narciso Gomes, auto 16.786; Alexandre Carneiro, Alcides José Teixeira, Delphim Cerqueira, auto 16.794; Euclydes Santos Prudente, Elias Ramiro Garcia, Generino Lacerda, Imbico Domenico Nicola, auto 13.478; José Cyriaco Filho, José Ferreira Carreiro, auto 16.496; José Narciso, auto 26.203; Luiz Antonio Teixeira, auto 27.487; Lucio da Costa Freitas, Manoel Duarte Pinto, Newton Pinto, Osmundo Ferreira dos Santos, auto 5.586; Ulysses M. Barreira, auto 25.456; Valentim Mendes, auto de carga 8.803; Victor da Motta Junior, auto 8.839; Waldyr Alves de Brito, auto 6.459; Wilson Augusto Victoriano e dr. Waldyr da Cruz Loureiro, auto 10.471.

2.ª feira, 26 de setembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel Assumpção.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, á Avenida Henrique Valladares, 5, 2.º andar. — Telephone 22-0749.

GABINETE JURIDICO — Devem comparecer ás 11 horas, para summarios, os associados seguintes: Atanasio da Costa Barros, Manoel Bernardo das Neves e Antonio Maciel, na 7.ª Pretoria Criminal; Manoel da Silva Pires, na 1.ª Pretoria Criminal; Albano Reis, na 2.ª Pretoria Criminal; Abilio de Faria, na 4.ª Vara Criminal; Herminio Joaquim Ferreira, na 1.ª Vara Criminal; Adriano Calado Augusto, na 3.ª Vara Criminal; José Manoel Teixeira, Antonio dos Santos Teixeira e Carlos Paulo Teixeira, na 6.ª Pretoria Criminal.

BENEFICENCIAS — São concedidas as requeridas pelos associados: Antonio Gomes de Moraes, João Modesto dos Santos, Paulo Berlemont, dr. Napoleão Carlos Mourão, Arlindo Ferreira Cardos, Felisberto Gonçalves Caldeira, Thomaz Chantre, Epiphanio Macario do Nascimento e José Teixeira Marques.

POSTA RESTANTE — Têm cartas os associados: José Requera Portella, José A. Silva, José dos Santos Sil, Cyrillo Mattos Dias, José Miranda e Antonio Pinto.

LUTO — Foi paga a D. Sylvia B. Mascarenhas Bendayen, viuva do associado Izaac Bendayen, a quantia de 1:500$000.

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

RECONHECIDA DE UTILIDADE PUBLICA POR DECRETO NUMERO 17.962 EM 4/10/934
EDIFICIO PROPRIO — RUA EVARISTO DA VEIGA, 130, SOB.
TELEPHONES: — 22-1925 e 22-1926

De ordem do sr. presidente da mesa, convido os senhores conselheiros a tomarem parte na reunião extraordinaria do Conselho Deliberativo, em continuação, a realizar-se, terça-feira, 27 do corrente, ás 20 horas, na séde social.

Ordem do dia — Letra "C" do art. 42.º dos estatutos da União em vigor.

Presença — 31 conselheiros.

Rio, 24/9/938 — O 1.º Secretario da mesa (a.) Jorge Nelson de Oliveira Barbosa.

PROMOÇÕES E BAIXA NA ARMADA

Ao director do Pessoal da Armada o ministro da Marinha communicou haver resolvido conceder baixa, do serviço da Armada, as praças de 2ª. classe Adevaldo Gonçalves da Cruz e de 3ª. classe Gilberto Alvear Gomes, por se acharem invalidos para o serviço, podendo, porém, proverem a substancia. No mesmo despacho, o almirante Guilhem promoveu ao posto e classe immediatamente superiores, as praças nºs. 2.675 PE-ES José de Castro Dias, n.º 13.98 PE-ES Carlos Martins Medeiros, 3.251 PE-CM Mario Garcia Lima, n.º 3.873 PE-CM Pedro Rodrigues e 4.884 PE-CM João Duarte de Souza.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exames de motoristas

CHAMADA PARA HOJE, A'S 8 HORAS — Albino Gentil, José Toste Parreiras, João Campos, Ostiano Ribeiro de Almeida, Antonio Vicente Marques, Alvaro Musi, José Murillo da Silva Braga, Joaquim Esteves, Antonio Pinto da Cunha, Nelson Bragança Ribeiro, Abel Coelho de Meirelles, Narciso Gomes Vianna.

Prova Pratica — Nelson Cotias, Waldemiro Tonelotti.

Prova Regulamentar — Alvaro Pereira de Mattos, Antonio Ribeiro Ferreira.

Turma Supplementar — Paulo Edward Marguardt, Isaias Martins Gonçalves, José Custodio da Silva, José Paes Oreiro.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM — Approvados — Fernando do Lyra Tavares, Octavio da Silva Bastos, Aluisio Antunes Pereira, Lygia Felisa Guatta Cescone, Seraphim Rodrigues Volta, João Corrêa Pacheco, Giacinto Migliano, Chrysantho da Silva Gomes, José Lino de Souza, Manoel Ferreira Rodrigues, Jayme Monteiro Ferras, Albert Alonso Diz, Antonio Nogueira José Reis Filho, Oscar Bordallo Freire, Lourival Pereira Lemos, Miguel Santos, Arnaldo Borges, Americo Szabo, Altamiro Guimarães.

REPROVADOS — Sete.

OBSERVAÇÃO: A falta á chamada na turma effectiva, importará no pagamento de nova inscripão. (art. 294 do R. T.).

Infracções do dia 23

FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA: — P. 7480 - 12168 - 18189 - 17718 22705 - 23247 - 27275.

CONTRA MÃO DE DIRECÇÃO: — P. 1503 - 1570 - 2439 - 2816 - 4540 9448 - 12125 - 12369 - 15456 - 15563 16385 - 18480 - 18563 - 20935 - 23306 24080 - 25420.

CONTRA MÃO: — P. 1484 - 12401 20111 - 21268.

INTERROMPER O TRANSITO: — C. D. 108 - P. 188 - 2005 - 24689.

MEIO FIO E BONDE: — P. 6354 12110.

NÃO DIMINUIR A MARCHA: — P. 1492 - 2402.

FILA DUPLA: — P. 2079 - 3773 10342 - 20698.

RECUSAR PASSAGEIROS: — 10080.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 11861.

ABANDONADO: — P. 7711 - 10218.

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 22022.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL: — P. 795 - 1035 - 2814 - 4390 - 4702 5047 - 5840 - 6119 - 7706 - 6948 - 10043 10803 - 10859 - 11003 - 12067 - 12412 12561 - 12643 - 14450 - 16637 - 20098 22098 - 22703 - 23071 - 23351 - 23467 23540 - 34650 - 25082 - 25240 - 25279 27010 - 27105 - 27497.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITTIDO: — M. G. 91-346 - S. P. 1-379 - S. P. 1-13-53 - S. P. 1-11-54 - Exp. 239 - P. 14 - 706 - 992 1204 - 1733 - 1836 - 2352 - 2383 - 2399 3145 - 3368 - 3377 - 3553 - 4552 - 4763 4019 - 5237 - 5364 - 5563 - 5601 - 5746 5906 - 5985 - 6094 - 6222 - 6764 - 10978 11093 - 11343 - 11747 - 13803 - 14089 14604 - 9772 - 9866 - 9892 - 10209 10234 - 10449 - 10730 - 10865 - 6934 7097 - 7209 - 7708 - 7747 - 7916 - 8001 8468 - 8549 - 15817 - 15831 - 16529 16867 - 17130 - 17525 - 17661 - 18809 18830 - 18939 - 19121 - 19241 - 19413 19726 - 19934 - 20178 - 20424 - 20728 21202 - 21870 - 21985 - 22362 - 22517 22692 - 23906 - 23454 - 23512 - 23707 23754 - 24006 - 24372 - 24437 - 25406 25690 - 25650 - 25807 - 25914 - 26088 26117 - 26181 - 26480 - 26574 - 26777 27344 - 27403.

Sahidas quinzenaes de Nova York, a partir de 8 de Outubro — estabelecendo uma linha de luxo entre os Estados Unidos e as republicas irmãs da costa oriental da America do Sul.

DENTRO de poucos dias, os brasileiros, uruguayos, argentinos e norte-americanos terão um novo incentivo para satisfazer o seu desejo de se visitarem reciprocamente. É assim que, partindo de Nova York a 8 de Outubro, o transatlantico "Brasil", da FROTA DA BÔA VISINHANÇA, vai inaugurar o mais luxuoso serviço de viagens regulares para a costa oriental da America do Sul.

E cada duas semanas os modernos navios "Brasil", "Uruguay" e "Argentina" farão pontualmente escalas nos portos de Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires, collocando o Rio de Janeiro a 12 dias dos Estados Unidos, 12 dias maravilhosos de travessia.

Calcule, pois, as deliciosas férias que lhe offerecem esses sumptuosos navios. Quer passar alguns dias repousantes em alto mar? Attrahentes tombadilhos, elegantes salões, e uma bibliotheca em inglez, portuguez e castelhano — lhe asseguram um ambiente ideal para a sua tranquillidade.

E para os seus momentos de expansão, encontrará movimentados tombadilhos de esporte, um gymnasium, piscinas ao ar livre, um convés-Lido e uma varanda-café — e, nem seria necessario dizer, danças ao som feiticeiro de musicas fascinantes.

Para o seu conforto, todos os camarotes dão para fóra, dispõem de camas espaçosas, agua corrente quente e fria, ventilação natural e exhaustores de ar. A maior parte dos camarotes de primeira classe é provida de banheiros proprios.

Seus dias serão admiraveis. Suas refeições serão servidas por uma requintada cosinha. E sempre á sua disposição encontrará uma tripulação diligente e um pessoal cortez, adivinhando os seus gostos e desejos.

Resolva, desde já, figurar entre os que primeiro visitarão os Estados Unidos na FROTA DA BÔA VISINHANÇA, pondo em pratica o sabio conselho: "Visite as Americas primeiro".

Uma viagem do Rio de Janeiro a Nova York, ida e volta, custa somente $455.00 = Rs. 8:053$500 (*) em camarotes de primeira, (preços fóra da temporada) e $350.00 = Rs. 6:195$000 (*) na classe de turismo. Para mais informações, dirigir-se á American Republics Line, MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A., Agentes no Rio de Janeiro: Edificio d' "A Noite", Praça Mauá, 7 - 7.º andar.

(*) *Sujeito a revisão, conforme cambio.*

PARTIDAS

para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, quinzenalmente ás Sextas-feiras, e para Trinidad e Nova York, quinzenalmente ás Quintas-feiras.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

APOSENTADORIAS CONCEDIDAS — Foram concedidas pela Caixa de Aposentadorias e Pensões dos empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil as seguintes aposentadorias: Alcides Pinto Teixeira, artifice de 3.ª classe; Alfredo Garcia, trabalhador da estação do Norte; Carlos José Rodrigues, auxiliar de artifice e Antonio Augusto Castanho, contra mestre do 9.º deposito — Norte.

PENSÕES CONCEDIDAS — Ainda na ultima sessão daquella Caixa foram concedidas pensões a Eulalia Lopes da Costa, viuva de José Joaquim da Costa, ex-guarda aposentado da 3.ª Divisão; Maria Apparecida dos Santos, filha de Faustino José dos Santos, ex-guarda-chaves aposentado; Anna Maria de Araujo, viuva de Joaquim da Silva Araujo, operario da 4.ª Divisão e Nadyr, filha do 1.º matrimonio do referido ferroviario.

A RENDA DO DIA — A renda da Central do Brasil e estradas de ferro filiadas, attingiu no dia 23 do corrente, a cifra de 940:763$000.

NA ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DA CENTRAL — Na proxima terça feira, 27 do corrente, o engenheiro Pires de Albuquerque, que chefia em Bello Horizonte os serviços do Movimento da Central, realizará ás 17 horas, na séde da Associação de Engenheiros dessa Estrada, á rua Visconde da Gavea n. 38, uma palestra technica sobre o thema: "Transportes na bitolla estreita da E. F. Central do Brasil".

Conhecedor da larga zona commercial, industrial e social do Estado de Minas Geraes atravessada pelos trilhos da bitola estreita da Central, o engenheiro Pires de Albuquerque, technico experimentado e professor da Escola de Engenharia da Universidade do Estado de Minas Geraes, onde rege a cadeira de Estradas, discorrerá sobre assumpto do alto interesse profissional e administrativo e concorrerá para maior brilhantismo da serie de conferencias que os engenheiros da Estrada vêm realizando em sua Associação, sendo essa a 6.ª do corrente anno.

Além dos engenheiros da Central e de outros serviços, poderão comparecer todos aquelles que se interessam pelo assumpto.

NA FRONTEIRA COM A BOLIVIA

Realizado o primeiro vôo de reconhecimento

O ministro da Viação recebeu de Corumbá o seguinte telegramma: — "Apresentamos a V. Excia., nossos cumprimentos enthusiasticos pela realização do primeiro vôo de reconhecimento effectuado entre Corumbá e Santa Cruz de la Sierra, dando inicio, assim, de fórma concreta, ao objectivo da Commissão Mixta Ferroviaria Brasileiro-Boliviana — Luiz Alberto Wately, engenheiro-chefe, e Juan Rivero Torres, engenheiro-delegado".

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, hontem, foram despachados os seguintes:

Auxilio Maternidade — Constantino Verrone, Amilcar Pereira da Silva e Armando Martins Barros — 1.ª parte deferido; Roberto Rocha — total deferido.

Restituição Contribuições — Francis Blaikie Slessor — deferido; Carlos Peres Domingues — inderido; Isaura Rodrigues da Cunha — deferido.

SERVIÇOS MEDICOS

Foram, hontem, concedidos, nesta capital, 1 2exames de laboratorio, 8 radiographias, 16 consultas e as seguintes internações hospitalares: Maria Candida, esposa do associado João Fernandes; Brasilino, filho do associado José Candido Gonçalves; e associado Armando José Alves.

NOTICIAS DIVERSAS

Na assembléa geral realizada, antehontem, no Syndicato de Bancarios da Bahia, foi eleito delegado concorrente á renovação de 1|3 da Junta Administrativa do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, Antonio de Almeida Pereira.

Além do orgão de classe dos bancarios da Bahia, elegeram seus representantes que deverão brevemente embarcar para esta capital afim de tomar parte na assembléa dos delegados eleitores, os syndicatos de Pará, Sergipe, São Paulo, Santos e Juiz de Fóra.

A commissão promotora da conferencia sobre o problema siderurgico brasileiro, que se realizará no dia 29 do corrente, ás 8 horas da noite, convidou a classe bancaria a comparecer ao edificio do Instituto Nacional de Musica, para ouvir a palavra do technico em siderurgia, dr. Raul Ribeiro.

A Federação dos Syndicatos de Bancarios do Rio Grande do Sul, transmittiu ao sr. ministro do Trabalho o seguinte telegramma:

"A Federação dos Syndicatos de Bancarios do Rio Grande do Sul appella vossencia no sentido de abreviar a nomeação da Commissão Mixta de Conciliação, indicada pela Inspectoria do Trabalho local, afim de dirimir o grave dissidio estabelecido entre bancarios e banqueiros, por motivo da organização dos quadros do funccionalismo".

O Instituto de A. e P. dos Bancarios transmittiu ao seu delegado regional, em Pernambuco, o seguinte telegramma:

"Agradecemos e retribuimos as congratulações referentes ao decreto 627. Conforme art. 3.º, são associados, além dos bancarios, os empregados das casas de penhores, empresas de capitalização, cooperativas de credito, sociedades economicas collectivas, sociedades mutualistas, caixas economicas, caixas de liquidação autonomas, empresas de administração ou vendas de immoveis, desde que operem em emprestimos ou financiamentos, empresas para venda de titulos da divida publica. Ficaram exceptuados os empregados do Banco do Brasil que dentro dos 30 dias seguintes á installação do Instituto fizeram a opção prevista no art. 20 do decreto 24615, de 9 de julho de 1934. São considerados associados facultativos os empregadores, conforme o art. 10 do novo decreto".

INDICADOR

Dr. Octavio Rodrigues Lima

Docente da Universidade — Partos — Gynecologia — Cons.: Rua da Assembléa, 78, 2.º and., Telephone: 22-2733. Diariamente de 4 ás 6 horas. Res.: Tel.: 26-2734.

RADIOS 30$ e menos por mez só na CKS. Trocam-se apparelhos na 242. Rua São Pedro, 242, loja e no 2-4-2, não tem filial.

Clinica Dr. Moura Brasil

Molestias dos olhos. Dr. Moura Brasil do Amaral — Rua Uruguayana, 25, 1.º andar. De 2 ás 6 horas. — Telephone: 22-2289

DR. PEDRO ERNESTO

Consultorio: Senador Dantas 118, 9.º, s. 901. Das 3 horas em deante. — Consulta com hora marcada

CLINICA GERAL E UROLOGICA (Vias urinarias)

Dr. Ayres de Mendonça

Diariamente das 18 ás 20 horas Largo da Carioca, 15 — 2.º andar Sala 6 — Tel. 42-3037

Pharmacia e Drogaria "MUNDIAL"

113 — RUA SAO JOSE' — 113

Meticuloso aviamento do receituario medico. Drogas em geral. Perfumarias. Entregas a domicilio. Phone: 22-6932

Casa de Saude da Gavea

ESTRADA DA GAVEA, 151 — Tels.: 27-0993 e 27-0998. Doenças nervosas e mentaes. Tratamento da demencia precoce (eschizophrenia) pela insulina (methodo de Sakel) Director: Dr. Bueno de Andrada.

Dr. Carlos H. Fernandes

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Cons. Rua Mexico n. 164-2.º de 9 ás 11 hs.

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja Cura radical sem operação cortante sem dôr e sem afastamento das occupações. — DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva n.º 7. — Das 13 ás 16 horas

DENTISTA

Dr. Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes — Rua Ramalho Ortigão n.º 14. — Entrada pela rua 7 de Setembro, 155. Preços modicos.

Dr. Gabriel de Andrade

OCCULISTA — Largo da Carioca N.º 5, 6.º andar. (Edificio Carioca). — De 1 ás 5 horas.

Dr. Duarte Nunes

Vias urinarias (ambos os sexos) — BLENORRHAGIA e suas complicações, HEMORRHOIDAS e Doenças ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18.

Dr. Agostinho da Cunha

Clinica medica — Syphilis — Doenças da Nutrição e da Pelle — Obesidade, magreza, diabetes, estomago, figado, intestinos, rheumatismo, varizes, ulceras, eczemas, furunculos. Travessa do Ouvidor, 26, 2.º andar Tel.: 43-5324. Das 17 horas em deante.

DR. HEITOR ACHILLES

Chefe Serv. Tuberculose Cruz Vermelha. Tisiologista Saude Publica. Tuberculose. Doenças broncho Pulmonares. Edificio Nilomex, 7.º — Tels.: 27-2405 e 42-3671.

MOLESTIAS DA BOCA E DOS DENTES

Simões de Oliveira

Diathermia — Ultra-Violeta — Raios X — PRAÇA FLORIANO N.º 55, 6.º and. — Tel.: 42-6814.

Será vendido o material inservivel da Viação Ferrea do R. G. do Sul

O Ministerio da Viação dirigiu-se ao Interventor Federal no Estado do Rio Grande do Sul, communicando ter o titular da pasta, geenral Mendonça Lima, autorizado a venda, mediante concorrencia publica, do material inservivel pertencente á Viação Ferrea do R. G. do Sul, de accordo com a clausula X do contracto de arrendamento.

1º Supplemento

Diario de Noticias

1º Supplemento

Rio de Janeiro, 25 de Setembro de 1938

GENTE DE BORDO

VALDEMAR CAVALCANTI

HA um romancista brasileiro, aliás dos grandes, embora dos mais jovens, que em toda parte por onde anda é se dizendo á procura de "material". Material humano e documentario para os seus livros crueis. Não pisa uma terra, não passa por uma rua, não sobe um morro, que não fique logo assanhado, com appetite de material.

Estou quasi a indicar ao nosso romancista uma fonte muito rica dessa materia prima. E uma fonte que ainda não foi explorada na literatura de ficção entre nós.

E' um local accessivel, que cada dia apresenta, em geral, stock novo, nunca em liquidação de qualquer especie.

Falo dos vapores — dos vapores da costa e dos brasileiros em particular. Os transatlanticos transportam, em regra, animaes de luxo, uma humanidade superficial que faz da vida de bordo um estupido artificio de vida; um carnaval monotono, em que as almas e os temperamentos se disfarçam.

Nos nossos vapores a coisa é outra. Não falo da carga humana de 2.ª classe ou dos porões: vive por ahi uma gente de drama, umas figuras magras e miseraveis para romances perigosos. Refiro-me á camada social da 1.ª classe, commumente umas physionomias do mais vivo colorido humano. E' toda uma mina de almas que surge aos nossos olhos.

A atmosphera, a bordo, é monotona: um céo immenso cobrindo um mar immenso. Nada succede. A paizagem parada. Mas o elemento humano é um poder de animação extraordinario, de fórma que com meia duzia de typos a vida se recompõe e se enche de uma cor e de um som realmente originaes.

Ha uns homens, simples e vulgares em terra, que apparecem differentes de si proprios a bordo. Capazes de não se reconhecerem ao espelho. Parece que trazem, fazendo parte da bagagem, uma personalidade sobresalente. Sentem-se então, no quotidiano do vapor, como num dia de domingo que se houvesse estirado demais.

Tem uns typos classicos, carne e osso, uma encyclopedia mediocre em forma de gente. Como ninguem, explica as differenças existentes entre o chá e a herva-matte, fala dos habitos japonezes e da utilidade do sabão amarello em relação ás caspas. A' mesa, affavel, discorre com proficiencia sobre themas inuteis.

Temos tambem o viajante methodico que, com regular antecedencia, preparou o enxoval e as conversas. Apparece em trajo sport em horas certas, roupa azul-marinho para jantar, e cada dia com uma "sweter" nova, a cor combinando com a da capa de um livro de Humberto de Campos. Fala pouco mas com segurança: edita-se em clichês. O contrario do adolescente de olheiras, ar de martyr do meio, que expelle ao jantar uns paradoxos requentados, um pouco Marica, um pouco Vargas Vila, para fazer com que se alarmem velhas gordas e enjoadas e percam o appetite os possiveis virtuosos das algumas mocinhas que em geral namoram sem futuro os officiaes de bordo.

Outro typo! O contador de anecdotas, o que explora, a um tempo, a memoria propria e a paciencia alheia. Tem historias a proposito de tudo. Fala pontuando a conversa com pequenas gargalhadas, para chamar a attenção do auditorio.

Sempre apparece um fanatico, que faz de sua crença um motivo de publicidade. O melhor de todos, esse genero, é o espirita, principalmente o medium na activa. Este, em dada occasião, retira do bolso os documentos de sua capacidade funccional: um poema de Dante, phrases de Goethe, mensagens de Cervantes sobre a guerra hespanhola — coisas que, se authenticas, provam apenas que a morte não respeita genios: no outro mundo elles ficam dizendo leseiras de toda sorte, escrevendo mimos para revistas de S. João.

Surge tambem o senhor de engenho, o fazendeiro, o dono de terras, o homem rico do interior, em viagem de recreio, falando alto para todo o mundo ouvir as suas grandezas, contando as suas pabulagens, dando vida aos seus fingimentos.

que podem ser identificados com facilidade. O homem de boné é inevitavel. Boné de couro, de panno, cinzento ou marron. A' tiracollo, um binoculo, e na ponta da lingua uma historia de suas viagens anteriores. Na primeira opportunidade elle dirá:

— A ultima vez que fui á Argentina...

Ou:

— O anno passado, quando vim da Europa...

E a narrativa desabará, tremenda.

Outro classico é o especialista no troco miudo do conhecimento. De um pittoresco enorme, este. E' um Thesouro da Juventude em

E muitos outros, cada qual com uma tonalidade diversa, com as suas marcas de região, de educação ou de familia.

O certo, porém, é que varios delles só a bordo apresentam todo esse encanto de pittoresco, toda essa originalidade de vida, toda essa euphoria quasi ostensiva. Em terra são uns typos triviaes, que a paizagem humana mais modesta consegue absorver. E elles só se reencontram, talvez, na possessão dessa personalidade que a vida de bordo lhes confere, nas festas intimas de suburbio, nos casamentos com

Conclue na terceira pagina

Raymundo Moraes, romancista

ALVES DE SOUZA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DEPOIS d'"Os Igaraúnas" dá-nos Raymundo Moraes "O Mirante do Baixo-Amazonas". Differença de poucos mezes, póde-se dizer, entre os dois romances. Trabalha o grande escriptor num terceiro "Os Resuscitados", e conta com elle encerrar o cyclo das suas narrativas amazonicas: "Os Igaraunas" romance do Tocantins, isto é, do estuario do rio-mar; "O Mirante do Baixo-Amazonas", em Monte Alegre, romance da montanha; "Os Resuscitados", no Alto Amazonas, romance do Purús.

A Amazonia tem sido inexhaurivel veeiro para arte de Raymundo Moraes. Durante annos, no commando de pequenos vapores fluviaes, caracteristicos da região, sulcou-lhe as aguas interiores. Familiarizou-se com as grandes arterias, as suas ribas povoadas ou desertas, os seus phenomenos physicos, os usos, os costumes, os cultos, as tradições, as lendas, as singularidades das suas gentes, autoctonas ou forasteiras.

Armazenou pacientemente observações directas; colligiu elementos em todas as fontes informativas isentas de exagero, fantasia e embuste; assenhorou-se por estudo profundo, controlado pela sua experiencia e perspicacia, do vastissimo dominio scientifico, em que o portentoso valle tem sido visto por geographos, geologos, ethnologos, sociologos, naturalistas, economistas, exploradores, escriptores de reputação mundial.

Sua obra, que lhe deu rapida e fulgurante notoriedade em todo o Brasil, revelou a Amazonia a todas as intelligencias e a todas as comprehensões, figurando hoje na escola primaria, como na estante dos eruditos, nas mãos dos simples curiosos do conhecimento, como na bibliotheca dos sabios.

Elle proprio, Raymundo Moraes, fez-se um sabio. Um livro seu, annunciado para Novembro, "O homem do Pacoval", vae projectar ampla luz no mysterio do campo anthropologico ligado á arte ceramistica de Marajó.

Prompto se acha outro volume, "A' margem do livro de Agassis", commentario em torno dos commentarios do "Diario" escripto pela senhora Agassis, com uma [illegible] da introducção a respeito do sabio suisso, epigraphada "Brasil sem historia".

Evadindo-se á chronica literaria e á investigação scientifica, penetra agora [illegible] mundo Moraes a orbita do romance de costumes, em [illegible] em recuados tempos [illegible] ram as creações amazonicas de Inglez de Souza.

Mas o genero [illegible] uma innovação interes[illegible]. A urdidura ficcionista [illegible] moda-se habilmente na [illegible] criptiva realistica. Ao lado de personagens creadas para animar e colorir os episodios engenhados, põe o romancista figuras e factos que toda gente na região conheceu e conhece.

A imaginação e a realidade associam-se e completam-se, dando ao romance uma feição suggestivamente nova e um sentido esthetico que não teria com a simples manipulação de themas prosaicos. "Os Igaraunas" são uma empolgante historia comico-dramatica do coronelato politiqueiro na roça tocantina, analogo, aliás, ao de todo o interior do Brasil, em época que não vae longe.

Mostra Moraes attributos invulgares de observação e de desenho nessa reconstituição de quadros vivos, em que a singeleza rustica dos caracteres, o deslumbramento oppressivo da paizagem, a brutalidade de agreste de um ruralismo de scenarios imprevistos [illegible] cadeiam e precipitam o drama humano, intenso e rapido, através do drama permanente da natureza.

Paginas ha, n'"Os Igaraunas", que, pela evocação poderosa, pela palpitação da côr e do som, pelo vigor dramatico da narrativa, não de esmaltar as melhores anthologias da nossa lingua: taes, entre outras, a consagrada ao concerto melodico do Yrapuru', Orpheu da selva amazonica, e a em que é refeita a tragedia das cachoeiras no Tocantins.

Sr. Raymundo Moraes

N'"O Mirante do Baixo-Amazonas", o romancista transporta a acção da razura humida e florestada do estuario para os altiplanos seccos e ventosos do Ererê. O meio, com os seus taboleiros superpostos, a sua vegetação ankylosada e rala por effeito do sopro constante e bravio das lufadas, é diversissimo para o homem, para a flora, para a fauna.

O romance é atravessado por uma commovedora e bella historia de amor, na qual um engenheiro, homem da civilização, vae encontrar a maxima possivel felicidade desta vida no encanto, na pureza e na ternura de uma joven cabôcla — felicidade, entretanto, ephemera, e tragicamente encerrada.

"Os Igaraúnas" e "O Mirante" foram excellentemente apresentados, aquelle, pela Civilização Brasileira, o ultimo, pela Melhoramentos de São Paulo — e o exito de livraria confirma a extensão e a importancia do publico que Raymundo Moraes já conquistou pelo Brasil a fóra.

MUITA coisa bonita já se escreveu no Brasil e, principalmente, muita coisa bonita ja tem escripto o sr. José Lins do Rego. Bastava o BANGUE, indiscutivelmente o seu maior livro até então, para o sagrar um mestre. Nesse ultimo romance, porém, José Lins bate os seus proprios records, excede tudo que escrevera antes, mesmo em BANGUE.

Parece que em PEDRA BONITA o romancista chega muitas vezes a transcender do humano, abandona o elemento meramente real, objectivo, ao alcance dos nossos cinco sentidos, sobe para certas alturas a que so podem chegar impunemente os mestres. Porque nellas ou se attinge, sem medo, o grandioso, ou se cae irremediavelmente no ridiculo.

* * *

Poder-se-ia dizer que o livro é um pouco lento na sua primeira parte, nessas compridas infancias do menino Antonio Bento, pensando melancolias do alto da torre da igreja ou contemplando a fauna humana que povôa a terra infeliz do Assu'. Mas não será a ansiedade pela Pedra, a suggestão sempre crescente da Pedra, que nos dá essa impressão?

Porque muita coisa nova e suggestiva se passa nessa primeira parte. O singello santo que é o padre, o major e os seus passarinhos, a negra Maximina, dona Fausta e a apagada familia do menino, que só cresce, só toma corpo e se apossa da historia depois que a epopéa começa. E o cantador Dioclecio, figura de magico e de seductor, tão rica e tão colorida que não admira tenha arrebatado a imaginação do pequeno sineiro, porque deve ter seduzido a de muita gente como seduziu a minha — só isso dava para fazer um romance, um bom e bello romance.

Mas, a serviço da Pedra, em funcção do romance da Pedra, tudo isso tem que forçosamente minguar e fazer um recuo para o segundo plano. O climax, o grande momento do livro, absorve tudo. A Pedra sozinha é a grande vedette, a estrella de toda a historia, nome, chave e senhora de toda a acção.

ROMANCE E CANGACEIROS

RACHEL DE QUEIROZ

E, falando na historia da Pedra, é nella que melhor se mostra a maravilhosa capacidade evocadora do romancista, ao resuscitar a sinistra attracção do mysterio com toda a sua força, ao incorporar o facto narrado e semi-fabuloso á realidade presente, transformando de tal maneira o leitor em personagem, que todos nós que o lemos vivemos tambem o pavoroso momento, ouvimos o filho de Deus com seus olhos donde sahe o sangue, a cabelleira cingida com a corôa verde de matto, que o vento vermelho da madrugada sacudia, e a sua fala terrivel, abafando o gemido dos catolezeiros, pedindo o sangue dos innocentes para a nova criação do mundo; e o povo que tremia, as mulheres que se agarravam aos filhos sem querer dar, os paes que soluçavam.

* * *

Detesto, como quasi todo o mundo, essa historia do "romance do cangaço", dos "cyclos da borracha ou do cacau", dos poetas da abolição ou do constitucionalismo, que reduz romancistas e poetas a collegiaes bem comportados, mediocrizados em geral pelo thema obrigatorio, levando a cabo, com esforço e boa vontade, seu ponto tirado á sorte.

Mas, lendo PEDRA BONITA, temos que falar, irresistivelmente, em romance do cangaço, nesse assumpto que parecia enterrado com os BRILHANTES, O CABELLEIRA e ultimamente OS COITEIROS.

Um critico — não me lembro agora quem foi — disse, escrevendo sobre PEDRA BONIOA, que José Lins veiu

Conclue na terceira pagina

A contribuição dos Estados Unidos para a sciencia americanista no Brasil

ANGYONE COSTA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A CULTURA americana, no terreno das sciencias do homem, pode considerar-se a precursora e a melhor estimuladora dos estudos americanistas, quando elles começam a se formar no Brasil.

Agassiz, suisso de nascimento e norte-americano de naturalização, é um abridor de estradas. Vindo como naturalista, elle irá construir uma obra altamente valiosa no campo da historia natural, e possibilitará o desenvolvimento de estudos maiores, que irão ser promovidos par alguns dos seus auxiliares, mais tarde reputados entre os nossos melhores mestres. Não invalidará a sua gloria a circumstancia de duas ou tres theorias, por elle formuladas, haverem ruido produzindo maior rumor pela profundidade consideravel do seu nome, do que propriamente pelo damno causado á sciencia. Para encher essa pequena depressão, sobejam, e vantajosamente, os materiaes pesquisados e classificados por Agassiz, a quem o Brasil ficou devendo algumas conquistas definitivas para a sciencia. E não devemos esquecer a agudez das suas justas observações sobre a sociedade brasileira de 1865-1866, quando elle andou por aqui. São todas, afinal, louvaveis conselhos de amigo, dados com uma penetração de quem sabia ver tudo e já naquelle momento, com justa magua observava defeitos nossos que ainda hoje estão vincando e afeiando varias faces da vida brasileira.

Mas Agassiz prestou-nos os maiores serviços, e mais o de trazer-nos Hartt que, por sua vez, incorporou á infante sciencia do Brasil outros nomes definitivamente integrados na nossa cultura. O admiravel Hartt, canadense, mas vincularmente naturalizado americano, joven professor de Universidade a quem o destino reservava logar tão grande na construcção dos estudos da archeologia brasileira fez vir ao nosso paiz outros jovens condiscipulos, sahidos das escolas com o desejo de accrescentar conquistas novas ao dominio do saber humano. Eram rapazes que vinham para a vida pratica dispostos a contribuir para o augmento dos valores que tornam util e agradavel a existencia dos homens. Surgiam em meados do seculo XIX, quando já não havia terras a descobrir, mas a curiosidade os impellia ao conhecimento e exame dessas mesmas terras e ao estudo das sciencias humanas, afinal, seu centro maior de belleza e attracção. E aqui vieram, entre outros, Derby, Branner, Barnard e Beckeley. Orville Derby, aqui chegado a convite do amigo e mestre, em 1870, John Casper Branner, em 1875, os dois outros, mais ou menos, pela mesma época.

Vieram, demoraram e se encantaram com a terra e com a gente do Brasil. Dividiram seu sentimento de patria pelos Estados Unidos e pelo nosso paiz. O primeiro delles deu, mais tarde, um passo adeante nessa escala dos sentimentos nativistas, adoptando pela naturalização que requereu, os direitos politicos da cidadania brasileira. O outro levou a vida a dividir-se entre os dois hemispherios. Americano no Brasil e brasileiro na America. Tão bom yankee em New York como sertanejo em Pajehu' de Flores ou outro qualquer rincão nordestino. Branner veiu mais de dez vezes ao Brasil, onde fez seus melhores amigos, chefiando numa das vezes uma valiosa expedição scientifica. De auxiliar passava a chefe, que a tanto o conduzira o seu sentimento da verdade e o seu entranhado amor pelo Brasil.

Foram geologos, tanto um como outro, porém, não se detiveram nas seducções da geologia. Derby principalmente gostou de perambular por outros territorios. Fez archeologia, sendo dos primeiros que exploraram o Pacoval, logo após Ferreira Penna, o sabio brasileiro, que ali fôra precedido por outro sabio americano, o prof. J. B. Steere, primeiro em ordem chronologica a se aperceber dos ricos materiaes existentes no "mound" de Marajó. Steere, representando outro grupo de Universidades americanas, veiu duas vezes ao nosso paiz, e a ultima já em idade provecta, mesmo assim, são e arrojado, fez questão de se emmaranhar pelos mesmos rios da alta-Amazonia, onde na mocidade estivera, sempre conduzido pelo interesse scientifico, com a intenção de poder comprarar o estado das mesmas tribus que lhe fôra dado visitar trinta annos atrás. O seu testemunho é a cooperação de uma autoridade valiosissima, insuspeita, além de tudo, porque teve a felicidade de conviver com essas mesmas tribus de que foi o primeiro a se occupar.

Este artigo, escripto longe dos nossos livros, sem o prazer de podermos compulsar alguns trabalhos indispensaveis da nossa bibliographia, limita-se a um relato de evocação. Mesmo assim, demoraremos num detalhe, o da visita de Steere á tribu dos "Paumaris". O sabio americano estudou-os na sua primeira viagem, encontrando essa tribu da familia "nu-aruak", em pleno apogeu da vida nativa. Indios sãos, na pratica da agricultura, trabalhadores e felizes, com a familia organizada de accordo com a tradição do grupo. Plantavam, caçavam, pescavam, faziam o trançado e a ceramica. Steere, entre elles, recolheu costumes e lendas, de que transmittiu noticia mais tarde, guardando deste povo a lembrança que fica sempre a alimentar a sympathia e a estimular a curiosidade no espirito de quem primeiro investiga. E foi com este sentimento que o naturalista americano voltou ali muito mais tarde. Já não era o joven da decada de setenta, mas o sabio encanecido, que assistia a chegada de um novo seculo. Mesmo assim, Steere subiu o Puru's, foi revêr os seus velhos amigos, guardando dessa nova viagem a mais deploravel impressão que poderia ferir a sensibilidade de um ethnologo. Encontrou os "Paumaris" desalojados de suas terras, doentes, andrajosos, sem agricultura, sem trançado, nem ceramica, vivendo a pervagar em certos "caixões" do mesmo rio, deploraveis e famintos, no mesmo estado de regressão social em que eu os avistaria, nos ultimos dias de dezembro de 1914, quando percorri o Puru's, desfrutando a alta hospedagem intellectual desse grande espirito de escriptor, mestre das coisas amazonicas, que é Raymundo Moraes.

Sr. Angyone Costa

Outros sabios americanos a Grande America nos mandou para estudar as coisas e os homens da nossa terra. Já antes de J. B. Steere, aqui estivera Karl Rath, chegado em 1845, primeiro entre os que se interessaram pelos nossos sambaquis. Rath fixou-se no Rio de onde passou a São Paulo, percorreu toda a costa da antiga provincia, estudou os conchaes de Iguape, explorando-os e interpretando-os a seu modo. Viveu uma vida de naturalista toda devotada ao nosso paiz cuja bibliographia enriqueceu, com trabalhos originaes.

Um companheiro de Hartt, de quem não é possivel esquecer o nome, é Bernard. Foi dos seus auxiliares mais valiosos, atravessou a Amazonia em varias direcções, pôde dividir com o nosso grande Ferreira Penna a satisfação de ter sido dos primeiros a visitar e a comprehender a formação do Pacoval.

O Pacoval é um dos mais valiosos monumentos da nossa archeologia. A elle estão ligados os melhores estudos que já se fizeram no Brasil, procurando explicar o problema do homem, de cultura ceramista adeantada, que vivera no paiz. Sendo pouco, elle constitue a nossa melhor jazida e não será possivel afastar da sua descoberta, das suas excavações, da sua interpretação, a intelligencia e acção dos sabios americanos que aqui vieram. A este deposito, valiosissimo, o emprehendimento e o genio americano estão ligados, de maneira indestructivel, descobridores, animadores e interpretes, que elles foram, dos mais percucientes, dos mais atilados e dos melhor conduzidos, por isso que trabalharam com espirito de cordialidade irmã, e souberam ensinar e fazer escola dentro da melhor isenção do mais perfeito "fair play" scientifico.

Beckley, auxiliar de Hartt, tem, igualmente, logar saliente na construcção que os sabios da America aqui edificaram. Ficamos-lhe devendo muito e ainda trinta annos depois, seriam outros norte-americanos que, mais proximos de nós, de 1909 a 1925, reiniciariam este trabalho de pesquisa e revolvimento da Amazonia, laboratorio das raças, retorta onde a archeologia desta parte da America irá buscar suas affirmações mais avançadas. Foram elles, entre outros, os companheiros de Rice. Hamilton Rice, sequioso de renome, enamorado da gloria. Membro da American Geografical Society e da Royal Geografical Society of London, Hamilton Rice promoveu para aqui varias expedições, rumando a ultima directamente para o Alto Rio Branco, de onde irradiou pela Roraima attingindo a Guyana Ingleza. Apaixonado da geographia, das sciencias naturaes, da ethnographia, Hamilton Rice, introduzindo na organização das suas expedições o mais perfeito e completo equipamento moderno, representa bem o espirito da poderosa America, não se detendo deante de obstaculos para chegar a um fim. E o coroamento dos seus trabalhos, muitos já publicados em memorias, communicações, e agora reunidos em volume, affirma uma vez mais a sympathia e a amizade profundas que unem o Brasil e os Estados Unidos, amizade que se consolida nos laços da sciencia eterna, que só ella o tempo não destróe.

A POESIA DE UM PROVINCIANO SENTIMENTAL - ADELMAR TAVARES

RENATO PHAELANTE

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Os poetas habitualmente felizes são os que não escondem as ingenuidade simples de seu estado dalma quando emotivados pelas suggestões da paizagem, dos seus amores, das suas saudades e alegrias. Esses que traduzem as doçuras da sua commoção, as bondades, as tritezas e os arrufos de seus idyllios, tal como se realizaram interiormente nelles, sem os requintes do artificios e a preoccupação cynica de serem originaes.

Adelmar Tavares, é assim. Muito simples e verdadeiro. E o descortino mais impressionante de seus poemas, é o de dizer o que sente, naturalmente, com os vicios, os defeitos, ou as bellezas de sua inspiração.

Sua originalidade está nisso, embora o novismo do ambiente em que vive. Ambiente que despreza as tendencias, e se deixa envolver pelas novidades exoticas — tão profundamente alarmante e prejudicial á literatura de um paiz novo como este, e que por todos os motivos devera ter em todas as manifestações da intelligencia uma expressão propria, especie de marco que o differencasse.

Comquanto a invasão e dominio das novidades mais extravagantes, o poeta pernambucano não se deixou empolgar por nenhuma. E' a de sempre a sua despretenciosa maneira de dizer o que lhe vem da inspiração, simples, tranquilla, com esse mesmissimo ar de aldeia, e o semblante corado de um camponio enleado da suggestiva doçura de só saber amar e viver ao lado dos seus irmãos da charrúa, e, sob os esplendores innocentes da paizagem de sua região. E, por isso mesmo, que elle seja o poeta mais feliz do Brasil. Felicidade de traduzir para os seus poemas os surtos de sua inspiração ao pé da lettra. Avesso ao decalque, á imitação de emotividades alheias, despido desse sensacionalismo de se salientar, copiando as extravagancias de Baudelaire, outras tantas de Mallarmé ou "o agite-se ante de tomar" da xaropada do italiano Marinetti.

A' margem desse ultimo decalque de decalque se inscreveram uns tantos poetas brasileiros, muitos delles copiando a fórma, o conteúdo, sentido e expressão das invencionices exportadas, relegando o encanto de suas condições peculiares, as disposições innatas.

Em Adelmar Tavares, as modalidades, as duraveis qualidades da alma não se alteraram. Ha em seus poemas um estado de conservação intellligente e precavida, um "hábito", emfim, para usar rigorosamente da expressão, indicativo de que elle não perdeu a sua alma. Poemas cheios de harmonia e melodia. O amor, as mulheres queridas, e os aromas, são nelle sentidos e comprehendidos nessa atmosphera harmoniosa, assim como os antigos pythagoricos entendiam se revestir a alma do systema planetario.

As mulheres dos seus amores são simples. Tambem simples os motivos, e a gente de seus canticos, — gente camarada com a qual nos encontramos a cada passo pelos campos e praias, ou deante das montanhas, ou do mar...

Adelmar Tavares nasceu, e viveu muito tempo sob a mansidão e singeleza desse pedaço de terra de Pernambuco do velho "engenho Itapirema", em Goyanna. Sua intelligencia desdobrou-se nesse scenario de solitudes, onde não ha luss de zinco, nem paizagens de papelão... Esse contacto com o natural em suas cores mansas e commoventes encheu-lhe a alma de uma emotividade sensibilizante, de toda essa melacolia e pacatez da vida de campo.

O proprio hollandez Franz Post é um envolvido por esse ambiente, e nas suas télas encontram-se esbatidas a tranquillidade e a innocencia tocante das antigas bolandeiras de Pernambuco. Surprehende-se ante os imprevistos insinuantes desses retiros.

Os versos de Adelmar Tavares não escondem o logar do seu nascimento, e nem perderam a memoria. São poemas voltados para as cousas da sua terra. A procedencia de sua inspiração é puramente racional. E' do Brasil. O Brasil dos coqueiraes de Telles, das emoções de Pedro Americo, e das exclamações do Barão de Tautphoeus.

E' tudo o que vemos e sentimos: a paizagem no delirio de seus imprevistos, a poesia das praias, dos campos, e as aves conhecidas, e as noites cheias de estrellas, e o cruzeiro do sul vertendo melancolias pelos caminhos enluarados...

A sua inspiração accommodou-se ao seu mundo, ao seu pedaço de céo...

O filho de Guilherme Tell, um dia, do valle em que habitava, olhando para o alto das eternas montanhas de gelo, perguntou ao seu pae:

— Senhor! O que é que ha para lá daquellas geleiras?...

— Meu filho, deve ser um mundo differente. Não te preoccupes. Não devemos experimentar o desconhecido. Os nossos campos são tão bellos...

Com Adelmar Tavares deu-se o mesmo apego, um apaixonado amor pelas suggestivas e peculiares bellezas daquelle seu rincão, onde, ainda hoje, as manhãs mornas e as bocas da noite têm um perfume singular... Os seus poemas estão cheios desse perfume natural, das recordações de sua infancia em "Itapirema". A casa grande assobradada, os alpendres, as rêdes, o banguê, a senzala, os retratos a oleo dos antigos da familia com o vestuario das epocas, as medalhas, as pulseiras, os penteados, e as barbas em collar pelo rosto de physionomias lindas e tranquillas.

Emfim, a lareira. O fogo innocente crepitando, e em torno, a conversa sobre as alegrias, os malassombros das porteiras que gemem; e o desgosto dos que morreram de amor. Os contos encantados, os gigantes de pernas de cem leguas, o moleque de olhos brancos, as princezas, os principes e aquelle povileo de pygmeus de barrete vermelho e barbas longas que as mamãs pretas, (para fazerem os meninos dormir), affirmavam descer de noite das montanhas para adormecer nos corregos...

Coisas bondosas, simples, inesquecivels.

Melodias de pipharos e tamborins sonorisando o campo, ainda lavrado pela charrua, e embalado pelas arias da serra e do valle.

Recife, 29-8-938.

"CAXIAS"

Acaba de apparecer o estudo do major Affonso de Carvalho sobre a personalidade do grande soldado

Desde que o Exercito Brasileiro resolveu desenvolver de um modo systematico, á maneira das grandes corporações armadas do mundo, o culto das suas grandes tradições, a figura de Caxias teria fatalmente que sahir do dominio das simples investigações historicas para reviver e se reactualizar como o symbolo vivo das nossas mais eminentes virtudes militares e civicas. Dahi o sentido dynamico que tem sido imprimido, de um certo numero de annos a esta parte, ao que poderemos chamar, em termos muito do gosto moderno, a lenda do general incomparavel que sommava ás suas aptidões bellicas a acuidade da comprehensão politica e o sentido realista de que é sempre preferivel resolver pela paz o que em ultima analyse, a guerra nunca resolverá. Ainda nesse seu traço, Caxias se mostra solidario com o exemplo dos grandes capitães da historia, nos quaes o genio estrategico nunca poderia ser completo sem a aptidão de homem de Estado de discernir os problemas mais profundos e mais subtis da necessidade politica.

A série de estudos que vêm sendo publicados ultimamente sobre a personalidade do duque immortal correspondem a esse esforço de actualização que, no dominio pratico, se traduziu no seio do Exercito pelas diversas homenagens á memoria do nosso primeiro soldado, entre as quaes se destaca a adopção do espadim de Caxias para os cadetes da Escola Militar. Cada historiador se occupa do admiravel thema segundo as preferencias caracteristicas do seu espirito e os elementos de cultura determinados pela sua formação. Nesse sentido, o livro do major Afonso de Carvalho que acaba de ser publicado, e de que recebemos um exemplar, não poderia deixar de ser dos mais completos. A' capacidade technica que resulta da sua profissão e pela qual está em condições de interpretar todo o lado propriamente militar da actividade de Luiz Alves de Lima e Silva, o major Affonso de Carvalho reúne uma cultura geral e uma dexteza literaria já ha muitos annos acreditadas por uma copiosa obra de escriptor, tanto no dominio da ficção, como do ensaio critico e da chronica historica. Só mesmo um espirito tão complexo como o desse major, que é autor dramatico, romancista, poeta e chronista satirico, poderia abranger todos os aspectos de uma personalidade tão ampla como a do famoso general. O "Caxias", do sr. Affonso de Carvalho, publicado pela Bibliotheca Militar, não é apenas uma homenagem: é um estudo substancioso, nutrido de farta documentação, pelo qual o Exercito e todos os cidadãos não apprenderão apenas a admirar o enorme vulto do Imperio, mas por que admiral-o, o que é muito mais importante.

O VALLE DO PARAHYBA

O que viu Euclydes da Cunha — Rumos a seguir — Lucro a se obter — Campo Bello e sua gente

ANTONIO LIMA

SAHIR do Rio, fugir do calor, constitue privilegio de rico. Não o sendo porém, consegui chegar uns destes dias até Campo Bello, encantador logarejo do Municipio de Rezende, no valle do Parahyba. A região é rica, "nella plantando, tudo dar-se-ha". Seu Caminha, para que vossa reverendissima pessoa escreveu isso! Nella plantando tudo dar-se-ha... mas é preciso plantar...

Um panorama. Quem do Rio seguir rumo a S. Paulo pela linha ferrea, terá ante seus olhos, a partir de Barra do Piraby, o panorama que descreveu Euclydes da Cunha no "Contrastes e Confrontos". No capitulo "Entre Ruinas", referindo-se ao Valle do Parahyba, escreveu o grande retratista do Brasil: "A terra, uma terra antiga cortada pela estrada real tres vezes secular que ia do Rio a S. Paulo, vae tornando-se cada vez mais desabrigada e pobre". Isso foi escripto antes de 1898. Hoje, por certo, teria Euclydes da Cunha o profundo desgosto de vêr tudo como dantes, e, os trens passando com rumo a S. Paulo e ao Rio, só recebem nas Estações ao longo do Valle do Parahyba os veranistas; destes veranistas, que no Brasil pobre como é, se dão ao "luxo" de fugirem ao calor... Lá se vão quarenta annos perdidos...

Quando, em 1893, nomeado inspector ferroviario dessa região, Euclydes da Cunha tomou-se de pavor com o que viu, e com o que previu. N'outro capitulo do "Contrastes e Confrontos", sob o titulo de "Fazedores de Desertos", culpa não termos ensinado aos nossos lavradores os meios praticos e modernos de cultivar a terra, evitando assim, que viesse a succeder a outras regiões o que sucedeu ao Valle do Parahyba, isto é, que as successivas derrubadas das mattas, e o abandono das culturas levassem á decadencia outros logares, como levou essa região, até hoje inexplicavelmente decadente. E que decadencia! A quatro horas da Capital, com um clima saluberrimo, estradas de ferro e de rodagem. Por que? Por que é pobre de actividades o valle do Parahyba? Suas terras podem produzir bom algodão, mamona, trigo, milho, frutas diversas. Mas... o colono do logar é perfeitamente igual ao dos confins de Matto Grosso. No Brasil, nem proximo ao littoral, a quatro horas do Rio em trens de bitola larga e passagem relativamente barata, mesmo assim, não sabem lêr os lavradores. Por isso, nossa producção é pouca e anarchizada.

O Jéca falado e decantado como indolente, o Jéca no dizer de uns o grande abandonado, e injustamente ridicularisado por uns "moços" da cidade e por outros erroneamente interpretado, não deixará de sel-o, o que é por mais que delle fallem e escrevam, emquanto não aprender a lêr e escrever, que é funcção principal para toda e qualquer natureza de serviço, num mundo onde continuamente estão surgindo modernas apparelhagens, e onde a concorrencia attinge a tudo, do homem que deve se instruir á machina que deve produzir.

A professora de Campo Bello, Estação Barão Homem de Mello, ganha 130$000 por mez, "quando lhe pagam". Mesmo recebendo in-totum esse "ordenado", não pode pagar casa e comida no logar, porque o veranista do Rio desequilibra a economia local. Ella, professora, mora na escola e enche d'agua o moringue que comprou com seu dinheiro. Emquanto dá aula no primeiro anno, os alumnos do segundo, terceiro e quarto ficam parados. Ella é uma e unica professora. A maioria das crianças do logar não está matriculada na escola.

Domingo. Sahi a passeio pela estrada. Encontro dois moradores do logar. Bom dia e a resposta amavel que se segue: Bom dia "doutô", entabulo uma prosa com elles. Então vae caçar "seu" E.? responde-me um rapazola de 18 annos, em companhia d'outro de 14. Peço-lhe para ver a arma, e elle, acanhado, diz, com um sorriso meio "encafifado": — Fui eu mesmo que fiz. De facto, um pedaço de cano qualquer, talvez sem a necessaria resistencia ao fim que se destina, montado numa coronha tosca, feita a canivete, formam com um gatilho de arame preso por elastico, uma arma inoffensiva e de pobreza extrema. A espoleta era de revolver de brinquedo, desses revolveres que usam no Rio os meninos que apreciam Tom Mix. Quanta pobreza! Quanta necessidade! Pergunto se sabe lêr. E, a resposta é dada olhando para o chão, e abanando a cabeça para os lados. Era um não, um não triste de quem tem medo em responder, falando como se procurasse assim occultar uma vergonha de que elle, sómente elle, o Jéca, não tem a menor dose de culpa. A culpa cabe aos 18% dos brasileiros que sabem lêr e escrever, ou pensam que sabem... E o outro de 14 annos, tambem não sabia.

Por esse motivo, nas pensões de Campo Bello os legumes e verduras são coisas fabulosas que só apparecem na conversa dos hospedes quando fallam em coisas do campo. A melhor pensão do logarejo é de um hungaro. Proximo ao hotel em que me hospedo, talvez a uns 600 ou 700 metros, ergue-se uma choupana de excessiva rusticidade, em meio dum milharal pequeno, de cento e poucos metros quadrados. Chego á cerca de bambú da beira da estrada. Chamo o caboclo dono da cabana. Humilde, de uma humildade [illegible] — porque [illegible] — accode ao meu chamado. Falo com elle sobre a cultura do milho. Pergunto-lhe em quantos mezes colhe. Elle responde-me que em quatro mezes, accrescentando: — Posso até ter tres "culheitas" por anno. Por que não planta? Nada responde. Noto que olha ao longe tristemente as collinas que se estendem... [illegible]

Por esse motivo, no Rio, um pé de alface custa 400 réis, e uma gallinha custa 9 mil réis; [illegible]

Campo Bello é um logarejo do municipio de Rezende. Um simples soldado de policia mantem a ordem e "assegura a direitos". Mas direito a que?... Na estação ferroviaria o maior movimento é de veranistas, e a maioria dos volumes para carga consiste em malas dos veranistas. O Brasil é um paiz essencialmente agricola... P'ra boi dormir. O logar tem terras e bom clima. Falta instrucção e trabalho. Tem o que Deus deu. Falta o que compete ao homem.

Alugo uma charrete, resolvo ir ao "centro commercial". Entro numa loja, olho o ambiente. Telhado armado com caibros feitos de galhos toscos. Ripas dos mesmos galhos, porém mais finos. O forro do tecto feito de esteira, e só metade da loja era forrada... Compro cigarros. O mesmo preço do Rio. Penso na razão de ser em pagar mais caro. Lembro-me do transporte, etc., mas a Companhia que vende os cigarros, o vende pelo mesmo preço do Rio, para uniformizar o preço... "Aspecto de coisas yankees"... Procuro pagar os cigarros com vinte mil réis. O vendeiro não tem troco. Tomo uma agua mineral afim de augmentar a despeza. Continúa a falta de troco. Mando cobrar a despeza no hotel.

Tomo novamente a charrete. Um veranista, porém, troca-me os vinte mil réis. Volto para pagar o vendeiro que, mais por bondade e acanhamento concordou no "respeito". Consulto o relogio. Dez e meia. Ainda dá tempo, vou ter uma "conversa molle" com elle.

Então, seu chefe, p'ra cinco mil réis tem troco? — Tenho, "doutô". Oh! classico "doutor" que deve ser todo mundo que não é do logar. No Brasil dos que plantam e colhem, é assim: ou se é doutor, ou se acredita em doutor, que passa assim a ser como que um titulo maximo capaz de todo "saber", e nada resolver. Mal dos antigos fazendeiros, que mandavam seus filhos para a Côrte, em vez de fazel-os agricultores. Elle, pae, fazendeiro com escravos, era o "coronel" fallado, e futuro cabo eleitoral do filho, que, uma vez doutor, ia invariavelmente ser "politico", abandonando a lavoura e vindo morar no Rio, num desses palacetes pomposos, que hoje são "orgulhosamente" casas de commodos, actuaes pardieiros esses productos do trabalho escravo. E, por isso, por não estarem essas senhoras na altura do que tinham, assistimos depois do 13 de Maio, que nos salões onde outrora passaram os elegantes barões e delicadas anquinhas marcando o rythmo "raffinée" de uma quadrilha, vemos hoje em dia, gostosamente, nessas mesmas sacadas, o crioulo beiçudo e tribufú estender uma peça de roupa suada, que o contorno de uma noitada na Flôr do Abacate para isso concorreu.

E assim, como que por uma vingança do destino, dormem nos ex-faustosos salões dos condes e barões, os descendentes dos antigos criados-escravos da casa. O Brasil mudou... porém nesse "ponto" de vista. Sómente nesse. Uma pequena troca de funcções... O conde ou barão, não podendo manter o solar sem o trabalho escravo, alugou-o aos descendentes dos mesmos. Cobra o aluguel. Dá no mesmo...

Converso com o vendeiro, que, vendo-me voltar para pagar a despeza, extranhou ter eu conseguido troco. De conversa em conversa, fiz-lhe esta pergunta: Então, quanto paga de impostos? Um sorriso frouxo, e uma resposta desabafante, seguida de forte suspiro, completa a resposta. — Um conto, quinhentos e muitos, seu "doutô"; accrescentando rapido: — Fóra os sellos que compro, o imposto sobre a renda, etc. Olho á vendola. Vejo que é de pauperrimo aspecto. Que onus carregadissimo! Penso, porém, que todo imposto tem por fim beneficiar a propria população que o paga. Em Campo Bello não é assim. A distribuição lá é a seguinte: duzentos e poucos mil réis para o Governo Federal. Seiscentos e poucos para o Municipal e setecentos e muitos para o governo do Estado do Rio. No entretanto, o logico, e sensato seria ser o maior imposto o municipal, afim de serem os municipes os que maiores proveitos tirassem dos seus proprios esforços.

O Valle do Parahyba está aqui bem perto, para quem quizer vêr. Porque, o que entre nós torna o fisco uma entidade aggressiva e odienta, é a certeza que tem o contribuinte da má applicação das rendas publicas, porque, não temos escolas, não temos estradas, não temos defeza militar, não temos dinheiro junto!!! Em que se gasta o dinheiro?...

Appello. Sr. Presidente da Republica, tem o Brasil na sua pessoa um homem intelligente e justo. Snr. Ministro da Agricultura, é o senhor um homem conhecido como verdadeiro technico e trabalhador. O Valle do Parahyba, plantado seguidamente durante dois seculos e tanto, plantado por uma população analphabeta de escravos, cujos "nobres" donos pouco mais sabiam que lêr e escrever, foi uma terra que deu tudo que podia dar e esgotou-se como tudo no mundo. Porém, Snr. Ministro, V. Ex. é agronomo, e como agronomo sabe que, conforme as culturas que foram plantadas noutras epocas, conforme a qualidade das terras, passado um certo periodo, mesmo sem as adubar, voltam novamente essas terras cançadas a terem, senão muita, pelo menos alguma fertilidade. Como, pois, olharmos o Valle do Parahyba sem sentirmos uma revolta? Se plantar empobrece, se a terra, a gléba europeia seria toda um Sahara, porque lá plantam ha milenios.

E' necessario dar á todo paiz uma funcções objectiva, pratica, racional e util. Em vez da plethora de funccionarios burocraticos e politicoides que sempre fizeram seu covil pelas repartições publicas do Estado do Rio, morando quasi todos — pelo menos os mais graduados — no Rio, e não comprando assim nem feijão em Nictheroy, melhor seria que tivessem os governadores que passaram pelo Ingá a visão de manterem escolas praticas para o ensino de rudimentos primarios e lições de agricultura e hygiene rural, que fossem de immediato proveito aos colonos dessa região, apontada ha mais de quarenta annos por Euclydes da Cunha, como um valle rico "onde aqui outrora retumbaram hymnos". Se pagar uma professora é despeza, pagar moços de gabinetes e desperdicio num Estado pobre e deficitario, com 94% de sua receita compromettida para pagamentos dum excessivo e nullo quadro de funccionarios burocraticos.

No Rio, uma multidão de rapazes se perde, preferindo cortar metro de fita e ser vendedor de balcão com cento e poucos ou duzentos mil réis por mez. Preferem um emprego publico de trezentos e poucos ou quatrocentos mil réis. Ninguem quer plantar. Criou-se no paiz, sob a capa falsa de uma "nobreza" extincta, uma mentalidade de verdadeira ogeriza ao trabalho directamente ligado á acção no campo e na officina. Todos querem trabalhar nos escriptorios, que no Rio tenha uma fazenda para vender leite. Ninguem quer ser zelador, capataz, pagador ou escripturario numa fazenda, e como é difficil encontrar-se no interior pessoas com certa instrucção para os cargos administrativos, nada vae para deante. Tudo é marasmo. Afinal de contas, ser na cidade moço de escriptorio duma fazenda, é ser menos que pensam... A's vezes, ou quasi sempre, é melhor trabalhar na fazenda. Resultado dese nosso scenario. A Australia tem clima quente, tem 7 milhões de habitantes, produz mais que o Brasil com 45 milhões. O colono australiano, porém, sabe lêr. Um avião voando, deixando cahir instrucções sobre o modo de combate a uma praga, ou sobre o melhor modo dessa ou daquella cultura, encontra os seis milhões de australianos aproveitando o papel jogado. Porém, se para espalhar o papel emprega-se o avião, para o aproveitamento desse progresso tem-se que contar com lavradores instruidos, porque o aproveitamento que podiam tirar do papel jogado é uma funcção que só o professor póde dar.

O Brasil precisa de professores, mas de professores para instruir os lavradores e não para fazer turmas de caixeiros para os armarinhos. O homem que sabe lêr e escrever vale por muitos e, no campo, essa theoria tem o seu valor pratico e immediato.

Trabalhar no campo dá ao lavrador um certo socego para poder lêr — se souber — e ter assim instrucção para conhecer melhores methodos de plantar e colher, dando-lhes tambem conhecimento do que se passa nas Bolsas, e qual a cotação dos seus productos, tornando a acção individualista uma cooperação de grande valor economico e quiçá financeiro para o governo. A instrucção, mesmo rudimentar, torna liberto o colono da vexatoria situação de pedir ao "chefão" do logar para lêr uma carta ou passar um recibo. Dar instrucção ao lavrador, é multiplicar por muito o seu valor. No scenario actual do Valle do Parahyba, o abandono das terras e a ignorancia do lavrador local dão-nos a perfeita impressão de viver de brisas o seu Jéca. Sim, de brisas, porque o Valle do Parahyba, presentemente, só tem de bom o clima, apezar das collinas desnudas, que as queimadas fizeram, e os homens não mais replantaram. O Jéca do logar é o que descreveu Euclydes da Cunha. Que fizemos até hoje?

No "O Estado", de Nictheroy, de 13 de Março, leio num dos seus topicos que a Escola Publica de Falcão — Municipio de Barra Mansa — proximo ao local sobre o qual escrevo, está impossibilitada de abrir suas aulas porque o predio está em ruinas, sem encanamento, sem um vasilhame para as crianças beberem agua, sem uma carteira para se dar aula. Não sou eu só que vejo isso.

O RODAPE' LITERARIO DO SR. ROSARIO FUSCO

Por motivo de enfermidade, o sr. Rosario Fusco deixou de nos enviar esta semana, em tempo opportuno para ser paginado, o seu rodapé critico que tanto successo tem encontrado nos circulos literarios do paiz. Esta interrupção, entretanto, é inteiramente occasional e em nada prejudicará a actividade que o joven escriptor mineiro vem desenvolvendo pelas columnas do supplemento do DIARIO DE NOTICIAS. No proximo domingo o sr. Rosario Fusco retomará aqui o logar que vem occupando com tanto brilho e tanta efficacia.

LETRAS ALHEIAS

AINDA «PENSAR COM AS MÃOS»

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

CONTINUANDO a sua série curiosissima de analyses e illações, Denis de Rougemont observa que, possivelmente, a nossa lingua de hoje (refere-se á franceza, mas podemos generalizar ás outras linguas modernas a observação) está mais doente do que o latim da epoca do Renascimento. Agora, as palavras, não apenas não têm mais o mesmo sentido para os intellectuaes e para a massa, o que aconteceu em outros seculos, mas nem siquer têm o mesmo sentido para os diversos partidos intellectuaes, o que representa uma novidade. Ora, acontece que um simples equivoco semantico ergue um contra outro dois homens que se poderiam, talvez, entender e alliar. A verdadeira razão de todo o mal significado por esta desordem da linguagem, está em que a civilização accidental perdeu o senso dos fins ultimos a que tende. E o esquecimento dos fins ultimos provoca necessariamente a ruina da communidade, pelo simples facto de arruinar a linguagem.

Todos os homens deste tempo, quando têm alguma consciencia, soffrem obscuramente de se verem separados. Estão juntos e sozinhos. Quando a palavra se destróe, quando ella não é mais o dom que o homem faz a outro homem, e que algo empenha do seu ser, é a amizade humana que se destróe. Dahi a inquietação das massas. Inquietação do coração e do espirito, nascida da morte das amizades. O homem de hoje despreza as religiões. Não sabe o que pensar dos padres. Dar-se-lhe-á, pois, outra coisa. Dar-se-lhe-ão mysticas e dictadores.

Têm-se feito, fazem-se ainda tentativas de restauração de uma medida commum (esta medida é o constante relembrar dos fins communs ao pensamento e á acção). Os movimentos politico-sociaes do presente nada mais do que isto significam. Mas a "medida" pseudo-marxista que os Soviets propõem como exemplo, se revelou, apos alguns annos, incapaz de manter a unidade verdadeira do pensamento e da acção. A medida nacional-socialista igualmente falhou, porque, no fundo, se assemelha muito á sovietica. Aos postulados, ás affirmações das dictaduras, Denis de Rougemont responde que, se de certo ponto em diante ellas se justificam pela desordem em que o mundo cahiu, é falso, no entanto, "que seja mos obrigados a começar pelo exterior (como as dictaduras fizeram) se quizérmos restabelecer uma medida commum ao pensamento e á acção. Porque uma ordem exterior só é solida e fecunda quando resulta de uma ordem interior. E esta ordem interior não se cria a golpes de decretos de urgencia e de propaganda de massas. Não pode haver ordem espiritual sem um minimo material, é evidente. Mas não pode haver ordem total sem uma submissão organica do material ao espiritual".

Onde encontrar, porém, o fundamento final de toda communidade real e actual? Denis de Rougemont responde assim: é por um acto de fé que podemos encontral-o. Acto de fé, comtudo, não é nenhum vago idealismo. Por acto de fé, Denis de Rougemont comprehende o acto que obedece não a um talvez, mas a uma verdade certa, affirmada por esse proprio acto. "Não existe fim verdadeiramente unico, diz elle, — e, por consequencia, unificante — senão na verdade ultima do homem. Mas, por outro lado, essa verdade ultima só verdadeiramente existe no lugar e no instante preciso em que lhe obedeço de facto. (Esta formula de Denis de Rougemont é um tanto equivoca...). O acto de fé não é, pois, um desejo, uma nostalgia confiante, um engano consolado, um salto de olhos vendados no vacuo. E' um "acto", um testemunho material em favor da "verdade", e não em favor de um ideal sonhado ou desejavel.

Assim, o acto de fé por definição é o instante e o lugar em que pensamento e acção se confundem num só impulso, em que a verdade é attestada por um gesto e o gesto sanccionado pela verdade. Eis a indivisão procurada, a garantia certa da unidade intima do pensamento e da acção".

Sómente aqui, e ainda um pouco mais adiante, é que termina a primeira parte do livro de Denis de Rougemont, — a que trata do problema da cultura antes de entrar em cheio no problema do como poderemos "pensar com as mãos" no presente instante do mundo, — materia da segunda parte do volume.

"E' preciso pensar com as mãos, diz o leader protestante ao começo dessa segunda parte, "A formula é brutal, e penso que deve sel-o. As circumstancias que nos rideiam são mais brutaes ainda, e convidam a falar com limpidez. Hoje não se trata mais de matizar valores reconhecidos por todos, — elles não mais existem, — porém de restabelecer ou de estabelecer uma hierarchia, e de insistir antes do mais sobre o essencial. (Péso cada palavra). Entenda-se bem claramente que o essencial não é o que um dictador pensa, não é a urgencia material, porém "a mais alta verdade".

Que é a verdade á altura do homem.

E accrescentarei: ao alcance de sua mão."

Depois de analysar longamente a fallencia e a falsidade do "pensamento proletarisado" desta hora — em paginas, aliás, de lucidez surprehendente, — Denis de Rougemont procura discriminar os elementos de uma moral do pensamento. "Para que uma coisa, escreve elle, ou uma acção, ou uma realidade qualquer possua sentido, é preciso primeiro que ella esteja em movimento, e, em seguida, que este movimento tenha um fim. Todo movimento consiste, a um só tempo, num impulso "fóra de" e num impulso "para"."

A missão da cultura é conduzir uma revolução que, senão, se fará contra ella. Fazer a revolução é conceber e reconhecer desde antes uma medida nova, uma medida que seja commum ao pensamento e á acção, á elite e ao povo que essa elite deveria ajudar. E', sobretudo, incarnar essa medida em actos, e transformar o mundo á sua imagem.

Um pensamento real é um pensamento que age, e neste ponto elle se confunde naturalmente com uma realidade ethica. (Vou tomando, como se percebe, ao livro de Denis de Rougemont, apenas as conclusões, as definições essenciaes. Todo pensamento real age no immediato, em lugar de sonhar no futuro e no passado, dominio das leis." O "pensar com as mãos" exige, segundo Denis de Rougemont, as seguintes virtudes ou valores: 1.º — "realismo": tudo sentimentalismo nasce da separação entre o pensamento ou o desejo e seu acto; 2.º — a "violencia": a verdadeira violencia, que não é a brutalidade, é facto propriamente do espirito, quero dizer, do espirito creador. Todo acto creador violenta um estado de coisas, quer se trate de erguer um bloco de pedra á altura de uma abóbada, quer de lavrar a terra, quer de escrever uma obra cuja necesidade só é sentida de começo pelo autor que a imporá; 3.º — a "autoridade": o poder não fica muito tempo nas mãos dos que não mais o exercem em virtude de uma autoridade, isto é, de uma violencia espiritual superior aos desejos anarchicos da natureza. A verdadeira revolução não é a tomada do poder, mas, antes do mais, a affirmação de uma nova autoridade; 4.º — o "gosto do perigo": tudo o que não é perigoso é inutil; tudo o que é inutil se decompõe e envenena. Só detém o poder de incarnar-se a idéa que cria um perigo em minha vida; 5.º — a "originalidade": o que é verdadeiramente criado e criador, ó que possue verdadeira novidade, não é o que se diz, ou o que se pensa, nem mesmo o que gesticula pela primeira vez; mas, sim o que, pela primeira vez, é acto numa vida; 6.º — "de um certo asceticismo na expressão": temos de reconquistar nossa humanidade verdadeira a abstracção e á mentira das palavras; 7.º — a "imaginação": imaginar, é ver o fim, é ver o todo, que se trata de cumprir. Para um homem criador, verdadeiramente humano, ao qual chamo pessoa, "pensar" será sempre tender concretamente para um fim antecipado pela imaginação e sua visão; 8.º — o "estylo": um estylo submettido á rudeza nova, não ás prudencias que conhecemos. Um estylo nascido da só paixão de comprometter-se. Que cada phrase indique a vontade de attingir um fim, cuja natureza commande a escolha das palavras, dos rythmos, das figuras. Que cada phrase implique esse fim, e o designe por seu proprio andamento. Que o estylo se ordene ao seu fim, e não mais segundo bons modelos.

Enumeradas estas virtudes indispensaveis ao pensamento verdadeiro, ao "pensamento com as mãos", Denis de Rougemont prosegue na sua difficillima pesquisa. Continuarei a annotar-lhe as conclusões fundamentaes.

O lugar de toda decisão criadora, diz elle, é a pessoa. A verdadeira communidade une os homens em quanto differentes, fazendo cada um delles o que é o unico a poder fazer por todos os outros — e não emquanto portadores de uniformes ou de camisas da mesma côr.

Realizar um pensamento, não é que poderia significar tambem somente pol-o em execução — o condemnal-o á morte e extirpal-o de seu ser. E', antes de tudo, "tornar-se uma idéa", e o theatro de sua paixão. Eis o que pode levar mais longe do que o activismo, e mais consequentemente. O proprio pensamento de Deus não se subtrahiu a esta lei, isto é, a esta escolha soberana de Deus. Foi submettendo-se assim que elle se revelou ao homem, quando se incarnou no Filho para agonizar na Cruz, que é o signo da condição humana esphacelada entre o tempo e a eternidade.

E eis a questão decisiva: qual o sentido ultimo do acto humano? Por que a liberdade? E por que a desejam todos os homens obscuramente — mas não sem angustia! — com toda a força da "humanitas" que, apesar de tudo, subsiste nelles?

O primeiro peccado foi uma recusa de obediencia instantanea ao Eterno. Resvalámos na rampa, e agora a acceleração de nossa quéda no tempo e no espaço é inteiramente determinada por leis mecanicas. Fatalmente ellas nos arrastam para uma dissolução atomica: levam-nos de novo para o pó. Mas ao fundo do abysmo da Separação, o pensamento recebeu, pela incarnação do espirito, uma nova força de salvação. E' o acto. Porque o acto é uma adhesão ao instante eterno; por um instante, elle se ergue contra os mecanismos da morte; por um instante, re-cria, na visão do homem, a forma de seu corpo tal qual Deus a formou. Assim, o acto nos reincarna. O primado do espiritual é o primado do "criante", do "pensamento que pensa", sobre o "pensamento que é pensado".

"O homem criador não é o demiurgo isolado de um idealismo orgulhoso; nem o escravo das fatalidades de sua historia; tambem não é o que se recorda de uma eternidade razoavel, de um modelo que poderia imitar. O homem, enquanto homem, é bem um criador, mas um criador criado, um ordenador obediente, e seus limites são os da incarnação pessoal. Ahi reside sua ordem e sua realidade, e é ahi o lugar de sua redempção."

* * *

Foi-me dado transmittir, nos dois artigos que tracei a respeito do livro de Denis de Rougemont, um pouco da vasta substancia de meditação que nelle poz o pensador ilustre? Não o sei. Os dois artigos parecem-me claros. Mas, retendo-os, tenho ainda presente no espirito o livro todo, — com a sua argumentação cerrada, os seus exemplos, as suas illuminações. Do que não beneficia, é evidente, o leitor que desconheça a obra notavel.

A tradição universitaria nos Estados Unidos

Prof. JAMES BRYANT CONANT
(Presidente da Universidade de Harvard)

(Dissertação lida na commemoração do terceiro centenario da Universidade de Harvard e publicada, no original inglez, pelo EDUCATIONAL RECORD. Traducção do Departamento de Cooperação Intellectual da União Pan-Americana).

Uma reunião como esta só poderia realizar-se tratando-se de commemorar um acto de fé. Nesta assembléa honramos hoje uma visão tres vezes secular, e, ao fazel-o, confirmamos o proposito de perpetuar um ideal. Disse o Presidente Quincy, ha cem annos, relativamente á fundação de Harvard: "Ao evocar aos origens deste seminario, o nosso primeiro impulso é de assombro e de admiração". Desse assombro e dessa admiração surgiu a idéa de honrar o segundo centenario de Harvard e com não menos reverencia nos congregamos nós, seus filhos espirituaes, hoje que se completa mais um seculo de sua existencia.

Commemoramos a ousadia e esperança de um grupo de homens esforçados — esperança essa que por muito tempo esteve, é bem verdade, em vias de realização; tanto tempo, de facto, que só durante a vida de alguns dos que se encontram aqui presentes chegou a materializar-se. Com gratidão rememoramos, através de tres seculos, uma fé que não se deixou vencer pelos obstaculos, e ideaes que, na verdade, são eternos. Porém o passado que realmente pretendemos saudar é simplesmente o passado de hontem. Harvard, como, aliás, as demais universidades deste paiz, acaba apenas de transpôr os humbraes de uma nova phase em suas actividades. E' para o futuro, portanto, que nesta occasião devemos dirigir o olhar.

Boa literatura, artes e sciencias

O futuro da tradição universitaria nos Estados Unidos da America: eis o problema que nos deve preoccupar a todos nós aqui reunidos neste momento. Mas, perguntar-se-á, em que consiste essa tradição? Ou, melhor ainda, que é uma universidade? Como todo o organismo vivo, uma instituição academica só poderá ser comprehendida através da sua evolução historica. Ha mais de mil annos que ha universidades no mundo occidental. Durante a Idade Média respiravam essas instituições uma atmosphera sobrecarregada das doutrinas de uma igreja universal; essas doutrinas, porém, desde a Reforma de Luthero, soffreram uma transformação gradual, mas completa, pelo menos nos paizes protestantes. Apesar disso, a essencia da tradição universitaria tem permanecido a mesma. Desde a sua origem até á actualidade, quatro correntes principaes têm regado o terreno em que se nutrem as instituições universitarias. Essas fontes de energia são: primeiramente o cultivo da sciencia pura; em segundo logar a caudal das artes liberaes; em terceiro logar a corrente que torna possiveis as profissões; e, finalmente, o rio, de aguas perennes, da vida estudantil, jorrando impetuosamente a energia que tem sua origem nos instinctos gregarios do ser humano. Não é difficil discernir todas essas quatro correntes nutrindo abundantemente as universidades inglezas durante a primeira metade do seculo XVII. E' essa a razão de ser da prosperidade das grandes universidades de Oxford e Cambridge; e porque tão abundantes fructos deram essas instituições, seus filhos, quando emigraram para esta terra estranha, sentiram-se possuidos pelo desejo de cultivar essa tradição robusta até mesmo em um deserto.

Os planos adoptados pelo Presidente Dunster e seus collaboradores revelam claramente o que significa a tradição universitaria para o mundo anglo-saxão do seculo XVII. Os fundadores de Harvard insistiram em estabelecer normas de vida proprias para os estudantes, desse modo recanhecendo a importancia da vida estudantil. Bem sabiam elles quão valiosas são, do ponto de vista educativo, as relações diarias entre os estudantes e entre estes e seus mestres. E' certo que o seu conceito da preparação professional era inteiramente influenciado pelo objectivo primordial de preparar ministros da religião protestante; mas nem por isso, deixaram de estabelecer cursos de direito e de medicina. Em poucas palavras, a tradição das artes liberaes foi trasladada integralmente dos colleges que haviam frequentado na mãe patria. Mas seu zelo pela instrucção geral torna-se evidente na referencia, contida no estatuto de 1650, á "promoção da bôa literatura, das artes e das sciencias..."

Tal era, em minha opinião, o plano devidamente equilibrado de uma universidade dessa época em que as universidades attingiram o seu mais elevado nivel de desenvolvimento; tal deve ser, segundo penso, o conceito da universidade hoje em dia, se as instituições de ensino superior tiverem de preencher futuramente a sua missão.

E' certo que têm havido periodos de desorganização, de decadencia mesmo, na historia de quasi todas as instituições academicas. Sempre que qualquer das quatro correntes essenciaes de energia mencionadas, faltar ou se ingurgitar até assumir proporções de torrente avassalladora, destruindo o equilibrio dos elementos nutrientes, a verdadeira tradição universitaria poderá desapparecer. Assim, por exemplo, a cultura da sciencia, por si só, produz não uma universidade, mas sim um instituto de investigações. E se o interesse predominante fôr a vida estudantil, surgirá um club academico de desporto ou simplesmente um quadro de foot-ball sob a flammula academica. Não será necessario demorar-se em tratar de anormalidades deste caracter; gostaria, porém, se m'o permittis, de considerar mais detalhadamente os effeitos desastrosos quando se dá emphase demasiada quer á tradição das artes liberaes, quer á preparação profissional. Eis ahi o perigo real de todos os tempos, pois uma universidade nutrida exclusivamente por qualquer destas duas correntes produz sempre a impressão de grande vigor, por parecer da maior utilidade.

Descobrir e ensinar

Permitti-me que considere primeiramente a situação creada quando se altera o equilibrio devido a um interesse desproporcionado na educação geral. Em tal caso secca-se inevitavelmente a corrente da sciencia e da investigação; e, — quem diria? — alguns têm mesmo sustentado que assim deveria ser. O Cardeal Newman, por exemplo, definiu o seu conceito de uma universidade como "um logar de ensino de conhecimentos universaes, para a diffusão e extensão do ensino, em vez do seu progresso". Em seu celebre ensaio recommendou elle a "divisão da actividade intellectual entre academias outras e universidades". (Na linguagem do seculo actual deve-se substituir a palavra "academia" pela expressão "instituto de investigação"). Newman acreditava que "descobrir e ensinar são d... funcções distinctas". A seguirmos a sua proposta, eliminariamos um dos quatro elementos essenciaes que se notam nas universidades durante os seus periodos mais sadios. Inconscientemente reflectia elle as condições em que se encontravam as universidades inglezas quando elle as conheceu, ou seja, antes de 1850, ao tempo em que soffriam ainda as consequencias do sua proposta não era, na realimido durante o seculo XVIII. A prolongado somno que haviam dordade, senão uma descripção concisa de uma doença.

Alguns annos mais tarde, um eminente membro da propria universidade de Newman, reconhecendo a condição pathologica da situação, dizia o seguinte:

"Os "colleges" (das universidades de Oxford e de Cambridge) foram originalmente fundações estabelecidas para o estudo prolongado de disciplinas especiaes e profissionaes por homens já de idade... Foi essa, principio, a theoria universitaria da Idade Media e o intuito das fundações academicas de então. O decorrer do tempo e circumstancias diversas trouxeram mudança radical. Os "colleges" já não promovem a investigação scientifica nem preparam para as profissões... O ensino ministrado a moços de menos de vinte e dois annos é actualmente a unica funcção da universidade, e quasi o unico objectivo das fundações academicas. Antigamente o "college" era um logar onde se estudavam, durante toda a vida, as mais abstrusas e mais nobres sciencias; agora é apenas um internato em que se ensinam as linguas cultas á juventude".

Ao ler esta accusação, formulada antes de ter sido completada a reforma de Oxford, durante o seculo XIX, poder-se-ia perguntar: Se é desejavel a divisão da actividade intellectual preconizada por Newman e defendida por mais de uma pessoa em nossos proprios dias, por que razão se encontravam as universidades inglezas em condições precarias? Os annos tinham destruido a antiga funcção de promover o progresso da sciencia, e, no entanto, essas instituições não pareciam prosperar!

Mais ainda, escutae o que a commissão real encarregada de investigar as condições de Oxford disse em 1850:

Um corpo de homens doutos

"Todos reconhecem que tanto Oxford, como o paiz em geral, sentem a falta de um corpo de homens doutos que dediquem a sua vida ao cultivo da sciencia e á direcção da educação academica...

A presença de homens de reconhecida competencia nas differentes disciplinas emprestaria dignidade e estabilidade á instituição, e isso seria mais efficaz, contra os ataques de fóra que os maiores privilegios e protecção".

Ataques de fóra! — a phrase tem algo de moderno. Os acontecimentos encarregaram-se de provar que a Commissão de 1850 tinha razão. As alterações recommendadas por ella, uma vez realizadas, restabeleceram a confiança do paiz nas suas duas antigas instituições de ensino superior. Mas a Commissão não antecipou que certos sectores da opinião publica iam receber com relutancia o restabelecimento da verdadeira tradição universitaria. Os membros da Commissão não tinham a menor idéa da separação do ensino, da investigação scientifica. Em um artigo publicado no "Times" de Londres, alguem dizia em 1867: "A universidade é principalmente um logar para a educação da mocidade antes de entrar na vida activa, e deve limitar as suas funcções a este fim pratico". (Note-se a palavra "pratico"!). "Temos a certeza", continuava o mesmo artigo, "que este conceito sobre as universidades é partilhado pela maioria dos inglezes. E' com desagrado cada vez maior que o publico verifica que os cathedraticos e instructores de Oxford e Cambridge se deixam absorver cada dia mais pelos seus estudos scientificos".

Isto se dizia exactamente quando as duas antigas universidades inglezas passavam pela transformação radical que lhes restaurou a saúde, permittindo-lhes assumir a direcção intellectual de que actualmente gozam! Frequentemente a reacção popular em assumptos de educação caracteriza-se por uma absoluta falta de visão. Quereria por ventura, o povo inglez de hoje retroceder a essa época em que os professores raramente cediam, de facto, á tentação de cultivar a sciencia e de buscar novos conhecimentos?

Educação e preparação profissional

Mas ha, relativamente, pouco perigo de que em annos vindouros se procure transformar as universidades dos Estados Unidos em internatos escolares. Em minha opinião, é outro o perigo que devemos temer. Até mesmo os mais idealistas de entre aquelles que orientam a opinião publica insistem frequentemente em que as instituições de educação sejam julgadas através dos vidros opacos da sua utilidade immediata. Não ha duvida que a promoção da sciencia, ainda mesmo quando vista através de um meio tão desfavoravel, é digna ainda de apoio. Os reformadores mais utilitarios estão convencidos de que toda a investigação, tarde ou cedo, dá resultados praticos.

Ha, todavia, uma tendencia cada vez maior para exigir que a educação seja principalmente a preparação profissional, ampliando-se o significado da palavra "profissão" até incluir todas as vocações. E, infelizmente, essa exigencia de maior educação profissional especializada, vae sempre de mãos dadas com o desprezo domem pratico pela sciencia pura. Quando taes influencias se fazem sentir fortemente em uma instituição de ensino superior, esta poderá preparar bons profissionaes, mas não educará, no verdadeiro sentido da palavra, e a promoção da sciencia se confundirá com os meios de conseguir bem estar material. Desapparece o conceito humanistico da educação e ao mesmo tempo a contribuição mais importante dessas instituições de ensino. As universidades de um paiz são, afinal, os santuarios da vida espiritual desse paiz; quando ellas deixam de se occupar das coisas do espirito, deixam tambem de exercer sua funcção mais importante.

Por conseguinte, se é certa a minha interpretação da historia academica, o futuro da tradição universitaria nos Estados Unidos depende de ser mantido o necessario equilibrio entre os quatro elementos essenciaes — o culto do saber desinteressado, o college de artes liberaes, a preparação profissional, e uma vida estudantil sadia. Nenhum destes elementos deve ser descurado; nenhum delles deve predominar excessivamente. Se fôr possivel manter este equilibrio, as universidades deste paiz, tanto as particulares, como as mantidas pelo governo, funccionarão como instrumentos de educação superior e ao mesmo tempo como centros em que se formará uma cultura nacional digna desta rica e poderosa nação.

A missão do plano de estudos humanisticos é pôr em ordem o chaos educacional; e é por isso que importa que esta tradição não seja suffocada. Nós, os que temos fé na razão humana, acreditamos ser possivel, durante os proximos cem annos, lançar os alicerces, por meio da educação, de uma cultura unificada e coherente, propria de um paiz democratico em uma idade scientifica; não um dogma chauvinista, mas sim uma authentica cultura nacional, prefeitamente consciente do caracter internacional da cultura. E' esta a missão tanto das escolas como das universidade; porém, estas ultimas terão de abrir caminho. A velha sciencia pedagogica, para bem ou para mal, já se havia desintegrado antes mesmo de qualquer de nós ter nascido. Baseava-se no estudo dos classicos e das mathematicas, ministrando uma herança commum que lastreava o pensamento de todo o homem educado.

Ainda mesmo que quizessemos, não poderiamos restabelecer esse systema; mas precisamos de encontrar o seu equivalente moderno. A semelhança de nossos antepassados, devemos estudar o passado, visto que "aquelle que ignora o que occorreu antes de ter vindo ao mundo será para sempre uma criança". No meu modo de pensar, os antecedentes de nossa época moderna devem ser estudados com a maior dedicação e esperito critico. Devemos estudar as origens immediatas da nossa vida politica, economica e cultural e em seguida as origens dessas origens. Actualmente precisamos ampliar a investigação de tal modo que a grande massa popular só pode obter conhecimentos superficiaes. Não me parece conveniente submergir nossos filhos em differentes banhos de diluida erudição. O equivalente das antigas disciplinas classicas não pode consistir em um conhecimento superficial da historia universal e da sciencia em geral, nem em exemplos soltos de arte e literatura. A actual pratica que insiste em que se estude a fundo pelo menos uma disciplina, é, sem duvida, sensata.

Tres seculos

A tradição universitaria neste paiz tem se mantido através de tres seculos, graças ao valor e sacrificio de muitos individuos. O exemplo de John Harvard tem sido seguido por um numero cada vez maior de bemfeitores. Os protectores da cultura não têm sómente favorecido Harvard com seus donativos, mas têm tambem estabelecido e ajudado outras universidades em todo o paiz. Em muitas cidades, e nos Estados, outras instituições têm sido fundadas com fundos publicos. Em todos os nossos "colleges" possuimos hoje homens de estudo que trabalham, sem receber grande remuneração material, "em prol da cultura e para que esta se perpetue". Todo este fervor da parte dos que se dedicam ás actividades do ensino revela a transcendencia do ideal vislumbrado ha trezentos annos. Quem visita uma universidade pisa solo sagrado.

Se quizermos synthetizar em uma só phrase o objectivo da educação superior, não o poderiamos fazer melhor que declarando ser elle "a busca da verdade". Ha pouco mais de cem annos, ao explorar os archivos de Harvard, o presidente Quincy descobriu um velho livro de actas que continha o desenho do escudo de Harvard tal como havia sido especificado pelo conselho director em 1643, representando tres livros abertos com as syllabas da palavra latina "Veritas" escriptas em suas folhas. Regosijando-se com o achado, Quincy restituiu a palavra "Veritas" ao escudo da universidade; porém, só em 1885 foi essa palavra incluida permanentemente no escudo de Harvard. Ha, segundo me parece, um symbolismo notavel nesta coincidencia historica. Possue, sem duvida, significação especial o facto de terem os fundadores da universidade escolhido a palavra "Veritas" como seu lemma, visto ser a verdade a pedra angular da tradição universitaria authentica. E foi inteiramente justo que tivesse de novo sido adoptado o escudo original precisamente quando Harvard se convertia em uma grande universidade moderna.

Ao escreverem os fundadores de Harvard as syllabas da palavra "Veritas" nos tres livros abertos representados no seu escudo, tinham elles em mente dois meios de alcançar a verdade: um, a revelação divina interpretada pela razão humana; outro, a promoção do saber e do ensino. Bacon expressou bem o espirito do futuro quando declarou que o livro da revelação divina, assim como o livro da creação, não poderiam nunca ser estudados demasiadamente pelo sêr humano; ao contrario, deverá o homem procurar eternamente progredir cada vez mais no estudo de ambos. No seculo actual disse um mathematico francez: "A busca da verdade deve ser a meta de nossos esforços, é o unico objectivo digno delles... Se anhelamos libertar o homem das preoccupações de ordem material, é para que elle dedique a liberdade adquirida ao estudo e contemplação da verdade... Falando da verdade, refiro-me á verdade scientifica e tambem á verdade moral, da qual o que chamamos justiça é apenas um aspecto... Aquelle que amar uma não pode deixar de amar a outra".

Identico pensamento foi expresso pelo presidente Eliot em um discurso que pronunciou em 1891 e que ainda hoje tem applicação. Referindo-se ás universidades, a que chamou "sociedades de homens doutos", definiu o seu objectivo como sendo "a busca incessante, serena e sincera da verdade, constituindo isso a condição do progresso material e intellectual do paiz e da raça". Progresso intellectual da raça! Durante o seculo vindouro de historia academica que contribuições fará o povo norte-americano para esse progresso? A relação dessas contribuições só será lida daqui a cem annos. Devemos esperar esse dia com humildade e ao mesmo tempo com confiança. Ozalá possam todos dizer então que as universidades de nosso paiz abriram novos caminhos. Ozalá que nesse dia a nação inteira dê graças por ter sido fundada a Universidade de Harvard.

PARAPHRASE

Edyla Mangabeira

Mar que te agitas rumorejando
numa revolta que não tem fim
sinto o que sentes, que eu tambem ando
com o torvelinho das minhas maguas,
turbilhonando dentro de mim,
a marulharem como estas aguas...

Das tuas ondas a mais garbosa,
a que mais canta, que mais se alteia,
resiste, é certo, mas vae chorosa
morrer gemendo por sobre a areia...

. . . .

Assim vencidos, assim tristonhos,
foram-se tantos que eu já nem sei,
por outras praias morrem-me os sonhos,
morrem-me os sonhos que eu mais sonhei!

PROGRESSO FEMININO NO EXTREMO ORIENTE

LINA HIRSH
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

RECEBENDO revistas femininas do Extremo Oriente, da China e do Japão, — que sdem pontualmente cada mez, e são publicadas em inglez e em francez, achamos interessante observar a energia com a qual as trabalhadoras do progresso cultural nesses paizes collaboram em todas as tarefas da vida nacional. Excluimos absolutamente o ponto de vista politico, e consideramos estas expressões de uma vitalidade renovada, sómente no seu aspecto cultural, e como manifestação do progresso feminino. Tanto na China como no Japão, a Mulher goza de direitos que lhe permittem o desenvolvimento da sua personalidade psychica e a applicação das suas faculdades intellectuaes, dos seus talentos artisticos, literarios e constructivos em qualquer parte da Economia. Em ambos estes Estados a Mulher toma parte activa na renovação da vida publica, na administração, em todas as repartições do governo, e do systema educacional, desde a escola primaria até á Universidade. E tambem vemos nestes dois Estados que as mulheres, comprehendendo a exigencia do momento de hoje, desde o começo das hostilidades, foram aos seus postos de emergencia, trabalhando pela manutenção da vida economica e social e pela defesa de seu paiz. Todavia, o ponto especial que serem membros activos da comnos interessa neste momento, e um trabalho realizado por uma scientista japoneza, Mme. Itsuye Takamure, autora do "Diccionario Biographico de Mulheres Japonezas" (com 1.800 biographias de mulheres celebres ou conhecidas por causa de trabalhos importantes), do Epos, "O Sol e a Lua" e de outras obras interessantes. O seu novo livro, o primeiro volume da sua obra "A Historia da Mulher no Japão" contém a introducção, "Estudos nos campos do Systema Matriarchal". A propria autora destes estudos, que formam parte do fundamento das idéas expostas na obra de cinco volumes, diz em um resumo: "Eu vejo claramente o perigo e a inutilidade das discussões que tratam o feminismo" como se fosse um simples phenomeno especial ou isolado, e não consideram os factores historicos e geraes aos quaes se prende este movimento. Estudando os factos do ponto de vista mais amplo e mais justo, escrevi a "Historia da Mulher" de tal forma que o livro pudesse ser chamado mais exactamente "Um Estudo da Historia Geral, do ponto de vista da Mulher". E Itsuye Takamure continúa: Este novo volume de estudos no campo do Systema Matriarchal, baseia-se quanto á parte genealogica, na Collecção de Nomes de Familias, compilada no seculo IX, por ordem do Imperador. Nesta obra, e em outros livros antigos, achei o material que nos mostra a vida dos "clans" e das familias, a origem do systema de instituição da familia, as fórmas do casamento e os passos pelos quaes o systema matriarchal foi transformado pouco a pouco formando o systema patriarchal. Podia observar nestes livros authenticos das épocas antigas os restos do puro systema matriarchal que foi a primeira fórma da Sociedade, baseada na ordem da Familia".

Quando os cinco volumes da obra inteira estiverem promptos, acharão o seu caminho para o Occidente, pois que a "Liga de Mulheres Japonezas pelo Suffragio" e outras associações femininas do Extremo Oriente estão trabalhando de commum accordo com as ligas do progresso feminino em todo o Occidente. Nestes dias de hoje as mulheres do Extremo Oriente dedicam a sua attenção aos dois campos principaes do aperfeiçoamento da cultura geral, e a defesa do paiz. E' por isso que, ao lado de trabalhos scientificos do typo indicado, realizam obras de soccorro, segundo um programma que tem por primeiro artigo a seguinte resolução: "Serão continuados os estudos e esforços para indicar os "deveres da Mulher" nestes "tempos criticos" e as "medidas praticas" para correspondermos a estes deveres". Pelas mesmas razões é que o governo e a Liga de Mobilização nomearam dez senhoras para serem membros activos da "Commissão para indicação dos melhores methodos de vida do Povo em tempos de guerra", e basta mencionar os nomes e titulos destas senhoras para vêr em quantos campos da vida pratica estão trabalhando as mulheres no Extremo Oriente. Encontrámos entre ellas: dra. Yayoi Yoshioka, presidente do Collegio Medical Feminino; dra. Hideko Inouye, presidente da Universidade Feminina Japoneza; doutora Natsu Kawaki, professora; Mme. Waka Yamada, membro da Commissão Central Nacional dos Preços; dra. Takako Kaetsu, directora da Escola Feminina de Commercio; dra. Miyoshi Nishino, inspectora de escolas no Departamento de Educação Publica; Mme. Kotoka Otsuma, directora da Escola de Artes Applicadas; Mme. Fusaye Ichikawa, presidente da Liga de Mulheres Japonezas pelo Suffragio; Mme. Tomiko Kora, directora do Centro Novo de Progresso Economico, e Mme. Fukiko Havashi, presidente do Centro de Tokio da Liga de Mulheres pela Defesa Nacional.

E' superfluo indicar pormenores; sem outras palavras se vê o facto saliente: nos dias do perigo se mostra que os povos precisam do trabalho "efficiente" e "bem preparado", — de todos; dos homens e das Mulheres.

Gente de bordo

Conclusão da primeira pagina

bolos e dansas, nos pic-nics bem familiares.

A par disso se acha tambem material de outro genero: a gente que não se modifica a bordo e se apresenta com a cara e a alma de todos os dias. Gente que, levada pela necessidade de approximação e sedimentação social, trata de fazer amizades e abrir o peito nas confissões. Como em consultorio medico, muitos se expõem nas suas molestias do corpo e de alma, com uma candura de attitudes surprehendente neste mundo de Deus. Nessas conversas muito retalho de vida intima se apanha, muitos traços quentes de tragedia se apresentam em poucas palavras — como que uns sketches de dramas reaes.

Pegando esse material de primeira ordem, riquissimo em pittoresco e em experiencia humana, não ha duvida que certo romancista de grande talento poderia realizar romances á vontade. Assumpto e heróes não faltariam.

Romance e Cangaceiros

Conclusão da primeira pagina

com esse livro completar a obra de Euclydes.

Não será talvez pouco certo, isso?

Os cangaceiros de José Lins não são apenas os esplendidos perfis talhados em granito, não vivem só a gloria immovel das estatuas. São pobres homens como nós todos, sujeitos mais do que os outros ás duras miserias e contradicções da condição humana.

Mais acima eu disse que ha no livro trechos em que o romancista parece transcender do humano, e errei.

Quero crer, mesmo, que o segredo de tudo está justamente no humano, mesmo quando elle não parece real e remonta para distancias mysteriosas. Nessa expressão, "a condição humana", é que deve estar a chave do terrivel e maravilhoso poder dos grandes artistas a cuja familia pertence José Lins do Rego.

Nunca esquecer a condição humana. Sujeitar sempre suas creaturas, na tristeza, na luta, no amor, na alegria, na fé — no bem e no mal — aos limites marcados pela sua condição de humanos.

Em qualquer situação, em qualquer scenario, em qualquer momento — fazer viver seus personagens, não como modelos de uma pregação, não como resultantes de uma idealização preconcebida, mas apenas, e nisso está tudo — como homens.

Assumptos Psychicos

Os movimentos nativistas

PROSEGUINDO na divulgação das communicações do espirito de Humberto de Campos, sobre as origens espirituaes da nacionalidade, vamos dar hoje aos nossos leitores o que se encontra registrado no Espaço acerca dos movimentos nativistas que agitaram o paiz durante varios annos, cuja origem, como é facil de vêr, provinha da cubiça de outros povos sobre as famosas riquezas brasileiras de então. Eis o que nos diz Humberto de Campos em torno de mais este capitulo da historia patria:

"A procura do ouro constituia a anciedade criadora de todos os espiritos. Todavia, desde o principio do seculo, o governo hespanhol havia providenciado quanto á organização do Codigo Mineiro para o Brasil, e desde 1608 a 1617, quando a direcção da colonia se achava repartida entre as cidades de Salvador e do Rio de Janeiro, já d. Francisco de Souza guardava o titulo pomposo de governador e intendente das Minas.

Comtudo, somente mais tarde as bandeiras audaciosas, iniciadas com a coragem paulista, rasgavam os véos espessos do cipoal da matta virgem, descobrindo os vastos lençóes de uma infinita riqueza. Muitos lustros foram decorridos sem que nada mais se observasse, senão esses movimentos espantosos de correntes migratorias através dos sertões, procurando o ouro da terra desconhecida e encontrando, muitas vezes, nos seus caminhos a afflicção, a angustia e a morte. O proprio Conselho Ultramarino, em Lisboa, expunha mais tarde á autoridade da Corôa a necessidade de se reduzir os excessos dessas migrações incessantes, para que o proprio reino não se despovoasse.

Por essa época, intensificavam-se as emboscadas e a séde da posse turvava todas as consciencias. Cidades prestigiosas se levantavam ao longo das estradas desertas e ermas; mas os seus alicerces, a maior parte das vezes, se constituiam com o sangue e com a morte. Em toda a colonia pairam ameaças de confusão e desordem. A lenda dos thesouros fabulosos, guardados no coração das selvas immensas, incendiava todos os animos e enfraquecia o ascendente da lei em todos os espiritos. Os indios experimentam, amarguradamente, a actuação dessas forças contrarias á su paz, que se concentravam á procura das riquezas da terra, e é com inauditos esforços de perseverança e de paciencia que os caridosos jesuitas reunem as suas aldeias ao norte, com doçura fraterna, conquistando todo o Amazonas para a communidade dos portuguezes.

A esse tempo, no extremo norte, convulsiona-se o Maranhão, sob os impetos revolucionarios de Manoel Bekmann, contra a companhia de commercio que monopolizára os negocios da importação e da exportação da capitania, e contra os jesuitas, cujo espirito de fraternidade se impunha entre os colonizadores e os indios, no sentido de se manterem estes ultimos dentro da liberdade que lhes competia. Os amotinados prendem todos os elementos do governo e, organizando uma junta de elementos do clero, da nobreza e do povo, consideram extincto o monopolio e providenciam o immediato banimento dos protectores dos indigenas. Festas extraordinarias assignalam, no Maranhão, semelhantes feitos, inclusive Te-Deums na cathedral de São Luiz. A noticia de tão singulares quanto inesperados episodios, provoca as apprehensões da Côrte de Lisboa, que não desconhece as pretensões da França quanto ao valle do Amazonas, nem ignora o ascendente moral dos francezes sobre os elementos indigenas. A expedição que deverá restaurar a lei na capitania não se faz esperar e a Gomes Freire de Andrade, estadista notavel pelo seu talento militar e politico, cabe a direcção do movimento restaurador. As providencias da contra-revolução no extremo norte, são estabelecidas sem difficuldade. Gomes Freire procede com magnanimidade para com os revoltosos, sem comtudo poder agir com a mesma liberalidade para com Manoel Bekmann, que foi preso e sentenciado á morte. Sua fortuna foi confiscada, mas o grande official que commandára a expedição, dentro das tradições da generosidade portugueza, arrematou todos os bens do infeliz, em hasta publica, doando-os á viuva e aos orphãos do revolucionario.

Em 1682, a Bahia se conflagra depois de assassinar o alcaide-mór da colonia, Francisco Telles de Menezes, que excitára as antipathias dos habitantes de Salvador. E os derradeiros annos do seculo XVII caracterizam as actividades da colonia, dentro desse periodo de transição dos movimentos nativistas. A séde do ouro acompanha o seculo seguinte, que, com mais intensidade ia accender a febre da ambição em todas as cidades. Em 1710, essas lutas se fixam na capitania de Pernambuco, que fazia questão de cultivar o sentimento de sua autonomia, desde os tempos da occupação hollandeza, com a qual fizéra novas acquisições no que se referia aos patrimonios de sua independencia. Os brasileiros de Olinda estabelecem a luta com os portuguezes de Recife, em razão das rivalidades entre as duas grandes cidades pernambucanas, que não se toleravam politicamente. As emboscadas operam ali dolorosas scenas de sangue. Um anno inteiro de choques e sobresaltos assignala o periodo da guerra dos mascates. Antes, porém, desses movimentos revolucionarios em Pernambuco, os paulistas e os emboabas lutavam na região aurifera dos sertões de Minas Geraes, disputando-se a posse do ouro, que incendiava a imaginação do paiz inteiro. A felonia e a traição constituem o codigo dessas criaturas isoladas nas mattas desconhecidas e inhospitas. Por essa mesma época, a França, que sempre custou a resignar-se com a influencia portugueza no Brasil, envia Du Clerc para investir o porto do Rio de Janeiro, com mil homens de combate. A metropole portugueza não podia proteger, de prompto, a cidade, e o governador Francisco de Castro Moraes deixou-se levar pela timidez, permittindo o desembarque das forças francezas, as quaes, todavia, foram rechassadas pela população carioca. Estudantes e populares lutaram contra o invasor. Algumas dezenas de francezes foram barbaramente trucidados. Conservaram-se ali mais de quinhentos prêsos, e o capitão Du Clerc foi assassinado em tragicas circumstancias. O governo do Rio não providenciou quanto ao processo dos criminosos, afim de punir os culpados e definir as responsabilidades pessoaes, provocando com isso a reacção dos francezes que voltaram a assediar a maior cidade brasileira. Duguay Trouin vem á bahia de Guanabara acompanhado de quasi cinco mil combatentes! O fraco governador foge com quasi todos os elementos da população, deixando o Rio á mercê do corsario que se illustrára sob a protecção de Luiz XIV. Depois do saque que absorve muitos milhões de cruzados da fortuna particular, pago ainda a cidade um fabuloso resgate.

Emquanto se desenrolam os ultimos acontecimentos, governava em Portugal d. João V, o Magnanimo, em cujo reinado ia o Brasil espalhar pela Europa os seus fabulosos thesouros. Nunca houve, ali, um soberano que fizesse tamanho descaso das possibilidades economicas do povo. O ouro e os diamantes do Brasil iam accender no seu throno as estrellas ephemeras do seu fastigio e da sua gloria. A fortuna amontoada pela ambição e pela cobiça ia ser espalhada pelas mãos insensatas do rei, imprevidente e incapaz da autoridade de um throno. Dentro do luxo assombroso de sua Côrte, o convento de Mafra ergue-se ao preço de cento e vinte milhões de cruzados. Mais de duzentos milhões seguiram para as arcas do Vaticano, dados pelo monarcha egoista, que desejava forçar as portas do céo com o ouro iniquo da terra. Em vez de auxiliar a evolução da industria e da agricultura de sua terra, d. João V levanta igrejas e mosteiros, dentro de uma louca prodigalidade; emquanto todas as côrtes da Europa felicitavam o rei perdulario pelo descobrimento dos diamantes na sua afortunada colonia e se celebram Te-Deums em Lisboa, em homenagem ao auspicioso acontecimento, o Brasil todo se povoava de movimentos nativistas, levantando os sentimentos generosos da liberdade e preparando, assim, sob a inspiração de Ismael e de suas phalanges devotadas, o futuro glorioso dos seus filhos. — Humberto de Campos."

Desde o inicio desta secção, ha perto de dois annos, que nos chega ás mãos, continuamente, uma regular correspondencia, testemunhando o agrado com que os nossos "Assumptos Psychicos" são recebidos por toda a parte. Essa correspondencia merece sempre a nossa attenção immediata, sendo respondida epistolarmente, dada a falta de espaço com que lutamos. Acontece, porém, que alguns dos nossos leitores, confiados, naturalmente, com a resposta nesta secção, deixam de mencionar o seu endereço, impossibilitando-nos assim de lhes enviarmos as informações pedidas, ou accusarmos as suggestões apresentadas. E' um lapso que pedimos corrigir a todos quantos nos escreverem.

SYLVIO ROBERTO

A ROSA DO ADRO

Thomaz de Macedo, numa scena do melhor film portuguez, "Rosa do Adro", que continuará, amanhã, na téla do novo Broadway

DUAS semanas não bastaram para o successo magnifico que "A Rosa do Adro" alcançou na téla do cinema Broadway, e assim foi preciso que a empresa daquelle cinema prorogasse por mais sete dias a estada, no cartaz, da admiravel producção de Chianca de Garcia, que vem agradando em cheio e attraindo ao Broadway toda a população da cidade.

E não se diga que o film interessa sómente aos portuguezes. Aos brasileiros até talvez interesse muito mais, por isso que apresenta aspectos ineditos para nós, coisas regionaes de um sabor delicioso, paizagens bellissimas que muita gente só saberá ver através de films.

Nesse particular, "A Rosa do Adro" é uma pellicula optima. E já o disse a critica, principalmente o brilhante chronista de "A Noite" que para elle chamou a attenção dos productores nacionaes.

Tambem, por outros motivos interessa "A Rosa do Adro". O seu enredo ora vibrante, ora terno; o facto de ser falado em portuguez e tão bem gravado que os ouvidos brasileiros não extranham a prosodia e tudo comprehendem; a interpretação esplendida que lhe dá um pugillo de bons artistas á frente dos quaes se acham Maria Lalande, Elsa Rumina, Oliveira Martins, Thomaz de Macedo, Adelina Abranches e Costinha.

Aliás, o successo de "A Rosa do Adro" foi previsto por nós. Aqui mesmo destas linhas affirmamos que o film alcançaria um exito magnifico, por que o merecia. E os leitores viram que não nos enganamos. Duas semanas de exito extraordinario trouxeram como consequencia uma terceira semana de exhibição que amanhã se inicia. E quem poderá affirmar que parará ahi a marcha victoriosa de "A Rosa do Adro"?

Em todo o caso, é bom que os leitores se previnam se não quizerem perder a occasião de ver o melhor e mais moderno film que Portugal nos envia. As necessidades da programmação e a obrigação de exhibir outros films do contrato levarão o cinema Broadway a mudar o seu cartaz, tirando de exhibição "A Rosa do Adro". Preparem-se os leitores e não esperem pelo ultimo dia, para evitar os atropelos que têm marcado muitas das sessões do Broadway.

SUPPLEMENTO MEDICO

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

A sessão desta semana

Com um crescido numero de socios, esteve reunida, esta semana, em 22ª. sessão ordinaria, do corrente anno, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Os trabalhos, que foram presididos pelo prof. W. Berardinelli, secretariado pelos drs. Rolando Monteiro, Waldemar Paixão e Nicandro Bittencourt, tiveram a presença honrosa do professor Hermenegildo Arruga, illustre ophtalmologista hespanol; do dr. Penido Burnier, conhecido ophtalmologista de Campinas, e do professor Mario J. Pantolini, de Buenos Aires.

O dr. Penido Burnier recebeu, por essa occasião, o diploma de socio honorario da benemerita instituição e pronunciou uma applaudida conferencia sobre "Conjuntivite primaveril em nosso paiz". Essa communicação foi commentada pelo professor Arruga, que disse nada haver a accrescentar ao que dissera o orador. Na Europa, aquella enfermidade é rara, de maneira que o dr. Burnier tem mais experiencia que elle no assumpto.

Em seguida, fizeram communicações, igualmente muito applaudidas, o professor Pantolini, de Buenos Aires, que tratou da "Asma"; o dr. Aresky Amorim, que, apresentando doente, discorreu acerca da "Torocoplastia bilateral"; o dr. Sylvio d'Avilla, que, levando um doente, tambem expôz as suas observações pessoaes em torno da "Amputação perineo-abdominal do réto (cancêr)" e o professor Peregrino Junior, que apresentou os seus estudos muito interessantes sobre "Insuficiencia supra-renal paludica". Essa communicação foi commentada pelo dr. Alvaro Pontes, findo o que a sessão se encerrou.

Nessa reunião, foi proposto socio effectivo o dr. Arthur Pinto da Rocha.

"Questões actuaes de pathologia e de clinica"

B. Fontoura de VASCONCELLOS

Entre os numerosos trabalhos scientificos, de tão grande divulgação, publicados pelo professor Clementino Fraga, esse de "Questões actuaes de pathologia e de clinica" tem a significação de gravar, na literatura medica nacional, além da homenagem dos seus assistentes da segunda cadeira de clinica medica e dos mestres amigos, o sentido de collaboração preciosa á sua actividade didactica em vinte e cinco annos de professorado e verdadeira escola.

Universidade e alta cultura — é a oração que nesse volume define a funcção da universidade em suas linhas geraes de humanismo moderno na formação da élite intellectual, e no seu objectivo supremo de estructurar e desenvolver os valores humanos.

Sabiamente inspirado na força dynamica de uma vontade sem tropeços, profundeza de analyse e eloquencia em varias opportunidades de conferencista, Clementino Fraga é bem o escriptor que reune nas suas producções literarias, quer as da literatura puramente scientifica ou versando assumptos de questões sociaes, um singular merito de pensador aos seus recursos de estylo.

Na segunda parte do livro em questão, entre os trabalhos de collaboradores, destacamos o summario que o dr. J. P. Lopes Pontes faz, acerca da syndrome de Fraga, isto é, suprarenalite palustre, cuja orientação therapeutica realiza, logo nas primeiras manifestações apparentemente diversas do mal, um auxilio precioso para dissipar prognosticos dos mais severos. O ponto de vista actual desvenda o segredo da importancia vital das suprarenaes, attingidas na doença dos tropicos de maneira inconteste. Expressivas são as tres observações do dr. Lopes Pontes, que permittem revelar de maneira notavel os phenomenos essenciaes na syndrome de Fraga.

O dr. Salvio Mendonça insere no livro em apreço, uma contribuição aos estudos brasileiros em torno do problema etiologico do beriberi, occupando-se com o seu tratamento e prophylaxia. Ainda do mesmo medico, as considerações sobre a alimentação dos febricitantes constituem uma pagina interessante de dietetica, de orientação relativa aos doentes febris em geral, voltado o pensamento do autor para o coefficiente de calorias exigidas pelo organismo, evitada a hyponutrição, e tambem maior trabalho digestivo, com moderação do volume de ração dentro das contingencias do momento. A alimentação fraccionada em pequenas e frequentes refeições permittirá conduzir o tratamento nas doenças infectuosas febris, para uma convalescença mais rapida, attendendo-se, é claro, ás eventualidades possiveis.

Volume que encerra numerosos e variados trabalhos do maior proveito para a meditação dos estudiosos das materias apresentadas, é esse de questões actuaes de pathologia e de clinica.

DIAPATHIA - A NOVA MEDICINA

XC

Pelo Dr. ENE'AS LINTZ

A hypertensão arterial está ligada, na maioria dos casos, á acção dos dois primeiros corpos, ou antes, á do primeiro, reflectindo no segundo. Uma psycocineose. Quer physiologia, quer pathologicamente, é esse o mecanismo da maior parte, ou antes, da quasi totalidade dos casos. A pesquisa estygmatologica do primeiro corpo revela immediatamente se o individuo tem ou não predisposição ao augmento da tensão arterial. O quinto corpo fornece tambem signaes precisos, mas nem sempre concludentes, excepto quando se combinam com os do primeiro.

A therapeutica diaphatica dá as seguintes formulas, nas psychocineoses:

v. b.
Diabrometokalioglycerophosphato Na 300,0
1 calice de 3 em 3 horas;

v. b.
Diamethylbrometo K 300,0
1 calice de 3 em 3 horas;

v. b.
Diamethylglycerophosphato Na 300,0
1 calice de 3 em 3 horas;

Nas somoses:

v. b.
Dialodeto K 300,0
1 calice ás refeições;

v. b.
Dialodetokaliocyaneto Kg 300,0
1 calice ás refeições.

A Volta do Rouxinol

Grace Moore e Melvyn Douglas no film da Columbia "A volta do Rouxinol", o actual cartaz do São Luiz

SEMPRE que Grace Moore, a estrella dos super-films musicados da Columbia, apparece numa das telas cinematographicas do Rio, acontece o mesmo escandalo de exito, accumula-se a mesma e ansiosa multidão á bilheteria, repetem-se os mesmos phenomenos de magnetismo artistico sobre a platéa... Desta vez, porém, o caso assumiu proporções jamais constatadas, com o lançamento de "A VOLTA DO ROUXINOL", no Cinema São Luiz. Explica-se: a eterna novidade da sumptuosa sala de exhibições do Largo do Machado veiu concorrer para que esta ultima realização da "Diva-excelsa", já por si maravilhosa, constitúa uma obra prima do genero, valorizada em todos os aspectos pela technica do São Luiz. E' que ali a gente tem, de facto, a impressão de estar ouvindo Grace Moore, a alguns metros apenas de distancia, tal a perfeição da reproducção do som, quer nos textos lyricos de maior responsabilidade, como a "Gavotte" da "Manon" e o "Duetto" da "Mme. Butterfly", quer nas canções populares, ou nos seus encantadores dialogos com Melvyn Douglas. Tambem a projecção é ali surprehendente, para todos os angulos da platéa, deixando ver, com o maximo de plenitude, as expressões de todas as scenas do film, de modo a que não se perca siquer um dos seus detalhes surprehendentes.

Assim, é de imaginar que a sua segunda semana de permanencia no cartaz, que começará amanhã, faça de "A VOLTA DO ROUXINOL", o novo espectaculo da cidade...

A VIDA E' UMA FESTA

Lloyd Nolan e Mae West concorrem grandemente para fazer de "A Vida é uma Festa" uma das melhores comedias da temporada. Os "fans" que forem amanhã ao Plaza se convencerão desta verdade

MAE West, a famosa loura que estará na proxima semana natéla do Plaza em "A vida é uma festa", continua a ser assediada pelos reporters que, de vez em quando, a consultam sobre a veracidade da noticia do seu casamento secreto. A resposta da "estrella", entretanto, é quási sempre a mesma:

"— O casamento é de facto uma instituição sublime e mesmo necessaria. Mas como posso ser eu casada se o cinema não me dá tempo para procurar um marido ?"

Effectivamente, escriptora e actriz, Mae West não teve até hoje um momento de folga desde que pizou em Hollywood. E semelhante vida de affazeres é, na opinião de Mae, incompativel com o matrimonio.

"— O amor necessita de tempo, — diz ella. E posso eu, que apenas disponho de alguns minutos por dia, pensar sequer em enamorar-me de alguem ? Muito se fala dos divorcios de Hollywood, mas raramente se lhes descobre a verdadeira causa. Não é que os actores e actrizes sejam pouco firmes em seus affectos. Nada disso. E' que os artistas se casam sem reflectir no que antes eu disse, isto é, que o amor exige tempo. Dahi resulta que a mulher trabalha de um lado, o marido do outro. Quando chegam á casa, vem vencidos de cansaço, sem disposição para nada, por vezes mesmo de máo humor. Dahi começarem as brigas, os desgostos, e, dentro em pouco, o divorcio. Veja-se agora mesmo o meu caso: acabo de concluir a filmagem de "A vida é uma festa" e já estou escrevendo outra que hei de representar. Porventura sobra-me algum tempo para consagrar ao amor ? Não, absolutamente não! Por isto, só por isto é que eu não quero me casar !"

"Argelin" — uma creação cheia de sinceridade que nos vão dar Charles Boyer, Heddy L'amarr e Sigrid Gurie, no São Luiz, por estes dias

MARINELLA

Todo o "chic" da mulher parisiense poreja da insinuante personalidade de Yvette Lebon, a "vedette" consagrada de "Marinella", film-revista que o Programma Serrador começará exhibindo, amanhã, no Alhambra

HORAS antes de inaugurar seu cabaret "La Basse-Cour", Vautrat fica nervoso porque os operarios demoram em terminar os retoques das obras. Seu nervosismo augmenta quando o director Barton lhe avisa que o barytono negro, numero que deveria provocar sensação, perdera repentinamente a voz. Nesse interim, Lise, secretaria de Barton, encontra num corredor do cabaret seu vizinho Trombett, imitador de ruidos. Explica-lhe a situação difficil e consegue que elle substitua o artista que adoecera. Mas, nessa occasião, Vautrat ouve linda canção cantada no grupo dos operarios e quando Lise apresenta-lhe Trombett, elle pensa que este seja o cantor cuja voz tanto lhe agradara.

Recebido pelo publico com anciosa espectativa, as imitações de Trombett resultam num fracasso completo, seguido de apupos de toda natureza. Finalmente, Tino, apresentando-se para receber seu salario, é reconhecido como o desejado cantor e, immediatamente, contractado para a "Basse Cour". O successo ultrapassou as espectativas. Diariamente, a "boite" se enche e o publico sente-se encantado. Começa dahi o enredo amoroso que se estabelece entre Lise e Tino que tem um final bonito e muito humano quando as ultimas imagens de "Marinella" desapparecem na téla. Em contraste com essa dupla, nas personalidades de Tino Rossi e Yvette Lebon, teremos a actriz Cynda Glenn e Flateau, nos papeis de Sylvia e Bob Grey, casal admiravel de americanos ricos e extravagantes que motivam scenas cheias de verve e de delicioso humorismo. Nas demais creações artisticas encontramos Juvenet (Vautrat, Dulaveix (Barton), Carlette (Trombett), para só citarmos os elementos de maior destaque.

"Marinella", producção realizada por Pierre Caron, com musica de Vincent Scotto, é um espectaculo ligeiro, como film-revista que é, mais agradavel ao ouvido e á vista pela sua interessante partitura musical e diversas canções como pela riqueza de scenarios internos e externos que mostra e que foram photographados com cuidado e bom gosto. Seu lançamento, amanhã, na téla do "Alhambra" é uma nova demonstração de pujança do novo Programma Serrador que ora volta ao cinema dos bons films para reiniciar uma série de grandiosas producções francezas, das quaes "Marinella" é, pode-se dizer, apenas um singelo cartão de visita.

O SANTO EM NOVA YORK

Louis Hayward e Kay Sutton em uma scena do film da R. K. O., "O Santo em Nova York", que o Rex vae exhibir amanhã

HOLLYWOOD — A historia que nos propomos a contar, gira em torno de um film, sobre o qual corria o boato da sua impossivel realização. Hollywood era unanime em affirmar que nunca a censura cinematographica permittiria a filmagem de um celluloide, onde, tal como acontece em "O Santo em Nova York", o film em questão, o heroe, de sangue frio matasse sete pessoas uma de cada vez, para no final da pellicula sahir de braços com a policia! No "codigo de Producção", lê-se que, num film, um crime contra a lei deve ser punido, e essa punição terá que ser evidenciada. Portanto, um homem que mata sete homens, é sete vezes criminoso, e portanto o criminoso deve ser punido. Isto dizem elles, mas está errado, pois a RKO Radio, fez um film onde o heroe mata sete homens e não é castigado ! Toda essa polemica começou quando a RKO Radio comprou de Leslie Charteri, o autor da novella, os direitos de filmagem. Leslie Charteri escreveu uma serie de novellas, todas centralizando a personagem do "Santo", o qual é uma especie de Robin Hood moderno, sympathico e alegre, adorando o viver fóra da lei, e "eliminando" por sua conta todos esses "super-gangsters" que mereciam de facto a morte. A novella mostra a cidade de Nova York, com a sua policia e os seus secretas, incapazes de agarrar esses perigosos "inimigos publicos", porque os mesmos se prevalecem de falsas testemunhas e de advogados perjuros. Crêa então, a novella, uma especie de Robin Hood moderno, para a solução do caso. Este seria escolhido secretamente pela policia, a qual, de forma muito discreta lhe suggeria a "eliminação" desses elementos nocivos á sociedade. Ainda na novella de Charteri, a policia entregaria ao "Santo" uma lista composta de sete nomes, "leaders" do crime, e, este iniciara então, ao seu modo, a sua politica de exterminio. Mas, passando tudo isto para o celluloide, tornou-se ainda necessaria achar um motivo pessoal para cada caso. "Se Louis Hayward", que vive o heroe do film allegar motivos adequados para a "eliminação" dos sete "gangsters" concederemos a nossa approvação para a filmagem", declarou a censura. Com este veredictum, a RKO Radio filmou a novella, pois o motivo foi encontrado e é nelle que reside a attração maior da pellicula. Os papeis principaes foram entregues a Louis Hayward, actor inglez que tão bem se sahiu em "Inferno entre Nuvens", film tambem da RKO Radio, "estrellado" por Paul Muni, Kay Sutton, uma figura de mulher bonita que volta á téla depois de longa ausencia, Eduardo Cianelli, o bandido por excellencia, Frederick Burton, Honathan Hale, etc. Deve se mencionar que este film obedece á mesma orientação de "A Cela dos Accusados" e de outras tantas pelliculas nesse genero, que misturam o alegre ao horrivel, o humor á emoção. E, como "A Cela dos Accusados", o mysterio desta pellicula attinge a um surprehendente "climax". Mais uma vez venceu Hollywood. E' este o film que o Rex apresentará a partir de amanhã.

O SEGUNDO ANNIVERSARIO DO CINE METRO

Passará amanhã — Recordando alguns dos "hits" do luxuoso e querido cinema — Já se fala no desfile de "Tres camaradas", "Maria Antonietta", "Canção de Amor", "A grande valsa" e outras sensações dos Metro-Goldwyn Studios...

HA dois annos, na data que passará amanhã, — 26 — inaugurava-se o Cine Metro, apresentando ao nosso publico "O Grande Motim" (Mutiny on the Bounty), e quatorze dias depois "Rose Marie", de Jeanette MacDonald e Nelson Eddy. Victorioso desde o primeiro dia, revelando á nossa platéa o systema ideal de um salão cinematographico, dotado de luxo, conforto, belleza, o "Metro" proseguiu no desfile de exitos inconfundiveis, apresentando films "records" como "Furia" "São Francisco, a Cidade do Peccado", Ziegfeld", "Princeza Bohemia", "Marguerite" Gauthier, a dama das Camelias" ainda dentro do seu primeiro anno de existencia. No limiar de seu segundo anniversario, apresentava ao nosso publico dois dos mais legitimos "hits" de todos os tempos entre nós: "A Terra dos Deuses", e "Primavera". Entrará o querido e bello cinema, amanhã, em seu terceiro anniversario — mas longe de empallidecer o brilho de seus cartazes, dir-se-ia que á medida que sua téla somma dias de existencia, revigora-se a qualidade de suas apresentações. Porque não será exagero, não será recurso de simples propaganda, affirmar que precisamente no periodo de seu terceiro anno de existencia, que terá inicio amanhã, apresentará o Cine Metro os seus mais sensacionaes cartazes. Será bastante detalhar alguns dos proximos "hits" que a marca do Leão offerecerá ao enorme publico do "primeiro cinema do Rio dotado de poltronas estofadas e apparelhamento de ar condicionado": "Tres Camaradas", o mais bello romance de amor desta temporada com Margaret Sulavan, Robert Taylor, Franchot Tone e Roberto Young sob a direcção de Frank Berzage: "Queijo Suisso", com Laurel & Hardy: "Maria Antonietta", a interpretação maxima de Norma Shearer, desta vez com Tyrone Power como galã: "Canção de Amor" (Sweethearts), o primeiro romance de Jeanette MacDonald e Nelson Eddy em technicolor: "Amor de Criançola", nova affirmação do talento desse inconfundivel Mickey Rooney: "Nova Audioscopia", um "short" que vale por um espectaculo, pois é um novo exemplo de cinema em relevo: "Gatuninho de Luxo" (Lord Jeff), com Freddie Bartholomew e Mickey Rooney: "A Grande Valsa", com Fernand Gravet, Luise Rainer e Miliza Korjus: "Mademoiselle Frou-Frou" nova creação da genial Luise Rainer: "Shining Hour" com Joan Crawford e Margaret Sullavan sob a direcção de Borzage: "Nobre e Valente", com Robert Taylor; "Sob o céo dos Tropicos", com Clark Gable e Myrna Loy: "Orphãos do Destino", uma realização magistral com Spencer Tracy e Mickey Rooney, "Honolulu", com Eleanor Powell: "Tres Amores tem Nancy", com Janet Gaynor e Robert Montgomery: "Ingratidão", uma realização impressionante de Clarence Brown, com Walter Houston; Greta Garbo, possivelmente, sob a direcção de Von Sternberg, em "Ninotchka", e, entre outros, "Northwest Passage", realização epica dirigida por Van Dyke, em technicolor, com Robert Taylor, Wallace Beery e o grande Spencer Tracy

Norma Shearer em "Maria Antonietta", o grande film que o Cine Metro apresentará proximamente, ainda em plena gloria de seu terceiro anno de existencia

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 25 de Setembro de 1938

BELLEZA E CONFIANÇA EM SI MESMA

HA UMA GRACIOSA METAPHYSICA NO CONJUNCTO FEMININO DOS FACTORES DE SEDUCÇÃO

Por Elsie Pierce

NOVA YORK, (Editors Press Service — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — Quando uma mulher se propõe ficar attenta á sua maneira de caminhar, para aprimorar as suas linhas de elegancia, gostosamente se encontra na defesa do seu prestigio feminino. Caminha-se com brilho, ou com bondade e graça, ou com confiança. Cada mulher caminha de accordo com o seu typo de belleza, procurando honrar os seus dotes naturaes, interessada sem leviandades ridiculas pela harmonia da sua personalidade physica, já que belleza é na mulher um factor de confiança em si mesma.

Esses problemas de belleza e modas ligam-se á alegria de viver, que tanto se procura no consultorio do medico, quando se trata da saude, como nos cabelleireiros, quando se trata de agradar.

Nessa conquista da felicidade mundana, que é uma das fórmas da nossa ventura quando bem comprehendida e praticada, collaboram com as mulheres os amaveis creadores dos seus estylos de seducção.

Jane Hamilton escolhe um "maquillage" que favoreça sua belleza natural e um esmalte para as unhas que resalte com a cor de seu vestido

Ha uma graciosa metaphysica no conjuncto feminino dos factores de seducção. Assim, por exemplo, a certos chapéos correspondem certas maneiras de caminhar.

Tambem os cosmeticos foram creados para completar a harmonia das côres dos vestidos.

De outra parte, os perfumes accentuam os typos femininos, dando relevo á personalidade.

Dentro dessa ordem de idéas é evidente que as mulheres têm razão para fazer certas coisas que parecem á primeira vista desprovidas de sentido, como a selecção dos seus cremes e loções. Acondicionamentos attrahentes, ou sejam os estojos vistosos, não devem orientar a compra desses objectos, porque o que importa é saber se o conteúdo é bom para a compradora.

Os problemas da belleza feminina não são faceis, mas seguramente são impositivos, tanto que as mulheres que os não resolvem, intimidam-se deante das suas concorrentes.

ELEGANCIA, NO CALÇADO

No tôpo, á direita, um pantufo, typo de opera, em suéde perfurado. Ao centro, uma sandalia, em ponto veneziano; e em baixo, uma sandalia de jersey de seda, disposta em escamas.

A nossa gravura reproduz alguns modelos, dos mais recentes, de sapatos, para varios fins. Os desenhistas de calçados dão largas á fantasia, nos desenhos que engendram, ao passo que o material empregado, na confecção dos sapatos, varia, do tradicional couro de animaes, ao tecido de malha ou renda.

No tôpo, um sapato para sports, em pelliça branca. Logo abaixo, uma sandalia, de pelliça estampada. O terceiro sapato é um pantufo, ornado de perfurações. E no rectangulo, um sapato para golf, ornado de bezerro azul.

BILHETE AZUL

UM estafeta do correio, negro e luzidio, entrega-me uma carta... Esta, pequena e em letra miuda, cheira-me á missiva de mulher. Possuo grande sensibilidade nos dedos e embora não pensando com as mãos, segundo a opinião de alguns escalpelladores dos machinismos humanos, julgo não errar quando toco em qualquer papel a mim dirigido, sentindo-lhe immediatamente a aggressão ou a solidariedade. E, como prova disso, narro-lhes um caso que me succedeu quando trabalhava no velho e mortal "Paiz". Recebera duas cartas quasi iguaes e, ao pol-as na carteira afim de lel-as mais tarde, experimentei a sensação exquisita de que uma dellas me picára os dedos. E não me enganára. A inveja, a insolencia e a perversidade tinham dictado aquellas linhas comprovantes da miseria menal da minha correspondente! Entretanto, nesta, que se desfolha a meu lado, a impressão de que ella só continha a dôr, uma interrogação penosa e um pedido de auxilio, apossou-se do meu cerebro, passando pelos meus dedos. E, effectivamente, as suas phrases encerravam tormento, pedindo auxilio e conselhos. Transcrevo-a:

"Chrysanthéme.

O illogismo do meu marido leva-me, não raro, ao desespero.. Elle é moderno, inconsciente ... impiedoso. E eu, que serei eu nessa convulsiva evolução de mulheres, jogando o "football" da felicidade sem saberem qual o "goal" a attingir? A educação masculina perdeu muito com o uso do "sport" e meu esposo e um sportivo tremendo e virulento. O seu unico assumpto de conversa relaciona-se com a bola, dentro ou fóra do cesto, com a bola, lançada com o pé ou com a mão. A arte não o interessa e a musica o faz dormir. E, igualmente, a brutalidade do box, elle a adopta nos incidentes do nosso lar, nas menores discussões entaboladas por nós. Perdeu, com a idéa fixa na força e na luta, a delicadeza dos primeiros tempos, a galanteria obrigatoria de todo homem para com a sua mulher. Assim, obedecendo ás influencias do nosso clima ou aos impulsos do temperamento brasileiro, elle não mede, com real cortezia, as suas palavras, os seus gestos, nem os seus sorrisos. E é uma calamidade! Não sou feia, nem bonita, mas creio que possa agradar, se, alegre e estimulada. As mulheres, penso, necessitam de atmospheras especiaes para scintillarem. E somente bellezas classicas podem impressionar com o véo da melancolia sobre os traços perfeitos. As outras, jamais.

Chego, porém, ao verdadeiro motivo desta missiva. Meu querido esposo volta sempre tarde para o jantar como todo cidadão que se respeita e não respeita o tempo, nem a esposa. E, durante a refeição, junto a mim, elegantemente vestida, pintada perfumada, elle somente se refere ás damas que acotovellou durante o dia.

— Encontrei Mme. Z! Estava linda, penteada como um anjo que se penteasse. E sorriu-me, mostrando-me uns dentes, que lembravam petalas de magnolia.

Silencio meu e ruido dos meus saltos sobre o assoalho.

— Ah é verdade: vi tambem Mme. X dentro de um automovel carissimo. Julguei contemplar uma boneca dentro da sua caixa. Um esplendor! Trocaram-lhe o auto preto por um vermelho. Mulher felizarda! Não me pude mais conter e, com um tom de ingenua, sahida ha pouco do "Sacré Coeur", repliquei:

ILLOGISMO MASCULINO

— Nas ruas, admira-se realmente e muitas coisas e pessoas interessantes. Sahi hoje e sabes quem me veiu falar? O teu amigo Albuquerque. Que physico formoso e como elle mostra bem que pertence ao Itamaraty! Emquanto me saudava notei que a sua boca é perfeita e os seus dentes, perolas sem jaça. Um encanto, esse teu amigo!

Grande tempestade subita na nossa sala de jantar, mal eu acabei de proferir esses elogios ao Albuquerque, que não vejo aliás ha muitos mezes! Meu amado esposo, vermelho como um gallo de briga, ergueu-se da cadeira e avançou para mim. Tremi e recuei... Ignoro até onde póde ir o "sport" entre nós.

— Prohibo-lhe de falar ao Albuquerque, entendeu? Esses encomios, que a senhora lhe faz, são offensivos para mim, entendeu bem?

Eu sorria, mas com vontade de chorar. As lagrimas são secularmente a defesa da mulher. Então será justo que meu bem amado elogie as damas chics e eu não possa elogiar os rapazes bonitos? Não constitue isso illogismo e iniquidade?

Ah! as mulheres tambem surgem estranhas nessas occasiões, visto que eu me senti contente com o crime do meu esposo. Fragilidade! Teu nome é mulher!

Mas, que devo fazer, como devo agir, quando elle recomeçar os seus hymnos de louvor ás outras? Responda por favor á sua admiradora e leitora constante.

Helena W".

Nessas horas, cante baixinho, aconselho á minha missivista a aria de Frou-Frou do Bal Tabarin e pense "que cão que late, não... morde.

Chrysanthéme

OOOOOOOOOO

AGASALHOS EXOTICOS

Estamos ainda no fim do inverno, visto que a primavera começou ha quatro dias, pelo calendario; e, apesar dos dias quentes que vamos atravessando, podemos contar ainda com ondas de frio e chuvas. Os agasalhos, que a nossa gravura apresenta, têm, portanto, ainda, opportunidade. A capa e a jaqueta são ambas de tecido de lã, num desenho de xadrez, que lhes dá uma apparencia nitidamente escosseza.